

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2022 /  
2026



**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE SÃO GOTARDO**

SÃO GOTARDO

## *O simbolismo da Ágora Grega e o Centro de Ensino Superior de São Gotardo*

No intuito de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural, com ênfase na memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, em 2015 o layout da entrada principal do Centro de Ensino Superior de São Gotardo (CESG) foi modificado, tendo sido estilizado no formato de uma Ágora Grega, para difundir o seu simbolismo sustentado pela democracia, liberdade de expressão, unidade e identidade e interação social. A Democracia porque a Ágora na Grécia era vista como um símbolo da democracia e da importância da participação cidadã na vida política, tal como o CESG se apresenta na sociedade onde está inserido. A liberdade de expressão no sentido de que o CESG é um espaço aberto que permite a livre circulação de ideias e a discussão de diferentes opiniões. A unidade e identidade decorria do fato de que a Ágora era um ponto de encontro para todos os cidadãos que almejavam um futuro melhor para a nação, fortalecendo o sentimento de pertencimento à comunidade. Por fim, a interação social era admitida na representação de que a Ágora era um local onde as pessoas interagiam, trocavam informações e estabeleciam relações sociais, tal como o espaço do CESG se apresenta.

Em síntese, a Ágora Grega era muito mais do que um simples espaço físico, era o local onde a vida pública da cidade se manifestava e onde a identidade e a cultura eram construídas, e assim o Centro de Ensino Superior de São Gotardo, como única Instituição de Ensino Superior do Município de São Gotardo, ao carregar o nome da Cidade, deseja se colocar para todos.



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO**

**Diretor Geral:** Prof. João Eduardo Lopes Queiroz

**Vice-Diretor Geral:** Prof. Marcelo Coelho Sekita

COMISSÃO DO PDI – CESG

**Relator:**

João Eduardo Lopes Queiroz

**Funcionários Colaboradores:**

Daniela Nascimento Andrade

Denise Ladeira

Marcelo Coelho Sekita

Missandre Cristina Pinheiro

Wellington Borba de Oliveira

## Sumário

<b>1 PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 O CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO - CESC: BASE LEGAL, HISTÓRICO, ASPECTOS INSTITUCIONAIS E PRINCÍPIOS VETORES ...</b>	<b>9</b>
1.1.1 Base Legal da IES .....	9
1.1.2 Fundação, Breve Histórico e Região Inserida .....	9
1.1.2.1 Fundação e Breve Histórico .....	9
1.1.2.2 Inserção Regional .....	11
<b>2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: AVALIAÇÃO DO PDI E A AUTOAVALIAÇÃO DO CESC.....</b>	<b>20</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>35</b>
<b>3.1 MISSÃO DO CESC .....</b>	<b>35</b>
<b>3.2 FINALIDADES .....</b>	<b>35</b>
3.2.1 Objetivos e Metas .....	35
<b>3.3 VALORES .....</b>	<b>37</b>
<b>3.4 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>38</b>
<b>3.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....</b>	<b>39</b>
<b>3.6 PDI, POLÍTICAS DE ENSINO PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU .....</b>	<b>41</b>
3.6.1 Premissas Metodológicas .....	44
3.6.2 Inovações Acadêmicas e Flexibilizações Curriculares .....	48
3.6.3 Oportunidades diferenciadas de Integralização Curricular .....	49
<b>3.7 PDI, POLÍTICAS DE EXTENSÃO .....</b>	<b>50</b>
<b>3.8 PDI, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL .....</b>	<b>51</b>
<b>3.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....</b>	<b>54</b>

<b>3.10 PRINCÍPIOS ADOTADOS PELO CESG NA PRESTAÇÃO DOS SEUS SERVIÇOS EDUCACIONAIS .....</b>	<b>57</b>
<b>3.11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREENDEDORISMO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL .....</b>	<b>58</b>
<b>4. POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>63</b>
<b>4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>63</b>
4.1.3 – As Práticas Pedagógicas Inovadoras.....	69
<b>4.8 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....</b>	<b>78</b>
4.9.1 Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas) .....	82
4.9.2 Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico).....	83
4.9.3 Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) – Diretório Acadêmico Rafael Adriano .....	84
<b>5. POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>87</b>
<b>5.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>88</b>
5.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico..	88
5.1.2 Autonomia da IES em relação à Mantenedora .....	91
5.1.2.1 Autonomia Administrativa .....	91
5.1.2.2 Autonomia Patrimonial .....	91
5.1.2.3 Autonomia Financeira .....	91
5.1.2.4 Grau de Autonomia da IES em relação à mantenedora .....	92
5.1.3 Relações e parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas .....	92
<b>5.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL .....</b>	<b>94</b>
5.2.1 Corpo Docente - Composição, políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho.....	94
5.2.1.1 Composição .....	94
5.2.1.2 Políticas de Qualificação .....	95
5.2.1.3 Carreira Docente .....	95
5.2.1.4 O Regime de Trabalho.....	97
5.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente, com Titulação e Regime de Trabalho .....	100
5.2.3 Políticas de Qualificação e Carreira Funcional dos Técnicos-Administrativos.....	100
5.2.3.1 Políticas de Qualificação .....	100
5.2.3.2 Carreira Funcional .....	101

<b>6 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....</b>	<b>102</b>
<b>7 INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>117</b>
<b>7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>117</b>
7.1.1 Salas de Aula.....	117
7.1.2 Biblioteca.....	117
7.1.2.1 <i>Espaço Físico</i> .....	117
7.1.2.2 <i>Instalações para o Acervo</i> .....	118
7.1.2.3 <i>Instalações para Estudos Individuais</i> .....	118
7.1.2.4 <i>Instalações para Estudos em Grupos</i> .....	118
7.1.2.5 Acervo.....	119
7.1.2.6.....	123
7.1.3 Laboratórios.....	124
7.1.4 Instalações Administrativas.....	124
<b>7.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>144</b>
7.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	150
7.3 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....	151
<b>7.4 TOTAL DA ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO.....</b>	<b>153</b>



## APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESC, na busca de um projeto institucional comprometido com o seu planejamento de ações e sistematizado de forma coletiva, elabora o presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2022/2026.

O PDI ora apresentado é uma ação estratégica no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam essas ações, a sua estrutura organizacional, logística e as atividades de ensino e extensão.

Em relação a elaboração do PDI, no Centro de Ensino Superior de São Gotardo, ele historicamente tem sido de responsabilidade de uma Comissão por colaboradores do CESC e presidida pelo Diretor-Geral da Instituição.

Os procedimentos metodológicos iniciaram com a formação dessa Comissão, que traçou diretrizes de atuação para o segundo semestre de 2022, visando a concretização final deste instrumento no findar deste mesmo ano.

A Pandemia do COVID-19 atrapalhou os trabalhos, pois a preocupação com a própria sobrevivência da Instituição foi a prioridade no período de 2020/2021.

Foi levantada a importância de redefinir a missão da Instituição para propor ações e estratégias para a construção do PDI, com foco na avaliação externa e no fortalecimento dos órgãos da Instituição, bem como na comunicação interna dentro da Instituição.

Tais assuntos foram amplamente debatidos pelos presentes e deliberou-se que a Comissão do PDI iria elaborar uma proposta contendo uma “Minuta de um Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição”, encaminhá-la para análise crítica e propositiva aos diversos departamentos e setores da CESC. Essa Minuta seria o núcleo básico para início da construção coletiva do PDI do CESC. Foi sugerido que essa Minuta do PDI fosse colocada na página eletrônica da Instituição para consulta de toda comunidade, bem como, publicado em seu jornal mensal e no seu site, mas isso não foi possível, pois com o retorno das atividades presenciais em 2022 os ajustes acadêmicos em decorrência do período de funcionamento remoto foram a prioridade durante o primeiro semestre de 2022.

A comissão elaboradora fechou a primeira parte das apresentações à comunidade das propostas e sugestões a serem incorporadas ao Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI do CESC.

Numa etapa seguinte, esses documentos foram encaminhados à Comissão Geral do PDI para a sistematização e coordenação das diretrizes do projeto.

O Plano de Desenvolvimento Institucional em questão, se pauta na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-científica e gestão financeira, na defesa do ensino de qualidade, na indissociabilidade entre ensino e extensão interligados com seu compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural.

Não se exclui ainda a ênfase na valorização do ser humano, no respeito à liberdade intelectual e de opinião, na ambiência do trabalho acadêmico, na interdisciplinaridade de ações e na busca dos avanços científicos e tecnológicos comprometidos institucionalmente com a sociedade e sua qualidade de vida.

Este plano está estruturado em objetivos, estratégias e ações a serem distribuídas em áreas pertinentes a sua competência como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *lato sensu*, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a busca de excelência, a inserção da Instituição em sua área de atuação, a gestão institucional, incluindo a estrutura organizacional, além de abordar o histórico e o perfil institucional.

Destarte, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do CEGS busca traçar os caminhos a serem seguidos pela Instituição nos próximos cinco anos dentro dos princípios estratégicos levantados, aproveitando suas potencialidades e oportunidades de ambiente acadêmico, tecnológico e científico.





## 1 PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 O CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO - CESG: BASE LEGAL, HISTÓRICO, ASPECTOS INSTITUCIONAIS E PRINCÍPIOS VETORES

#### 1.1.1 Base Legal da IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA						
Nome:		(1318) CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SAO GOTARDO LTDA - EPP				
CNPJ:		03.745.000/0001-09				
Endereço:		Avenida Francisco Resende Filho, 35, São Gotardo -MG				
Ano da Fundação:		2003				
Natureza Jurídica:		Associação Privada com fins lucrativos				
REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA						
DIRIGENTE		Prof. João Eduardo Lopes Queiroz				
Cidade:		São Gotardo		UF:	MG	CEP: 38800-000
Fone:		(34) 3671 3862				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA (código e-MEC 2763)						
Nome:		FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE SÃO GOTARDO - CESG				
Direção		Prof. João Eduardo Lopes Queiroz				
Endereço:		Avenida Francisco Resende Filho, 35.				
Cidade:		São Gotardo		UF:	MG	CEP: 38800-000
Fone:		(34) 3671 3862				

#### 1.1.2 Fundação, Breve Histórico e Região Inserida

##### 1.1.2.1 Fundação e Breve Histórico

O Centro de Ensino Superior de São Gotardo, foi idealizado no ano de



## **CESG** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

1999, por quatro educadores que, primeiramente procuraram a Prefeitura Municipal para constituir uma Fundação Comunitária para oferecer Cursos Superiores, mas como a mesma não se interessou, constituíram uma sociedade de cotas limitadas e iniciaram as atividades para elaboração do projeto de implantação da primeira instituição de Ensino Superior da cidade e do entorno, em um raio de 70 km.

Com as Pedagogas Maria Madalena Brasileiro Lopes Queiroz e Vilma Rodrigues o projeto teve continuidade, e ao grupo foi somado, em Maio de 2001, a professora e empresária rural Márcia Rego Pessoa Lima, que colaborou decisivamente na concretização do projeto.

Para implantação do Centro de Ensino Superior de São Gotardo as instalações físicas da Escola Municipal Professor Balena, que tem espaço ocioso no horário noturno, foram cedidas pelo Poder Público Municipal, através do Decreto nº 77 de 03 de Maio de 2000, por um período de 20 anos.

Cientes de que a rede física da Escola Municipal Professor Balena, não seria suficiente para comportar o número de turmas, a partir do segundo ano de funcionamento, a mantenedora adquiriu um terreno de 25 mil metros quadrados, no Bairro Boa Esperança, onde iniciou brevemente, as obras de construção de sua sede própria para abrigar os cursos propostos e os próximos que venham de encontro aos interesses da comunidade.

Comprometida com a excelência no ensino e extensão, a Instituição foi fundada em 2003. A partir deste período, o CESG vem se consolidando pelo seu pioneirismo na extensão pela extraordinária geração de conhecimentos, mas, acima de tudo, pela qualidade do ensino na formação de seus alunos, os quais, razão maior da existência da Instituição, constituindo neste pequeno período de sua existência o seu maior patrimônio. Como resultado de todo seu empenho, no ciclo que se encerrou em 2021 do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, o CESG apresentou o Índice Geral de Cursos (IGC) maior entre todas as Faculdades particulares situadas no Alto Paranaíba, e alcançou o 8º Lugar entre todas as Faculdades particulares no Estado de Minas Gerais. No último IGC, em 2023, mais uma vez o CESG se sobressaiu, se colocando entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Triângulo Mineiro:



Resultado da Consulta Por : INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR							
Instituição - IES	▲ Sigla ▼	Município/UF	Organização Acadêmica	↕ Categoria Administrativa ↕	IGC	CI	CI-EaD
! (2763) FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE SÃO GOTARDO	CESG	São Gotardo/MG	Faculdade	Privada com fins lucrativos	4	4	-

Os cursos existentes no Centro de Ensino Superior de São Gotardo - CESG são ministrados pela Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo, contando atualmente com os Cursos de Direito, Pedagogia, Administração e Engenharia de Produção, esse último em extinção a partir de 2016 devido ao pedido de autorização do curso de Agronomia, autorizado em 2017, que se constitui em um curso mais aderente aos setores existentes em nossa região.

Os Cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Engenharia Computacional têm sido oferecidos em todos os vestibulares desde suas respectivas autorizações, entretanto, por enquanto, o CESG não tem obtido êxito na formação de turmas deste Cursos.

O CESG não oferece atualmente cursos de Pós-graduação lato sensu ou Stricto Sensu.

Assim, nos quadros a seguir são evidenciados os cursos ativos na plataforma e-MEC.

**Quadro 1A. Cursos de graduação e seus indicadores de qualidade (Fonte: e-MEC, 2024)**

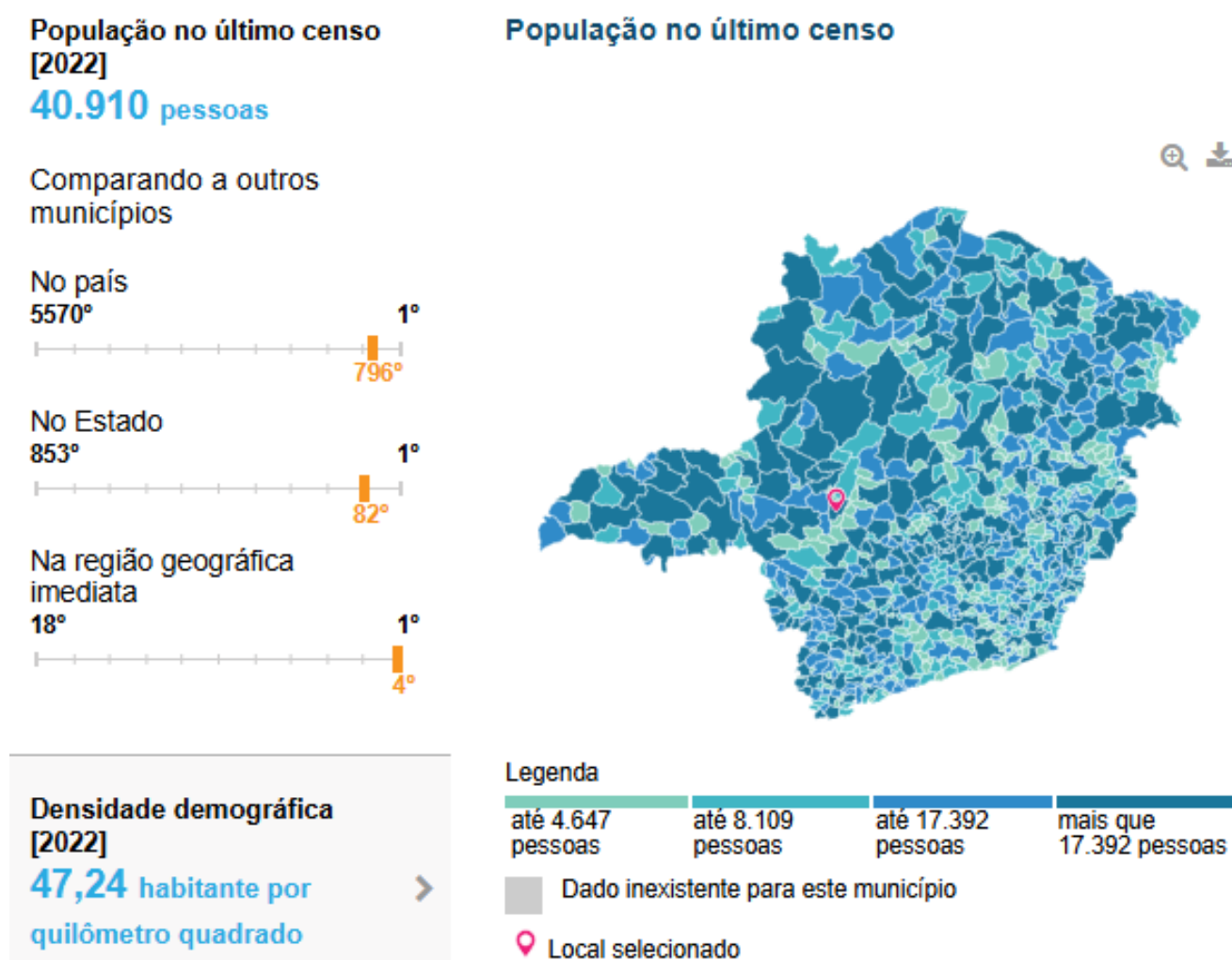
Código	Modalidade	Grau	Curso	ENADE	CPC	CC	IDD
64800	Presencial	Bacharelado	Administração	4	4	4	4
1349547	Presencial	Bacharelado	Agronomia	3	3	4	4
5000989	Presencial	Bacharelado	Direito	4	4	4	4
1547638	Presencial	Licenciatura	Educação Física*	-	-	4	-
1262037	Presencial	Bacharelado	Engenharia Computacional*	-	-	3	-
64811	Presencial	Licenciatura	Pedagogia	3	3	4	3

\* Cursos sem avaliação porque não houve formação de turmas ainda

Além do Processo de Avaliação única – PROUNI e ENEM - o CESG adota o vestibular como meio de admissão em seus cursos.

#### 1.1.2.2 Inserção Regional

O município de São Gotardo encontra-se inserido na Macrorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Participante da bacia do Rio São Francisco, sua área territorial corresponde a 873 km<sup>2</sup>, com altitudes que variam de 1.199 metros, próximo à divisa do município de Campos Altos, a 838 metros, na foz do Córrego Pirapetinga. Segundo dados do IBGE (2022) a população de São Gotardo perfaz mais de 40 mil habitantes (Figura 1).



**Figura 1.** Dados populacionais do município de São Gotardo- MG. **Fonte:** IBGE, estimativa para 2022.

Os municípios cujos territórios têm limite com São Gotardo são: Matutina, ao norte; Santa Rosa da Serra, ao sul; Quartel Geral, Serra da Saudade e Estrela do Indaiá, ao leste; Rio Paranaíba e Campos Altos; ao norte.

Em um raio de 50 km, a microrregião do município de São Gotardo atinge atualmente a população de 121.762 habitantes (Quadro 2).

Ressalta-se que a Cidade mais próxima, que possui Faculdade Presencial é Patos de Minas a 120 km de São Gotardo.

O Quadro a seguir retrata a relação de microrregiões e municípios dentro da área geográfica passível de ser atendida pelo CESSG.

**Quadro 2.** Relação de Microrregiões e municípios dentro da área geográfica passível de ser atendida pelo CESSG num raio de até 50 km.

Código IBGE	Municípios	População	Distância (km) de São Gotardo
	<b>Regiões em um Raio de 50km</b>	<b>121.762</b>	<b>Máximo de 50 km</b>
3103801	Arapuá	2.778	40
3114303	Carmo do Paranaíba	32.059	49
3141207	Matutina	3.789	22
3155504	Rio Paranaíba	10.990	30
3159704	Santa Rosa da Serra	3.407	33
3162104	São Gotardo	32.580	***
3168903	Tiros	7.626	50
3129509	Ibiá	23.069	50
3153707	Quartel Geral	3.353	48
3166600	Serra da Saudade	890	35
3115607	Cedro do Abaeté	1.221	50

**Fonte:** IBGE, Estimativa Populacional de 2022.

Através de um levantamento feito pela IES junto às escolas de São Gotardo e cidades próximas (Carmo do Paranaíba, Rio do Paranaíba, Arapuá, Serra do Salitre, Ibiá, Santa Rosa da Serra, Quartel Geral, Estrela do Indaiá, Serra da Saudade, Tiros, Campos Altos, Lagoa Formosa e Matutina), dentro de um raio de 70 quilômetros, verifica-se que o número de alunos que concluem o Ensino Médio é de aproximadamente 4.000.

Já se considerarmos um raio de 90 km que engloba todas as Cidades que são atendidas pela Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo, tem-se um total de 254.069 habitantes, ao somar os 132.297 habitantes correspondentes às outras cidades (Tabela 1; Figura 2).



**Tabela 1.** Municípios com distância acima dos 50 km dentro da área geográfica passível de ser atendida pelo Curso de Direito do CESG num raio de até 90 km.

Código IBGE	Municípios	População	Distância em km de São Gotardo
3137502	Lagoa Formosa	17.134	70
3111507	Campos Altos	13.719	70
3153004	Pratinha	3.435	80
3123205	Dores do Indaiá	14.366	80
3138807	Luz	17.835	89
3105103	Bambuí	22.622	90
3119807	Córrego Danta	3.475	80
3168200	Tapiraí	1.888	70
3124708	Estrela do Indaiá	3.787	69
31203	Abaeté	23.258	90
3166808	Serra do Salitre	10.778	88

**Fonte:** IBGE, Estimativa Populacional de 2009.



**Figura 2.** Mapa rodoviário da área atendida pelo CESC. **Fonte:** DNIT, Mapa Rodoviário de Minas Gerais, 2002.

Todos os dados apresentados acima tiveram por objetivo oferecer uma



visão preliminar da localização espacial de São Gotardo.

A seguir, constam alguns dados específicos do município de São Gotardo.

### **a) Histórico e Economia do Município**

Em termos históricos, o município de São Gotardo foi emancipado em 18 de setembro de 1914, de acordo com a Lei 622, sendo então desmembrado do município de Carmo do Paranaíba.

Tradicionalmente voltado para a criação pecuária e o garimpo de diamantes, o município teve seu perfil radicalmente transformado a partir do início da década de 1970, com a implantação do Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba – PADAP. Implantado em uma região de aproximadamente 600 km<sup>2</sup>, localizada entre os municípios de São Gotardo, Rio Paranaíba, Campos Altos e Ibiá este programa de assentamento dirigido representa a primeira tentativa do Governo Brasileiro de estimular a agricultura no cerrado. A implantação com sucesso de uma agricultura moderna e altamente produtiva na região fez com que o Estado brasileiro elaborasse outros projetos de colonização do cerrado que, tendo o PADAP como modelo, resultaram na hoje conhecida Revolução Verde que transformou o Cerrado Brasileiro em uma das maiores áreas produtoras de grãos do mundo. São Gotardo, pela sua melhor estrutura entre as cidades nas quais foi implantado o PADAP, foi escolhida como sede pelas principais empresas que atuam no ramo de agronegócios na região e vem apresentando altas taxas de crescimento demográfico, principalmente a partir do final da década de 1980, quando se iniciou o cultivo de hortaliças na região. Vários fatores contribuíram para o crescimento econômico da cidade, sendo importante destacar as condições naturais favoráveis à horticultura e à fruticultura de clima temperado, e a posição estratégica em relação aos grandes centros consumidores do Sudeste e Centro-Oeste.

O município de São Gotardo é servido através da BR 354 e da MG 235. Importante também é a BR 234, que permite o acesso a Patos de Minas e à BR 262. Não conta com transporte ferroviário e nem aéreo. Este último pode ser



realizado através de um campo de pouso com 1 Km de comprimento.

São Gotardo é a cidade pólo da Microrregião do Alto Paranaíba, congregando em torno de si, uma população aproximada de 200.000 habitantes. O município é procurado a todo instante pelos habitantes que moram dentro de sua esfera de influência no sentido de usufruírem dos serviços ali prestados.

## b) Dados estatísticos recentes

Na figura 3 é possível perceber os dados do município de São Gotardo apresentados pelo IBGE relativos ao ano 2021<sup>1</sup>.

Produto Interno Bruto dos Municípios				
Ano: 2021 ▼		TABELA	SÉRIE HISTÓRICA	CARTOGRAMAS
Notas Fonte		São Gotardo	Adicionar comparação ▼	Adicionar comparação ▼
RANKING				
▼ PIB A PREÇOS CORRENTES				
SÉRIE REVISADA	1.189.360,39			(x 1000) R\$
▼ PIB PER CAPITA				
SÉRIE REVISADA	32.960,88			R\$
▼ VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS CORRENTES				
> SÉRIE REVISADA	1.037.392,42			(x 1000) R\$
▼ IMPOSTOS, LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS, SOBRE PRODUTOS, A PREÇOS CORRENTES				
SÉRIE REVISADA	151.967,97			(x 1000) R\$

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]	2,1 salários mínimos
Pessoal ocupado [2022]	9.431 pessoas
População ocupada [2022]	23,05 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	29,3 %

<sup>1</sup> Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/sao-gotardo/pesquisa/38/46996?tipo=grafico>

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>96,3</b> %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>6,1</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>4,3</b>
Matrículas no ensino fundamental [2023]	<b>5.814</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2023]	<b>1.478</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2023]	<b>315</b> docentes
Docentes no ensino médio [2023]	<b>144</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]	<b>19</b> escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]	<b>7</b> escolas

ECONOMIA	
PIB per capita [2021]	<b>32.960,88</b> R\$
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	<b>0,736</b>
Total de receitas brutas realizadas [2023]	<b>176.504.581,94</b> R\$
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas) [2023]	<b>81,13</b> %
Total de despesas brutas empenhadas [2023]	<b>159.220.129,30</b> R\$

SAÚDE	
Mortalidade Infantil [2022]	<b>9,51</b> óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia pelo SUS [2022]	<b>31,8</b> internações por 100 mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	<b>13</b> estabelecimentos

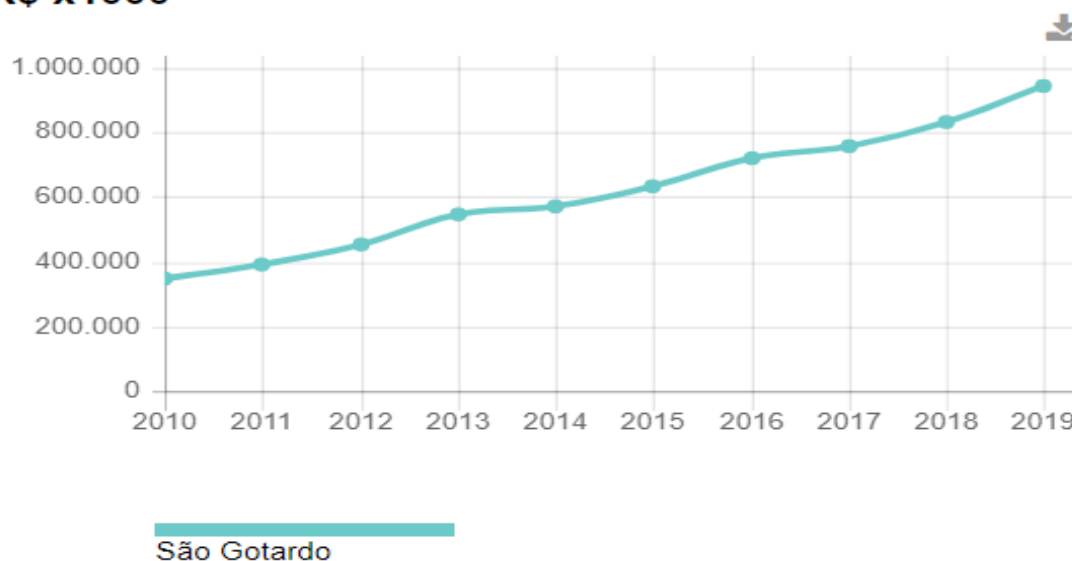
**Figura 3.** Dados do IBGE referente ao município de São Gotardo- MG, 2022. **Fonte:** IBGE (2022).

### c) Importância do CESSG para o crescimento econômico do Município

O gráfico a seguir demonstra a importância da qualificação da população através do acesso ao Ensino Superior no CESSG, colaborando para que através de uma gestão técnica e mais profissional das Empresas locais, promova-se a geração de empregos e fomenta o desenvolvimento econômico do município e da região, observando o crescimento exponencial do seu PIB:

PIB a preços correntes / **Série revisada** ( Unidade: R\$ x1000 )

**R\$ x1000**



**Figura 4.** Dados do IBGE referente ao município de São Gotardo- MG, 2022. **Fonte:** IBGE (2022).

Inclusive, São Gotardo atualmente se enquadra em uma região de indicação geográfica que carrega o seu nome: “Região de São Gotardo”<sup>2</sup>:

<sup>2</sup> Disponível em: <https://datasebrae.com.br/ig-regiao-de-sao-gotardo/#:~:text=Sobre%20a%20Indica%C3%A7%C3%A3o%20Geogr%C3%A1fica&text=A%20%C3%A1rea%20geogr%C3%A1fica%20da%20Indica%C3%A7%C3%A3o,no%20Estado%20de%20Minas%20Gerais.>

## IG – Região de São Gotardo

Indicação de Procedência localizada no estado de Minas Gerais produtora de hortifrúteis como: Abacate, Alho, Batata e Cenoura

*Este assunto é de responsabilidade da Unidade de Inovação.*



## Sobre a Indicação Geográfica

História	Território	Produto	Desempenho	Contato
<p>A prática da Hortifruticultura na Região de São Gotardo teve seu início há cerca de 50 anos atrás e os principais produtores na época foram descendentes de japoneses que estavam no Paraná e em São Paulo, que foram incentivados pelo Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba (Padap) a irem para a região.</p> <p>O cultivo de alguns produtos se adaptou muito bem a área e se tornou uma atividade econômica muito importante para os municípios que constituem a Indicação Geográfica. O sucesso da produção se dá devido ao espírito empreendedor da comunidade, o uso de altas tecnologias e fatores naturais como clima, solo e relevo.</p>				

## Dados Técnicos

**Número:** BR402020000007-8

**Indicação Geográfica:** Região de São Gotardo

**UF:** Minas Gerais

**Requerente:** Conselho da Região de São Gotardo

**Produto:** Hortifrúteis: abacate, alho, batata e cenoura

**Data do Registro:** 23/08/2022

**Delimitação:** A área geográfica delimitada abrange a totalidade dos municípios de Campos Altos, Ibiá, Matutina, Rio Paranaíba, São Gotardo e Tiros, na Mesorregião do Alto Paranaíba, no Estado de Minas Gerais.



**CESG** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

## **2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: AVALIAÇÃO DO PDI E A AUTOAVALIAÇÃO DO CESG**

A avaliação do PDI e, por consequência, da IES prima por um ambiente de monitoramento constante e transparente, onde todos se expõem em particular a julgamentos externos. Todos os participantes do ambiente acadêmico e comunidade externa devem avaliar os aspectos humanos, físicos e estruturais da instituição de forma periódica.

A Avaliação Institucional tem por objetivo a construção de uma radiografia virtual da IES de modo a disponibilizar informações institucionais fidedignas para orientar os órgãos superiores, gestores e mantenedor no processo de tomada de decisão, visando a consolidação da excelência dos serviços educacionais prestados pela IES com a permanente melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância neste processo. Do mesmo modo é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tornando possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

São Variáveis de Análise:

- Missão, finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais;



- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Grau de articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional;
- Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica;
- Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI;
- Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões;
- Perfil do aluno e egresso.

São Indicadores:

- Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais;
- Índices de Aderência PDI x Conteúdo do Projeto Pedagógico Cursos;
- Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES;
- Perfil Ingresso x Perfil Egresso: grau de realização.

São Documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Atas do Colegiado Superior;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Normas, projetos e regulamentos institucionais associados;
- Resultado dos questionários de autoavaliação.



### **a) O que é a autoavaliação?**

A avaliação é o ponto de partida para a reflexão permanente sobre as mudanças necessárias na instituição e, principalmente, na qualidade do ensino e da aprendizagem. Para o Centro de Ensino Superior de São Gotardo, a Avaliação Institucional é um instrumento de acompanhamento e análise do desempenho acadêmico e administrativo da instituição que visa à melhoria da qualidade do ensino e dos processos de gestão e que interessa a toda a comunidade – corpo docente, discente, funcionários, gestores e a própria sociedade. Trata-se de um instrumento prioritário devendo envolver todos os interessados de forma conseqüente e relevante.

A Avaliação Institucional é um trabalho permanente de reflexão sobre a prática universitária através de um processo interno de pesquisa e discussão gerando instrumentos para o planejamento e gestão da IES (Instituição de Ensino Superior), que têm como objetivos:

- Conhecer as características organizativas e de funcionamento da instituição;
- Identificar e diagnosticar seus problemas;
- Rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição;
- Utilizar de modo ético, eficiente e relevante os recursos humanos e materiais da Instituição;
- Prestar contas à sociedade da consonância de suas ações com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- Promover, pelo estudo consciente e planejado, uma adequação da instituição às exigências de um mercado cada vez mais consciente e crítico;
- Sugerir propostas de mudança e orientar a tomada de decisões a fim de controlar e melhorar a qualidade da educação oferecida.

### **b) Constituição**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CESSG, elaborado em 2004/2005 já indicava que dentro dessa perspectiva, a partir daquele ano, a





instituição implementaria algumas ações voltadas principalmente para avaliar as condições de ensino e de infra-estrutura e, no ano seguinte, formalizou o seu Plano de Avaliação Institucional.

### **c) Fundamento**

Em abril de 2004 o Governo Federal através da Lei 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e o CESG reformulou o seu Plano de Avaliação, adequando-o às novas diretrizes.

Em agosto de 2005 foi finalizado e encaminhado ao MEC o primeiro ciclo do processo avaliativo institucional.

### **d) A Comissão Própria de Avaliação**

As atividades da Avaliação Institucional são planejadas e desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação composta por representantes dos setores administrativo (diretoria e funcionários) e acadêmico (corpo docente e discente) e por um membro da sociedade civil organizada, externo à instituição.

A execução das atividades inerentes ao processo avaliativo é de responsabilidade do Centro de Avaliação Institucional (CENAI) que conta com a colaboração permanente de toda a comunidade acadêmica.

A CPA é formada por 4 (quatro) membros sendo um docente, um técnico-administrativo um discente e um representante da sociedade.

A Infraestrutura Física e Tecnológica destinada à CPA é a seguinte: uma sala de reuniões e videoconferência com uma área de 10 m<sup>2</sup>. Duas salas de 6 m<sup>2</sup> com Computadores devidamente conectados com internet e Impressora em comum. Ressalta-se que o espaço de trabalho para os membros da CPA é bem dimensionado, dotado de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e acessibilidade. Em relação à tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, assim como os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação institucional e recursos ou processos comprovadamente inovadores, a IES possui um sistema próprio que



garante a possibilidade de aplicação remota ou presencial e a aferição de resultados através de gráficos e estatísticas apuradas automaticamente.

#### **e) O Plano de Avaliação Institucional**

É um sistema organizador e estruturante das experiências e práticas do conjunto dos profissionais e alunos na medida em que coleta, sistematiza e ordena dados e informações, permitindo a sua consolidação, análise e transformação em conhecimento. Seus resultados subsidiarão processos de decisão administrativos e acadêmicos, tais como:

Acompanhamento do Projeto Pedagógico pelos cursos e disciplinas de graduação:

- Melhoria da qualidade do ensino;
- Melhoria da oferta de serviços de apoio ao estudante;
- Seleção de áreas de conhecimento para incentivo ao crescimento e capacitação
- Definição de investimentos etc.

Desta forma, o Plano de Avaliação Institucional apresenta-se como um “instrumento de política educacional” e, portanto, de sustentação da qualidade do ensino que é realizado de maneira autônoma e integrada, com a participação ativa da comunidade acadêmica devidamente representadas.

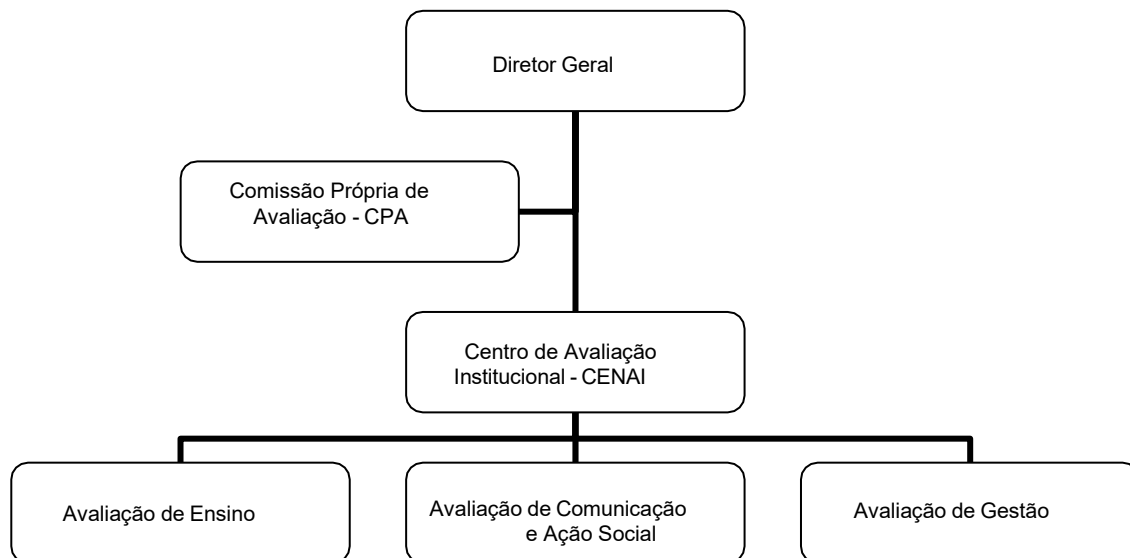
#### **f) Dimensões para o desenvolvimento do Plano de Avaliação Institucional**

1. A Missão, Objetivo Institucional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A política para o ensino e extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de monitoria;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;



4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e da extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
11. Concretização das práticas pedagógicas e administrativas tendo em vista os objetivos da instituição;
12. Quantificação dos resultados, identificando as potencialidades, carências e possibilidades do CESG;
13. Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Político Pedagógico e as ações desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
14. Identificação da Comunidade Acadêmica
15. Perfil do corpo docente para cada nível de ensino;
16. Perfil do corpo técnico-administrativo;
17. Perfil esperado dos ingressantes nos diversos cursos;
18. Perfil esperado dos egressos da instituição;
19. Cursos oferecidos
20. Finalidades e Objetivos de cada curso oferecido;
21. Organização curricular e práticas pedagógicas previstas, tendo em vista as necessidades da Organização Curricular;

**g) Estrutura de avaliação (CPA / CENAI)**



**h) Diretrizes de avaliação institucional: fase interna**

Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES: "A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES".

A Avaliação Institucional é, atualmente, uma prática consolidada no CESG. Nosso projeto de Avaliação está comprometido com o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional e com o nosso Projeto Pedagógico, estando direcionado para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão, levando em conta todas as variáveis relacionadas com o bom andamento desta Instituição.



A noção de Qualidade está presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos. Levando em conta este contexto e tendo em vista a legislação sobre a avaliação institucional, especialmente a Lei n.º 10.861/2004, a Diretoria-Geral do Centro de Ensino Superior de São Gotardo estabeleceu, em agosto de 2004, a CPA - Comissão Permanente de Avaliação.

A avaliação global da eficiência da vem sendo feita através do examee da análise de dados contendo resultados, tanto dos aspectos operacionais, como acadêmicos, dos Cursos, dos Departamentos e dos outros Ambientes.

Os instrumentos de avaliação institucional vêm sendo redimensionados no âmbito do Projeto Político Pedagógico em constante atualização. Enquanto instituição integrante da rede de educação superior, no ano de 2003, o CESG adotou, inclusive, os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria n. 2.051, de 9 de julho de 2004.

Esse sistema foi construído com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, abrangendo todas as instituições de educação superior.

O SINAES engloba três processos diferenciados de avaliação, a saber: 1º - Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES); 2º - Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); 3º - Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Como partes de um mesmo sistema de avaliação, cada um desses processos será desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. Eles abordarão dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância - e, por consequência, da formação dos estudantes - e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre a educação superior no país.

A auto-avaliação, assim, constitui um componente central que confere



estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da auto-avaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e técnico-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, inclusive inserir a participação da comunidade externa usuária.

Por último, os resultados da auto-avaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas.

A avaliação externa é composta de duas etapas: a visita dos avaliadores à instituição e a elaboração de relatório de avaliação institucional.

Dessa forma, o diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientará a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada dimensão - e, ainda, instrumentará o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

Estas Diretrizes além de demonstrar o que já foi feito até então, servirá também de subsídio para a política institucional subsequente, aditando-o ao Plano de Avaliação Institucional.

### **i) Requisitos da autoavaliação**

As diretrizes do CONAES trazem como requisitos do processo de



autoavaliaçãoas seguintes condições:

1. *equipe de coordenação*: necessária para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES;
2. *participação dos integrantes da instituição*: deve-se optar por escolher membros de toda a comunidade acadêmica.
3. *compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo*: Noentanto, isto não significa que os dirigentes devam ser os principais membros das comissões instaladas. O importante é ficar evidenciado que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
4. *informações válidas e confiáveis*: pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, a sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a auto-avaliação quer indagar; e) *uso efetivo dos resultados* para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

#### **j) Dinâmica de funcionamento: o Plano de Avaliação Institucional**

Para conseguir eficiência no processo de avaliação interna, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem ser elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes da CONAES.

Para isto, o CESG através de sua Diretoria, elaborou o Plano de Avaliação Institucional em Agosto de 2004, onde traçou as diretrizes para a auto





avaliação,apontando a sua definição, os seus objetivos, as dimensões e deverão ser atingidas; e designando as responsabilidades e atribuições da Direção-Geral e da Comissão Própria de Avaliação, que posteriormente seria criada.

Além disto, foi feita a previsão da edição de um Cronograma de Execução das atividades planejadas.

### **k) Etapas da Avaliação**

#### *Etapas 1*

##### *1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA*

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A Portaria nº 2.501, de 9 de julho de 2004, em seu art. 7º, prevê que "as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), previstas no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, desistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP".

Em seguida, o § 1º, do mesmo artigo, estabelece a necessidade de autonomia da atuação das CPAs em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. Em seguida, o art. 8º, estabelece a abrangência da CPA: "As atividades de avaliação serão realizadas devendo contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior".

Todas as CPAs deveriam ser cadastradas no INEP, entretanto, no caso desta Instituição em questão, não houve a possibilidade de cadastramento, uma vez que o sistema não o aceitava. Todavia, para que o CESG não ficasse de fora



da avaliação, procedeu-se a auto-avaliação mesmo sem o cadastramento, na perspectiva de que pudéssemos obtê-lo posteriormente.

A CPA deve contar na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, motivo pelo qual deixamos abertas as opções de contar com docentes, funcionários administrativos, discentes e também uma pessoa da comunidade.

A Comissão Própria de Avaliação foi constituída após duas reuniões para se chegar a um consenso. Com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira -INEP, a CPA do CESG é formada por membros da comunidade acadêmica e um representante da comunidade.

Foi considerado pelo colegiado, que a CPA deveria contar com quatro membros, um professor, um funcionário administrativo, um aluno e um representante da comunidade local.

## *2. Planejamento*

A elaboração do projeto de avaliação/SINAES compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O CESG, antes da constituição da sua CPA criou o seu Plano de Avaliação Institucional, já mencionado no item 3.

Frisou-se também a importância de um calendário que contemple os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES.

Após este processo, será extraído o Planejamento Estratégico da Instituição, também decorrente do Plano de Desenvolvimento Institucional. Este Planejamento Estratégico deverá ser discutido com a comunidade acadêmica, levando em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto-avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do



peçoal técnico-administrativo, avaliação de uma futura pós-graduação, entre outros.

### *3. Sensibilização*

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

#### *Etapa 2: Desenvolvimento*

No desenvolvimento da avaliação auto-avaliação é fundamental assegurar acoerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Esta Etapa consiste na concretização das atividades planejadas como, por exemplo, as listadas a seguir:

- (a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- (b) sistematização de demandas/idéias/sugestões oriundas destas reuniões;
- (c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- (d) definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica 4 (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc);
- (e) construção de instrumentos para coleta de dado: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- (f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- (g) definição das condições materiais para o desenvolvimento do



trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;

(h) definição de formato de relatório de auto-avaliação; definição de reuniões sistemáticas de trabalho;

(i) elaboração de relatórios; e

(j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

### *Etapa 3: Consolidação*

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

#### *1. Relatório*

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto-avaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, é desejável que ele apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

#### *2. Divulgação*

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como:



reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

### *3. Balanço crítico*

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de auto-avaliação proporcionará não só o auto-conhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

São Gotardo, 28 de novembro de 2024  
João Eduardo Lopes Queiroz  
Diretor- Geral



### **3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 MISSÃO DO CESG**

Gerar e difundir conhecimentos que contribuam e promovam o desenvolvimento do indivíduo em seu contexto pessoal, profissional e social, através da inovação, estimulação e disseminação de conhecimentos, sempre fundamentados em princípios éticos.

#### **3.2 FINALIDADES**

A finalidade do CESG enquanto IES, está relacionada a sua atuação social, desenvolvendo a cultura sócio-organizacional da Região em que se insere, através da formação de profissionais preparados para serem multiplicadores dos seus objetivos institucionais.

##### **3.2.1 Objetivos e Metas**

O CESG prepara-se, portanto, para que nesse milênio, exerça com eficiência seu papel social no ensino e extensão através da prestação de serviços educacionais no ensino superior. Pretende o CESG, evoluir sempre para que possa oferecer esse serviço público social ou de relevância pública, que é a educação, neste caso em nível superior, com todos os princípios essenciais de que são dotados os serviços públicos, quais sejam, numa contínua e eficaz atuação em área tão vital para Brasil, pois além de estar assentada em bases sólidas, apresenta a disponibilidade do meio mais importante para o sucesso, os recursos humanos altamente qualificados e totalmente comprometidos como objetivo da Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Centro de Ensino Superior de São Gotardo-CESG assim como o processo decisório e implementação de ações, deverão se pautar em diretrizes básicas para o



período 2022-2026, fundamentados na missão institucional e que objetiva:

- Promover o ensino de graduação com garantia de qualidade acadêmica;
- Formar profissionais nos diferentes campos de saber, ampliando sua capacidade no exercício da cidadania;
- Formar profissionais capacitados para atuarem no mercado regional e nacional;
- Promover a iniciativa empreendedora;
- Incentivar à auto-aprendizagem e educação continuada;
- Levantar e buscar soluções dos problemas relacionados com o desenvolvimento da região em que está inserida a Instituição, bem como estaduais e nacionais;
- Incentivar à comunicação oral e escrita;
- Incentivar à leitura, interpretação e expressão por meios gráficos;
- Manter um constante diálogo com a sociedade, ampliando e fortalecendo os serviços especializados prestados à comunidade;
- Contribuir na formação de recursos humanos altamente especializados para atuarem nos setores públicos e privados;
- Visão crítica de ordens de grandeza;
- dominar de técnicas computacionais, principalmente para aplicação à gestão administrativa;
- Despertar a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- capacitar os futuros egressos para que possam identificar, modelar e resolver problemas;
- compreensão dos problemas administrativos, sócio-econômicos e do meio ambiente;
- Propiciar condições para a transformação sócio-econômica das grandes questões regionais, estaduais e nacionais, criando aos agentes a capacidade de pensar globalmente e agir localmente.

Em virtude da Pandemia do Covid-19, que produziu efeitos econômicos totalmente adversos no Ensino Superior Privado nos próximos anos a meta





prioritária é manter a saúde financeira da Instituição, permitindo que seja futuramente replanejadas outras metas de crescimento mais ousadas como as anteriores a esse quinquênio.

### 3.3 VALORES

São valores institucionais para o CESG:

1. **\*\*Compromisso com a Educação de Qualidade\*\***

Valoriza-se a excelência no ensino superior, promovendo a formação acadêmica sólida e ética, capaz de transformar indivíduos e a sociedade.

2. **\*\*Inovação e Aprendizado Contínuo\*\***

Incentiva-se a autoaprendizagem, a criatividade e o aperfeiçoamento constante para preparar nossos profissionais para os desafios do presente e do futuro.

3. **\*\*Responsabilidade Social e Desenvolvimento Regional\*\***

Atua-se para solucionar problemas e promover o desenvolvimento sustentável, respeitando as características culturais, sociais e econômicas da região onde estamos inseridos.

4. **\*\*Ética e Cidadania\*\***

Fundamentam nossas ações em princípios éticos, formando cidadãos conscientes e profissionais responsáveis, aptos a contribuir com a sociedade de forma significativa.

5. **\*\*Empreendedorismo e Iniciativa\*\***

Estimula-se o espírito empreendedor e a capacidade de inovar, contribuindo para a criação de soluções que impactem positivamente o mercado e a sociedade.

6. **\*\*Integração com a Comunidade\*\***



Mantemos um diálogo constante com a sociedade, fortalecendo os serviços prestados à comunidade e ampliando nossa contribuição ao desenvolvimento humano e social.

7. **\*\*Desenvolvimento Humano e Profissional\*\***

Prioriza-se a formação de recursos humanos altamente qualificados, com competências para atuar em equipes multidisciplinares e resolver problemas de forma eficaz.

8. **\*\*Sustentabilidade e Adaptação\*\***

Reconhece-se a importância de enfrentar desafios como os impostos pela pandemia, reforçando a resiliência e saúde financeira da instituição para garantir um futuro sustentável.

Esses valores refletem a missão, finalidades e objetivos apresentados, destacando o papel do CESG como agente transformador no âmbito educacional e social.

### 3.4 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A IES, considerando o contexto das mudanças estruturais que tem ocorrido na sociedade e na educação brasileira, empreende um Projeto Acadêmico que busca na flexibilidade pedagógica da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a consolidação do exercício da cidadania qualitativa. Nessa perspectiva, a organização do ensino na IES abrange da oferta de Cursos Superiores e implementação de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

A IES tem como área de atuação as áreas das ciências sociais aplicadas, exatas e educação, pretendendo se especializar nessas áreas para que seja estabelecido um foco não dissonante dos objetivos educacionais traçados.

Detalhado as áreas de atuação através das quais se pretende atingir tais objetivos e metas, entende a IES que deve atender especificamente os setores



de graduação, pós-graduação e atividades de extensão sempre voltadas para a sua atuação.

Para o ensino de graduação, as metas foram estruturadas em função de alguns projetos.

- » Ampliação do acesso aos cursos de graduação
- » Reformulação curricular
- » Avaliação do ensino de graduação
- » Criação de alternativas de inclusão social
- » Aperfeiçoamento do processo de planejamento acadêmico
- » Aperfeiçoamento do processo de auto-avaliação.
- » Qualificação de recursos humanos que atuam na graduação
- » Otimização do sistema de informações acadêmicas
- » Apoio à melhoria da qualidade do ensino de graduação
- » Consolidar o de Curso Agronomia.
- » Redefinir a metodologia dos Programas de Monitoria e de Estágio

Supervisionado

- » Incentivar a participação do aluno no meio acadêmico através da criação do Diretório Acadêmico
- » Ampliar o acervo bibliográfico e o número de equipamentos multimídia
- » Ampliar a estrutura física através da construção de salas e laboratórios
- » Iniciar os Cursos de Licenciatura em Educação Físicas e de Engenharia Computacional
- » Ampliar a estrutura física através da construção de salas e laboratórios para os novos cursos

Esses projetos, que já se encontram em processo de implementação, serão desenvolvidos na perspectiva de alcance das metas especificadas.

As atividades de extensão da IES encontram-se curricularizadas, sendo regulamentadas pela Portaria CESG nº 157, de 9 de dezembro de 2021<sup>3</sup>.

### 3.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.cesg.edu.br/academico/autorregulacao/>

A responsabilidade social das empresas se apresenta atualmente como fator de legitimação social de sua marca, de sua instituição, de seu modelo como empresa.

A questão se tornou de grande discussão no fim do século passado e hodiernamente só tem aumentado a vocação das empresas em se preocuparem com este fator.

Não se pode imaginar atualmente uma empresa que não tenha uma identificação com o meio em que está inserida, do contrário a sua própria atuação e crescimento estariam limitados.

Nas IES não tem sido diferente. Há uma preocupação com essa questão, em que pese o fato de que como já fora relatado, por si só o ensino superior já representa um serviço social.

Acreditamos que Responsabilidade Social não é só realizar ações comunitárias, é sim se preocupar em cada minuto se a IES está oferecendo a Educação Superior de qualidade, realizando mudanças no modo de pensar dos discentes que nela estão acreditando, oferecendo igualdade constitucional aos seus próprios funcionários ou pessoas que nela colaboram (fatores intrínsecos). Em relação a sua estereotipicidade, se pode afirmar que a responsabilidade social de uma IES se concretiza quando torna acessível a comunidade local uma gama de conhecimentos que só uma IES poderia oferecer, fazendo com que as pessoas que estão neste meio sejam atingidas por informações necessárias ao seu crescimento (fator extrínseco).

No CESSG estes são perceptíveis, procura-se oferecer atividades de extensão para as comunidades, teatros, palestras, congressos, seminários tudo a título gratuito ou com contribuição simbólica. Desta forma, procuramos ocupar um lugar entre as Instituições locais que são queridas e admiradas pela sociedade.

O apoio financeiro a esportes e projetos sociais é outra medida corriqueira no CESSG, onde atualmente ele financia dois projetos destinados às crianças carentes, um de Basquete para adolescentes de 12 a 17 anos, e outro de Taekwondo para crianças de 8 a 14 anos.

### 3.6 PDI, POLÍTICAS DE ENSINO PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

O Conhecimento é entendido como o conjunto de todos os registros (verbais ou documentais) e análises das atividades, emoções, reflexões e demais formas de expressão humana na busca de uma elevação da consciência e melhor condição de existência.

O Ensino, por sua vez, configura-se como um processo facilitador para a disseminação, apreensão e a ampliação do Conhecimento, de forma indiscriminada, a todos os indivíduos que formam a sociedade. O CESSG tem como uma de suas funções a promoção do acesso a este processo de ensino, que é um bem e um direito básico e universal dos cidadãos.

O CESSG busca promover o ensino de graduação e a extensão universitária, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços especializados à comunidade. A Instituição busca formar profissionais de qualidade e gerar, transmitir e disseminar conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da prática social. Para tanto, a seleção dos conteúdos é feita com base na organização e desenvolvimento curricular dos cursos buscando práticas pedagógicas inovadoras para cada unidade curricular, em função das habilidades e competências identificadas para o egresso.

Observa-se a pertinência dos currículos, tendo em vista a missão e objetivos do CESSG e as demandas sociais da região; além da qualidade e disponibilidade do acervo bibliográfico utilizado em cada unidade curricular.

Tendo em vista a melhoria do Ensino observa-se a relevância social e científica dos conteúdos que serão organizados pelo professor com a orientação da coordenação pedagógica.

Portanto, em linhas gerais, considerando a consonância do PDI com as políticas de ensino dos cursos, a IES visa:

- Promover a formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;



- Proporcionar a integração entre teoria e prática, visando a experiência prática dos conteúdos ministrados;
- Estimular a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras áreas a fim de enriquecer o conhecimento do aluno;
- Promover a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da IES com aquelas de seu campo de atuação profissional;
- Buscar sempre a ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re) construir, (re) estruturar, (re) ordenar e de buscar novas interpretações às situações propostas;
- Reestruturar e aprimorar os cursos e as suas matrizes curriculares, em todos os níveis de ensino, orientados pela necessidade de formação continuada do indivíduo e de atendimento das demandas sociais (isso já tem sido realizado – o projeto pedagógico dos dois cursos existentes na IES já foram reformulados);
- Investir na formação e qualificação dos docentes e do pessoal técnico- administrativo de apoio, como forma de garantir a qualidade na geração e disseminação do conhecimento (através de oferecimento de cursos – didática do ensino superior, gestão de secretarias acadêmicas e curso geral de reconhecimento de curso);
- Implementar e aperfeiçoar os novos recursos didático-pedagógicos, buscando agregar as novas tecnologias à metodologia didática e a facilitar o desenvolvimento do ensino, introduzindo novas metodologias na educação;
- Incentivar as atividades extracurriculares do corpo discente, facilitando a aproximação da vivência acadêmica à vivência profissional, e o conseqüente desenvolvimento de competências e habilidades que garantam ao egresso a colocação profissional e o desenvolvimento da responsabilidade social;

Com base nesta política de ensino, pode-se elencar as seguintes ações pretendidas pela Instituição:

- Acompanhar o cumprimento da estrutura curricular dos cursos, realizando eventuais correções que se façam necessárias, de modo que a



integralização dos conteúdos programáticos garanta o efetivo cumprimento dos objetivos desta reestruturação;

- Manter atualizado os recursos laboratoriais, infraestrutura e equipamentos, suportando o volume crescente de práticas didáticas;
- Incentivar o uso de recursos de informática, inclusive com o uso de ferramentas de ensino on-line, como instrumento de apoio ao ensino e à melhoria da qualidade das disciplinas;
- Atualizar o acervo, concluir a informatização da Biblioteca permitindo o acesso aos diferentes meios de informação científica e o intercâmbio entre bibliotecas;
- Incentivar o aperfeiçoamento didático do aluno por meio da implantação de atividades extracurriculares como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, iniciação didática, visitas técnicas a organizações, etc.
- Implantar os projetos de final de curso nos cursos de graduação, como forma de desenvolver a metodologia científica e de contextualizar a problemática estudada em sala de aula;
- Incentivar os programas discentes que facilitem a aproximação dos alunos à prática profissional, como estágios externos e visitas técnicas,
- Quando possível, respeitada sempre a Lei Geral de Proteção de Dados, gerar mecanismos de acompanhamento e diálogo com os egressos, por meio de sua participação em atividades profissionais, sociais e culturais, como forma de integração da universidade com a sociedade e de estabelecimento de indicadores para constante melhoria de qualidade dos cursos oferecidos;
- Incentivar a qualificação docente, oferecendo auxílio financeiro para a participação em eventos científicos;
- Fortalecer os cursos existentes e implantar novos cursos de pós-graduação lato sensu, buscando atender às necessidades mercadológicas de aperfeiçoamento profissional e de capacitação de recursos humanos;
- Implantar novos cursos de pós-graduação lato sensu, buscando responder às demandas sociais e realimentar o ensino;
- Investir na informatização de processos e serviços visando ao





atendimento qualificado da demanda de ensino;

- Aperfeiçoar o processo de avaliação institucional, com o forma de garantir os índices de qualidade de ensino.

Além disso, a IES mantém aberta sua biblioteca aos sábados, o que proporciona aos alunos meios adequados de efetivação de seus objetivos de aprendizado.

Corroborando com a política de ensino de graduação e com as ações acadêmico-administrativas, a IES mantém o Programa de Nivelamento e ainda um Programa de Mobilidade Acadêmica com Universidades estrangeiras. O programa de nivelamento para os alunos ingressantes não possui alta adesão dado o perfil dos alunos, que trabalham nos turnos diurnos e vespertino e estudam à noite, o que inviabilizou a oferta regular das atividades. Visando solucionar esse problema, o CESG dispôs em suas na Matrizes Curriculares disciplinas niveladoras, tais como Pré-Cálculo, Matemática Básica, Língua Portuguesa, Português Instrumental, Argumentação Jurídica e Arte, História entre outras.

Já a mobilidade acadêmica é realizada com três Instituições Estrangeiras Conveniadas, sendo elas: Universidad de Salamanca (Espanha), Universidade de los Andes (Chile) e Univesidad de la Empresa, sendo que em 2020 três alunos foram para o programa no Uruguai. Atualmente encontra-se aberto os Editais para as outras duas Universidades, que são sempre divulgados entre os alunos. Nesse programa, o aluno selecionado para o programa fica isento de pagamento de mensalidades no CESG no período que estiver na outra Instituição, devendo realizar os trabalhos que serão enviados para eles por correspondência eletrônica, e serem aprovados nas disciplinas que cursarem no outro país. Desta forma, poderão concluir seu curso sem prejuízo do período que estiveram no outro país.

### **3.6.1 Premissas Metodológicas**

Os projetos pedagógicos dos cursos – PPCs de graduação estão



sistematizados por curso, estabelecendo diretrizes pedagógicas e condução da atual estrutura curricular em funcionamento. Entre os principais componentes de cada projeto, destacam-se a justificativa social e institucional, objetivos do curso, perfil profissional, áreas de atuação, qualificação e capacitação do corpo docente, estrutura curricular, atividades curriculares e extracurriculares, infraestrutura acadêmica e logística, estágios orientados e supervisionados, política de aperfeiçoamento e qualificação dos recursos humanos envolvidos, entre outras diretrizes. Os PPCs são construídos coletivamente, da mesma forma que o planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento de propostas curriculares, procurando caracterizar a Instituição como um ambiente inovador no qual o desenvolvimento de competências ocorra contemplando conteúdos culturais, valores e aspectos humanísticos, por meio de práticas educacionais integradoras..

A construção do conhecimento neste contexto busca quebrar a dicotomia existente entre a teoria e a prática, de forma que diferentes unidades curriculares vão sendo adaptadas progressivamente para analisar, explicar e propor reflexões sobre o objeto do conhecimento das ciências que compõem o currículo, buscando incorporar a utilização de novas metodologias e recursos que permitam a ativação de conhecimentos prévios, o debate de ideias e a investigação e vivência de conteúdos científicos, técnicos, políticos e éticos que paulatinamente vão sendo articulados e implementados em todos os cursos.

Para o desenvolvimento destas atividades, cujo principal enfoque é a aprendizagem, os cursos passam a desenvolver e implementar metodologias que aproximem o educador do papel de mediador e tornem o educando o sujeito de aprendizagem, integrando sempre que possível teoria e prática, fornecendo contexto, significância e interdisciplinaridade, aspectos que se articulam em sala de aula, em espaços de aprendizagem inovadores, laboratórios didáticos, espaços de convivência e serviços assistenciais e profissionais próprios ou conveniados.

Nos processos de ensino-aprendizagem, o contexto e a significância são incentivados por meio da vivência de situações-problema ou exemplos de aplicabilidade prática que estimulem a correlação teoria e prática integrando conteúdos e contemplando diferentes estratégias de aprendizagem nas diversas unidades curriculares. Algumas atividades educacionais possuem características



mais inovadoras e com cunho extensionista, em especial aquelas de inserção na comunidade ou caracterizadas como projetos interdisciplinares. Outras são disciplinas caracterizadas pela adoção de metodologias ativas que propiciam a utilização de recursos de aprendizagens diferenciados.

Nos projetos e disciplinas interdisciplinares, os estudantes são estimulados a construir produtos ou desenvolver ações que atendem a uma demanda ou a propor e eventualmente desenvolver soluções para um problema da comunidade.

Adicionalmente aos projetos interdisciplinares, os eventos científicos, as visitas técnicas e a realização de diversas atividades complementares aos estudos, também promovem a interdisciplinaridade e enriquecem a compreensão do mundo onde o estudante atuará como profissional e cidadão, ressaltando o papel da interação que o indivíduo mantém com o meio social e, particularmente com o CESG, num processo de educação permanente.

A prática profissional é estimulada nos cursos por meio da oferta de atividades práticas supervisionadas em laboratórios didáticos gerais e/ou específicos e estágios em serviços e ambientes próprios ou conveniados. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando presente no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) e, obedecidas as DCNs, serve como um estímulo adicional para que o processo de aprendizagem se transforme em plano de trabalho ou de pesquisa, enriquecendo a formação profissional.

O apoio institucional à formação dos estudantes contempla ainda a oferta de monitorias e atividades de nivelamento, quando pertinente. Recursos didáticos adequados são direcionados a esses objetivos, incluindo equipamentos tecnológicos de multimídia e acesso à internet, laboratórios específicos, espaços inovadores de aprendizagem e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Embora os cursos do CESG sejam presenciais, o AVA é utilizado como uma ferramenta tecnológica de grande auxílio para o docente, pois permite a inserção de materiais, postagem de atividades pelos alunos e criação de fóruns de discussão, sendo, dessa forma, um ambiente interativo.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional e há previsão de



avaliações periódicas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

A IES disponibiliza o AVA através da plataforma Moodle, que é um sistema referência na criação de ambientes virtuais de aprendizagem. O Moodle é uma plataforma virtual de apoio à aprendizagem que viabiliza o compartilhamento de informações e conteúdos entre professores, monitores e alunos. Assim, a Plataforma Moodle (AVA) atende aos processos de ensino-aprendizagem, garantindo a interação entre docentes e discentes, com adoção de recursos inovadores. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet, e até celulares.

Na IES, o Moodle está integrado com o sistema acadêmico, de forma que permite ao docente registrar apenas no AVA a avaliação do aluno, que é importado para o registro escolar, otimizando a disponibilidade do professor e garantindo transparência e atendendo todo o ciclo do processo ensino/aprendizagem.

As metodologias organizam-se de forma coerente com objetivos, conteúdos, estratégias e atividades de avaliação, visando o desenvolvimento de competências pretendidas, necessárias à formação do educando e à sua qualificação profissional.

Em relação a avaliação de aprendizagem dos discentes, esta ocorre por meios de instrumentos personalíssimos, onde cada docente tem total liberdade para avaliar os discentes, distribuindo é claro, a pontuação em conformidade com os parâmetros pré-traçados pela Instituição, sempre é claro buscando detectar o grau de progresso do discente em cada conteúdo e o levantamento das dificuldades.

O número de verificações de aprendizagem, durante o semestre, deverá ser no mínimo de 06 (seis) verificações para disciplinas com mais de até 40 h e 02 (duas) verificações para disciplinas com menos de 40 h. A média semestral, por disciplina, corresponderá à média aritmética das verificações de aprendizagem realizadas durante o semestre limitando-se a 50 pontos bimestrais e 100 semestrais. O processo de apuração do rendimento escolar tomará por base cada disciplina.



A adoção de uma dinâmica curricular crescentemente integradora, considera a interdisciplinaridade, que pode ocorrer tanto entre as unidades curriculares, quanto através de outras atividades que compõem a formação, tais como: estágios, pesquisa/iniciação científica, monitorias, extensão e o próprio TCC.

Essas atividades permitem ao estudante ampliar seus saberes e seus limites, a fim de se integrar plenamente ao processo formativo e ganhar autonomia, afinal, somente pessoas autônomas em seu próprio processo educacional podem desenvolver a capacidade de mudar a realidade das pessoas e da sociedade. Essa estrutura curricular articulada e progressivamente integrada, ainda possibilita o engajamento dos estudantes na busca de soluções para problemas correspondentes à sua área de formação.

O CESG promove, sempre que necessário, a reformulação dos projetos pedagógicos de seus cursos e de suas respectivas matrizes curriculares possibilitando a flexibilidade de alguns componentes curriculares e adequação de forma a oferecer aos estudantes oportunidades de capacitação para as mudanças do mercado de trabalho. Desta forma, o PPC torna-se um instrumento vivo cuja adequação às necessidades sociais e dos educandos molda a perspectiva de futuro através da observação do presente. Além disso, e pelo mesmo motivo, é constante a revisão das regulamentações dos cursos.

A Instituição oferece um rol de disciplinas na modalidade “optativa”, possibilitando aos estudantes a liberdade de escolha em uma área de interesse. Entre essas, destaca-se a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras, conforme legislação.

De forma transversal, ocupando o conteúdo no âmbito de disciplinas específicas, também são oferecidos conteúdos relacionados a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

### **3.6.2 Inovações Acadêmicas e Flexibilizações Curriculares**

Os cursos do CESG preveem em seus PPCs, a realização de projetos interdisciplinares ou disciplinas práticas, disciplinas inovadoras e atividades voltadas



à inovação acadêmica. Tal proposta acadêmica tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e estímulo à educação continuada, incitando a busca autônoma da aprendizagem e da compreensão da realidade, flexibilizando as disciplinas para que essa auto aprendizagem mediada ocorra não apenas no ambiente da própria Instituição, mas a partir dele. Assim, a tradicional missão do professor, como transmissor do conhecimento, dá espaço ao seu papel como facilitador e mediador da aprendizagem.

A oferta de um ambiente virtual de aprendizagem em cursos presenciais é considerada pelo CESG uma prática de inovação, por permitir aos estudantes maior flexibilidade na organização, gerenciamento e autonomia em seus estudos.

Nos projetos interdisciplinares (PI), por meio do método de aprendizagem baseado em projetos, os estudantes desenvolvem produtos ou soluções voltadas para atender às necessidades da comunidade. Esse é um dos componentes onde ocorre a curricularização da extensão de forma consolidada e efetiva. Além disso, o ensino por meio do PI visa prover aos estudantes, condições para desenvolver uma visão da sua futura profissão, bem como uma visão de mundo atualizada.

### **3.6.3 Oportunidades diferenciadas de Integralização Curricular**

A flexibilização dos componentes curriculares está presente nas atividades complementares, cursos e eventos de extensão e projetos de responsabilidade social. Podemos destacar as seguintes iniciativas:

I. Desenvolvimento de atividades complementares: são estudos e práticas estudantis/ culturais independentes que possibilitam enriquecimento das propostas do currículo institucionalizado, contribuindo para a flexibilização curricular e participação social. Como parte da carga horária dessas atividades, os estudantes são instigados ainda a desenvolver um “estudo dirigido”, com temas relevantes em voga na atualidade.

III. Cursos e eventos de extensão: proporcionam o enriquecimento das atuações na comunidade com o aproveitamento prático dos conteúdos teóricos assimilados.

IV. Projetos de responsabilidade social: oportunizam ao estudante a



aquisição de competências e o desenvolvimento de habilidades específicas da futura profissão, evidenciando a importância da sua contribuição para a sociedade.

### 3.7 PDI, POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Conforme consta na Portaria CESG nº 157/2021<sup>4</sup>, as atividades de extensão são regulamentadas e preveem que o acadêmico cumpra os 10% (dez por cento) da carga horária de seu curso através de disciplinas extensionistas, projetos e/ou cursos de extensão.

A Política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão. Para tanto, foram estabelecidas as seguintes políticas de extensão do CESG:

- I. consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- II. incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- III. reconhecer as ações extensionistas como atividades constantes dos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- IV. incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- V. enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;
- VI. apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- VII. estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.cesg.edu.br/academico/autorregulacao/>





### 3.8 PDI, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

#### Atividades de Estímulo à Iniciação Científica

Quanto à Pesquisa, embora existam grupos que promovem a iniciação científica, o CESSG por ser uma Faculdade de pequeno porte, optou por não institucionalizá-la, , ainda que diferentes atividades que envolvam metodologias de pesquisa possam acontecer, especialmente nos Trabalhos de Conclusão de Curso (haja vista a qualificação do corpo docente, composto em sua maior por profissionais com formação *stricto sensu*, incluindo doutores), deixando a critério de cada Coordenação de Curso a avaliação destas medidas

Desta forma, a iniciação científica também não ocorre de forma institucionalizada, podendo se apresentar em situações isoladas por iniciativa de docentes, e que até recebem apoio para apresentação dos resultados em eventos, mas que não representa um procedimento previsto em normas internas do CESSG.

No entanto, para estimular a ampliação da publicação dos docentes e discentes, estimulando a iniciação científica, o CESSG mantém dois periódicos científicos (um deles na área específica de Administração), todos com ISSN, conselho editorial e política editorial, e com qualis Capes, que seguem relacionados abaixo e podem ser acessados no link: <https://periodicos.cesg.edu.br/>. Ademais, as revistas possuem acesso aberto e gratuito e contam com a submissão de pesquisadores de diversos estados.

Portanto, o CESSG incentiva a produção acadêmica de seus docentes, com apoio financeiro para participação em eventos científicos e publicação em periódicos próprios da instituição. Podem ser citadas algumas práticas estimuladoras da produção acadêmica docente:

- Estímulo, por meio de regulamento próprio de cada curso, à produção do Trabalho de Conclusão de Curso convertendo-se em artigo científico, permitindo que a difusão dos resultados através de publicações nos periódicos do CESSG ou mesmo de outras Instituições, salvo quando as Diretrizes do Curso de



Graduação preveem a monografia como instrumento de conclusão de curso;

- Disponibilização de revistas científicas próprias (Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado | ISSN 2446-5658; Folha Acadêmica do CESSG | ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online); Revista Brasileira de Gestão e Engenharia | ISSN 2237-1664; Revista Brasileira de Educação e Cultura | ISSN 2237-3098) e com publicação sem custos a comunidade acadêmica;
- Disponibilização de espaços acadêmicos apropriados para o desenvolvimento de iniciação científica como: estufa agrônômica, casa de vegetação, laboratório de informática, laboratórios didático-científicos como o de química, fisiologia vegetal, microscopia e entomologia, laboratório de inovação (InovaLab);
- Custeio parcial ou total de custos para docentes e acadêmicos que apresentam trabalhos científicos em congressos nacionais relevantes;
- Parceria com as Editoras Thoth e Fórum para publicação de livros dos docentes;
- Disponibilização de espaço no Ambiente Virtual de Aprendizagem que se utiliza da plataforma Moodle para os docentes disponibilizarem "materiais de referência", textos e apostilas por eles elaborados, estimulando a sua produção acadêmica com as aulas que eles preparam no dia a dia.

No campo da inovação tecnológica, a CESSG promove ações que incentivam o empreendedorismo, a criatividade e o uso de tecnologias emergentes, tendo criado o seu Laboratório de Inovação após instituir o Núcleo de Inovação Tecnológica em 2022. Por meio de parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, os projetos são voltados para a solução de problemas reais, reforçando a função social da ciência e a aplicabilidade do conhecimento gerado no ambiente acadêmico.

O desenvolvimento artístico e cultural também é contemplado nas diretrizes do PDI, com a realização de atividades de extensão e pesquisa que valorizam as manifestações culturais locais, a diversidade e a inclusão social. Eventos culturais e produções acadêmico-artísticas fazem parte da agenda institucional, evidenciando a compreensão ampliada de ciência e saberes que transcendem as fronteiras da ciência formal.



Dessa forma, a CESG demonstra práticas acadêmicas coerentes com seu planejamento estratégico, comprometendo-se com a formação de um perfil profissional crítico, ético e comprometido com a construção coletiva do conhecimento. O alinhamento entre o PDI e as ações de pesquisa, inovação e desenvolvimento cultural confirma a missão institucional de promover uma educação superior de excelência, voltada à transformação da realidade social, científica e cultural.

Com relação a memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural, o CESG adota algumas ações como a oferta de projetos institucionais como o “Baú de histórias” – projeto extensionista que prima pela contação de histórias da literatura regional ou brasileira para a comunidade acadêmica e externa; eventos como Festa Junina, que estimulam o convívio social e a valorização da cultura da região; Visitas técnicas a regiões históricas do Estado. Além disso, precisa-se citar os cursos de extensão as comunidades, teatros, palestras, congressos, seminários tudo a título gratuito ou com contribuição simbólica. O CESG mantém um anfiteatro com dimensões e condições de conforto adequadas ao desenvolvimento de atividades culturais.

Ainda, no intuito de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural, com ênfase na memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, atualmente o CESG possui o Centro Cultural Grasiela Lopes, que é um espaço multiuso dedicado a atividades artísticas e culturais e que é composto por uma pequena pinacoteca, além de painéis artísticos dispostos em seu ambiente externo. Também, em 2015 o layout da entrada principal da Instituição foi modificado, tendo sido estilizado no formato de uma Ágora Grega, para difundir o seu simbolismo sustentado pela democracia, liberdade de expressão, unidade e identidade e interação social. A Democracia porque a Ágora era vista como um símbolo da democracia ateniense e da importância da participação cidadã na vida política, tal como o CESG se apresenta na sociedade onde está inserido. A liberdade de expressão no sentido de que o CESG é um espaço aberto que permite a livre circulação de ideias e a discussão de diferentes opiniões. A unidade e identidade é que a Ágora era um ponto de encontro para todos os cidadãos que almejavam um futuro melhor para a nação, fortalecendo o



sentimento de pertencimento à comunidade. Interação social no sentido de que a Ágora é um local onde as pessoas interagem, trocavam informações e estabeleciam relações sociais, tal como o espaço do CESG se apresenta. Em síntese, a Ágora Grega era muito mais do que um simples espaço físico; era o local onde a vida pública da cidade se manifestava e onde a identidade e a cultura gregas eram construída, e assim o Centro de Ensino Superior de São Gotardo, como única Instituição de Ensino Superior do Município de São Gotardo, ao carregar o nome da Cidade, deseja se colocar.

Também desta-se o estímulo a disseminação da arte no Município através da Galeria Expositiva Permanente de História da Arte, que é um espaço onde se encontra mais de 30 quadros de artistas importantes da história, e que conta com um Profissional da área para apresentar semanalmente à comunidade o espaço, sempre com contações de histórias e contextualizações do período em que aquele quadro foi pintado.

Importante destacar ainda, que no contexto do desenvolvimento artístico e cultural, no intuito de preservar a própria memória cultural do Município, o CESG é atualmente o depositário de todo o arquivo histórico filmado pela TV São Gotardo (TV local), tendo se conveniado com a Instituição para conservação desta importante memória cultural da Cidade de São Gotardo.

Com efeito, vários projetos de fomento ao desenvolvimento artístico e cultural são mantidos pela Instituição, que estimula a arte em seus ambientes, inclusive com disciplinas extensionistas nas matrizes curriculares, além de exposições artísticas (teatros, exposições de obras de arte, eventos de dança) e eventos ligados à preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural são de ocorrência frequente na Instituição.

### 3.9 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

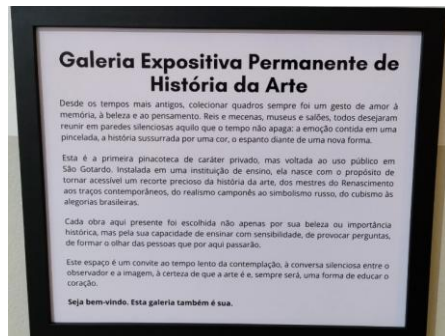
O CESG mantém atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, na promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial



por meio de projetos de ensino e extensão, bem como por meio de inserção de conteúdos ou mesmo disciplinas curriculares de *Ética, Cidadania e Direitos Humanos, Ecologia e Sustentabilidade* ou *Educação em História e Cultura Indígena e Afrobrasileira* ofertadas nos cursos de graduação do CESG com objetivo de: estudar os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais com vistas à atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento; as relações étnico-raciais, a história e a cultura afrobrasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira; e as Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Com relação a memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural, o CESG adota algumas ações como a oferta de projetos institucionais como o “Baú de histórias” – projeto extensionista que prima pela contação de histórias da literatura regional ou brasileira para a comunidade acadêmica e externa; eventos como Festa Junina, que estimulam o convívio social e a valorização da cultura da região; Visitas técnicas a regiões históricas do Estado. Além disso, precisa-se citar os cursos de extensão as comunidades, teatros, palestras, congressos, seminários tudo a título gratuito ou com contribuição simbólica. O CESG mantém um anfiteatro com dimensões e condições de conforto adequadas ao desenvolvimento de atividades culturais.

Ainda, vários projetos de fomento ao desenvolvimento artístico e cultural são mantidos pela Instituição, que estimula a arte em seus ambientes, inclusive com disciplinas extensionistas nas matrizes curriculares, além de exposições artísticas (teatros, exposições de obras de arte, eventos de dança) e eventos ligados à preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural são de ocorrência frequente na Instituição. Também desta-se o estímulo a disseminação da arte no Município através da Galeria Expositiva Permanente de História da Arte, que é um espaço onde se encontra mais de 30 quadros de artistas importantes da história, e que conta com um Profissional da área para apresentar semanalmente à comunidade o espaço, sempre com contações de histórias e contextualizações do período em que aquele quadro foi pintado.



Ainda no intuito de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural, com ênfase na memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, atualmente o CESG possui o Centro Cultural Grasiela Lopes, que é um espaço multiuso dedicado a atividades artísticas e culturais e que é composto por uma pequena pinacoteca, além de painéis artísticos dispostos em seu ambiente externo. Também, em 2015 o layout da entrada principal da Instituição foi modificado, tendo sido estilizado no formato de uma Ágora Grega, para difundir o seu simbolismo sustentado pela democracia, liberdade de expressão, unidade e identidade e interação social. A Democracia porque a Ágora era vista como um símbolo da democracia ateniense e da importância da participação cidadã na vida política, tal como o CESG se apresenta na sociedade onde está inserido. A liberdade de expressão no sentido de que o CESG é um espaço aberto que permite a livre circulação de ideias e a discussão de diferentes opiniões. A unidade e identidade é que a Ágora era um ponto de encontro para todos os cidadãos que almejavam um futuro melhor para a nação, fortalecendo o sentimento de pertencimento à comunidade. Interação social no sentido de que a Ágora é um local onde as pessoas interagem, trocavam informações e estabeleciam relações sociais, tal como o espaço do CESG se apresenta. Em síntese, a Ágora Grega era muito mais do que um simples espaço físico; era o local onde a vida pública da cidade se manifestava e onde a identidade e a cultura gregas eram construída, e assim o Centro de Ensino Superior de São Gotardo, como única Instituição de Ensino Superior do Município de São Gotardo, ao carregar o nome da Cidade, deseja se colocar.

Importante destacar ainda, que no contexto do desenvolvimento artístico e cultural, no intuito de preservar a própria memória cultural do Município, o



CESG é atualmente o depositário de todo o arquivo histórico filmado pela TV São Gotardo (TV local), tendo se conveniado com a Instituição para conservação desta importante memória cultural da Cidade de São Gotardo.

Os resultados de todos estes projetos, ações e atividades culturais ou em defesa dos direitos humanos e diversidade étnico-racial são divulgados à comunidade interna e externa por diferentes canais de comunicação como redes sociais dos cursos de graduação, site institucional, revistas acadêmicas e relatórios das coordenações de curso.

### 3.10 PRINCÍPIOS ADOTADOS PELO CESG NA PRESTAÇÃO DOS SEUS SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Os princípios que regem os serviços de relevância pública utilizam três referenciais: o prestador, os destinatários e o regime da prestação.

À luz do disposto no artigo 6º da Lei n. 8.987/1995 (à qual, de resto, estão presos todos os concessionários e permissionários de serviços públicos), o que por analogia podemos afirmar que são princípios válidos para todos os serviços que de alguma forma recebem regulação efetiva do Estado, ou seja, são princípios-regras.

Podemos aqui elencar alguns princípios atinentes aos serviços de utilidade pública, e que o CESG preza pelo seu cumprimento.

a) princípio da generalidade: consiste o princípio da generalidade no oferecimento de serviços iguais para todos que preencham os requisitos para sua obtenção. Esta generalidade decorre do artigo 5º da Constituição e se vincula à impessoalidade, como quer o artigo 37. Em contraponto, a Constituição brasileira não obriga que o serviço seja gratuito.

b) princípio da continuidade: o princípio da continuidade ou permanência impõe que os serviços não sofram interrupção: uma vez instituídos, não de ser prestados. Dinorá Grotti afirma que *“o serviço público deve ser prestado sem interrupções, a não ser em hipóteses estritas previstas em lei. O princípio da continuidade do serviço público deriva de sua indispensabilidade, do*



*seu caráter essencial e do interesse geral que o serviço satisfaz*<sup>5</sup>. A referência à essencialidade leva ao exame do artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor, que consagra a obrigatoriedade do funcionamento contínuo dos serviços essenciais (gênero, dos quais serviços públicos são espécie).

c) princípio da regularidade: a regularidade se vincula à prestação devida de acordo com as regras, normas e condições preestabelecidas para esse fim ou que lhe sejam aplicáveis.

d) princípio da eficiência: o princípio da eficiência obriga a um constante aperfeiçoamento dos serviços, em busca da maximização dos resultados.

e) princípio da modicidade: o princípio da modicidade impõe sejam os serviços prestados mediante prestações pecuniárias justas, pagas pelos usuários para remunerar os serviços recebidos e permitir o seu melhoramento e expansão. Assim, os serviços de relevância pública não devem ser prestados visando apenas lucros, mas mediante uma retribuição que viabilize estes interesses. O CESG prima pela modicidade de seus serviços, situando sem dúvida alguma o seu serviço de educação superior entre os mais módicos do país.

f) princípio da cortesia: o princípio da cortesia impõe que o tratamento dispensado pelos funcionários aos utentes dos serviços seja urbano e respeitoso: cortês.

g) princípio da possibilidade de modificar o modo de execução: sustentado no fato de que os serviços devem observar e adaptar às necessidades sociais e às novas tecnologias, promovendo uma constante mobilidade no seu modo de prestação.

Portanto, devemos adotar a concepção de que a educação superior apresenta-se como um serviço de relevância pública, até para preservar o interesse coletivo que a circunda.

### 3.11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO

---

<sup>5</sup> GROTTI, Dinorá Adelaide Mussetti. **O Serviço Público na Constituição**. São Paulo: Malheiros. 2003; p. 112.



## ECONÔMICO, EMPREENDEDORISMO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial do CESG. Este relacionamento acontece em todos os níveis e momentos.

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Em uma IES, a ética deve ser o elemento permanente e valorizado para que haja a formação acadêmica integral e, por consequência, o fornecimento de profissionais aptos a atuar de forma honrosa no mercado de trabalho.

Assim, o trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

Consciente do seu papel social e ético, o CESG se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

O CESG, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, está preocupada com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social. São diretrizes da responsabilidade social:

- Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos;
- Adoção de Políticas de Educação Inclusiva;



- A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana; da igualdade de direitos; do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; da democracia na educação; da transversalidade, vivência e globalidade; e da sustentabilidade socioambiental;
- Inclusão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministra, da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes;
- A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;
- Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo.

No âmbito dos cursos superiores da IES, as políticas visam a formação integral humana em uma perspectiva ética e de responsabilidade social e ambiental. Essa preocupação está presente nas ações propostas (e.g. eventos de extensão, projetos interdisciplinares), que sinalizam o engajamento dos alunos visando exercitar um pensamento reflexivo, que possibilita o entendimento dos problemas do mundo presente e a intervenção e prestação de serviços para a comunidade tendo com ela, uma relação de reciprocidade. O comprometimento com essa sociedade emana das reflexões em que os ideais de justiça, solidariedade e liberdade são exercitados e avaliados rotineiramente pelas atitudes de cada acadêmico no livre exercício de aprender e no de se relacionar com a comunidade institucional. Os princípios e argumentos científicos estão presentes nas disciplinas, voltados para a otimização de recursos e sustentabilidade das gerações futuras.

Acreditamos que Responsabilidade Social não é só realizar ações



comunitárias, e sim se preocupar em cada minuto se a IES está oferecendo a Educação Superior de qualidade, realizando mudanças no modo de pensar dos discentes que nela estão acreditando, oferecendo igualdade constitucional aos seus próprios funcionários ou pessoas que nela colaboram (fatores intrínsecos). Em relação a sua estereotipicidade, se pode afirmar que a responsabilidade social de uma IES se concretiza quando torna acessível a comunidade local uma gama de conhecimentos que só uma IES poderia oferecer, fazendo com que as pessoas que estão neste meio sejam atingidas por informações necessárias ao seu crescimento (fator extrínseco).

O apoio financeiro a esportes e projetos sociais é outra medida corriqueira no CESSG, onde atualmente ele financia dois projetos destinados às crianças carentes, um de Basquete para adolescentes de 12 a 17 anos, e outro de Taekendo para crianças de 8 a 14 anos.

Portanto, destaca-se que o CESSG é uma instituição que atua como catalisadora do desenvolvimento regional ao fomentar a criatividade, a inovação e a iniciativa empresarial entre seus estudantes e a comunidade, ou seja, estimula o empreendedorismo. Por meio de programas, projetos e parcerias, a IES capacita futuros profissionais a identificarem oportunidades, criarem soluções inovadoras e contribuir para o fortalecimento econômico e social da região. Além disso, ao promover um ambiente propício para o empreendedorismo, a instituição estimula a geração de empregos, a diversificação econômica e a sustentabilidade, criando condições para que os agentes locais possam pensar globalmente e agir de forma assertiva em nível regional. Aqui estão exemplos de ações de empreendedorismo normalmente propostos pelo CESSG para fomentar o desenvolvimento regional:

1. **Criação de Novas Empresas:** Estímulo a projetos de consultoria e prestação de serviços realizados por estudantes, com foco em solucionar demandas reais de empresas locais e regionais.
2. **Convênios com o Setor Produtivo:** Estabelecimento de colaborações com empresas e associações locais para identificar oportunidades de inovação e desenvolver produtos ou serviços que atendam às necessidades do mercado regional.



3. **Programas ou ações de Empreendedorismo Social:** Desenvolvimento de iniciativas voltadas para resolver problemas sociais locais, como educação inclusiva e preservação ambiental, aliando impacto social e sustentabilidade.
4. **Mentorias e Networking com Empreendedores da região durante semanas acadêmicas ou de extensão:** Promoção de interações com profissionais bem-sucedidos, que compartilhem experiências e orientem os estudantes em seus projetos de negócio.



## **4. POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

O processo de ensino-aprendizagem ideal deve contemplar o pressuposto de construção de métodos dinâmicos e interativos, ofertados de forma presencial ou por meio do uso de plataformas digitais. O estudante deve ser considerado protagonista na construção do seu conhecimento, desenvolvendo autonomia e a capacidade de aprendizado contínuo e estratégias que respeitem essas premissas devem ser incorporadas paulatinamente nos cursos de forma a permitir uma formação que reconheça e respeite a complexidade humana.

A Instituição prevê a adoção paulatina de processos educativos disruptivos, no qual o papel do professor seja ferramenta para ocasionar mudança de comportamentos, ações e pensamentos e que, sobretudo, seja capaz de encorajar o estudante à descoberta de possibilidades de resolução de problemas reais, de forma que as competências desenvolvidas possuem uma real função e aplicabilidade social, trazendo significado para sua formação acadêmica. A ideia central é adotar estratégias anacrônicas, calcadas em aspectos tradicionais, conteudistas e embasadas em formas convencionais de ensino-aprendizagem.

Para tanto, docentes e estudantes são incentivados a experimentar novas práticas pedagógicas por meio da assimilação ativa dos conteúdos, como acontece nos projetos interdisciplinares, nas disciplinas que utilizam a metodologia de sala de aula invertida, nos seminários, visitas técnicas, em unidades curriculares que utilizam metodologias ativas e colaborativas, através da promoção de aulas expositivas dialogadas e contextualizadas, em trabalhos individuais e coletivos, nas atividades em laboratórios, dentre outras.

Nessa perspectiva, o PDI delinea, para o ensino de graduação um processo fundamentado na busca constante da qualidade, tendo a adoção de práticas voltadas ao mundo do trabalho e inovadoras como meta, segundo as



políticas descritas a seguir:

- **Aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem com foco na excelência de ensino – capacitação:** Com o surgimento de novas tecnologias, os paradigmas educacionais são rompidos e dão lugar à inovação e a necessidade de uma didática mais dinâmica e ativa, tendo como foco a aprendizagem e como agente central o educando. Desenvolver os educadores para atuarem dentro desta nova realidade é fundamental para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. As políticas do CESG convergem para oferecer condições e incentivos de capacitação continuada, tanto interna, quanto externa, por meio de verbas de capacitação para que os professores e demais profissionais da Instituição participem de cursos diversos, correlatos à sua área de atuação, tais como, congressos, cursos e treinamentos, eventos científicos, artísticos e culturais, incluindo a oferta de bolsas de estudo em programas de pós-graduação. A institucionalização de treinamentos e capacitações continuadas são formas de manter a equipe de colaboradores, incluindo docentes, coordenadores de cursos e supervisores de diversos setores, em constante aprimoramento e desenvolvimento profissional e pessoal. O Plano de Carreiras já é uma iniciativa consolidada dentro da Instituição e busca oferecer aos docentes e corpo técnico administrativo, condições para seu crescimento profissional. O programa de formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo é elaborado em acordo com a estrutura de planejamento de cursos e unidades curriculares, organizando um conjunto de conceitos, procedimentos e técnicas que visa aprimorar a atuação dos colaboradores no planejamento de suas atividades, de forma a potencializar o aprendizado dos estudantes.
- **Melhoria contínua dos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) – planejamento:** O planejamento pedagógico é um dos elementos que constitui a prática pedagógica e deve ser o resultado do pensamento coletivo dos envolvidos com o processo de formação acadêmica. Planejar significa organizar e sistematizar o ensino a partir das especificidades de





cada curso, levando em consideração a regionalização, a globalização e o avanço das tecnologias no contexto educacional. O alinhamento dos projetos pedagógicos dos cursos com o plano de desenvolvimento da Instituição é mola propulsora para assegurar a clareza dos objetivos e das metas educacionais usando o planejamento como ferramenta norteadora das ações educativas. As articulações entre os planos e os projetos institucionais devem orientar o planejamento e a flexibilidade dos planos pedagógicos, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica. Nesse sentido, o planejamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) é realizado de forma colaborativa, envolvendo o corpo docente no desenho e na construção do percurso da formação acadêmica. É fundamental a construção coletiva destes documentos para lograr êxito na formação dos profissionais e para o desenvolvimento local, regional e global. O CESSG tem como política de planejamento a organização de Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), dos quais participam coordenadores e professores de cada curso. A função desse núcleo é de atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) realizando estudos e atualizações periódicas, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as novas demandas do mundo do trabalho. O CESSG procura manter os membros do NDE de forma constante para fortalecer que as revisões dos PPCs de cada curso assegurem uma formação acadêmica atualizada e contextualizada com as demandas educacionais, sociais e políticas, considerando a transversalidade, a interdisciplinaridade e a mobilidade acadêmica.

Corroborando com a política de ensino de graduação e com as ações acadêmico-administrativas, a IES mantém o Programa de Nivelamento e ainda um Programa de Mobilidade Acadêmica com Universidades estrangeiras. O programa de nivelamento para os alunos ingressantes não possui alta adesão



dado o perfil dos alunos, que trabalham nos turnos diurnos e vespertino e estudam à noite, o que inviabilizou a oferta regular das atividades. Visando solucionar esse problema, o CESG dispôs em suas Matrizes Curriculares disciplinas niveladoras, tais como Pré-Cálculo, Matemática Básica, Língua Portuguesa, Português Instrumental, Argumentação Jurídica e Arte, História entre outras. Já a mobilidade acadêmica é realizada com três Instituições Estrangeiras Conveniadas, sendo elas: Universidad de Salamanca (Espanha), Universidade de los Andes (Chile) e Univesidad de la Empresa, sendo que em 2020 três alunos foram para o programa no Uruguai. Atualmente encontra-se aberto os Editais para as outras duas Universidades, que são sempre divulgados entre os alunos. Nesse programa, o aluno selecionado para o programa fica isento de pagamento de mensalidades no CESG no período que estiver na outra Instituição, devendo realizar os trabalhos que serão enviados para eles por correspondência eletrônica, e serem aprovados nas disciplinas que cursarem no outro país. Desta forma, poderão concluir seu curso sem prejuízo do período que estiveram no outro país.

Além do nivelamento exercido dentro da própria sala de aula através de elaboração de exercícios e revisão de temas constantes no Ensino Médio, o CESG possui ainda um programa de nivelamento que funciona através de monitorias ministradas pelos próprios alunos. O procedimento é o seguinte:

1. – O coordenador faz uma seleção entre os interessados em oferecer monitoria, avaliando a capacidade cognitiva e inter-relacional do potencial monitor;
2. – Após selecionado, a aluno submete-se a dois encontros semanais com o Coordenador para ser preparado para a função;
3. – Por fim, os monitores selecionam um grupo de alunos e planejam o apoio pedagógico aos sábados.

A verificação do desempenho acadêmico será feita por disciplina, compreendendo a apuração do rendimento escolar e da assiduidade.

#### 4.1.1 – A avaliação de aprendizagem



O rendimento escolar é aferido através de avaliações parciais realizadas ao longo do semestre letivo, sendo necessário a realização de avaliações de aprendizagem bimestrais. As avaliações para aferimento do rendimento escolar, de acordo com a natureza da disciplina, poderão ser realizadas de múltiplas formas, processos e técnicas, adequadas a cada situação. Ao final de cada bimestre letivo deve ser atribuída ao aluno uma média resultante das avaliações que correspondam à metade dos pontos distribuídos. Será facultado, nas disciplinas com até 2 (duas) aulas semanais, ouvida a Coordenação de Curso, a aplicação de apenas uma avaliação bimestral, desde que na forma de prova escrita ou gráfica, para obtenção da nota bimestral. A forma e os critérios estabelecidos para obtenção das médias bimestrais de cada disciplina deverão constar dos Planos de Curso aprovados pela Coordenação, os quais deverão ser comunicados aos alunos no início do ano letivo.

É assegurado ao aluno o direito de requerer, via Protocolo, a revisão de provas escritas e gráficas, desde que devidamente fundamentada e no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da divulgação da nota pelo professor em sala de aula. O aluno que deixar de comparecer à prova escrita, gráfica, oral ou de outra forma de avaliação pré-determinada, deverá requerer “Segunda Chamada” junto ao Protocolo, no prazo de 48 horas, justificando a ausência e apresentando documento comprobatório, se solicitado. Caberá ao Professor da Disciplina o deferimento ou não do pedido.

Será concedida avaliação especial ao aluno que, com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtiver na disciplina média inferior a 60% e igual ou superior a 40%.

Não haverá avaliação especial nas disciplinas que envolvam conteúdos essencialmente práticos.

Além dos estágios supervisionados, a Coordenação de Curso poderá indicar outras disciplinas que, por sua natureza essencialmente prática, se tornem impossível ou inadequada a aplicação do exame final.

A nota mínima de aprovação, nestes casos, deverá ser igual ou superior a 60%. Será considerado aprovado, em cada disciplina, o aluno que obtiver 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e média igual ou superior a 60%



(sessenta por cento). Será considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral de todas as disciplinas.

Será considerado reprovado na disciplina o aluno que:

- a) tiver média semestral inferior a 40%;
- b) tiver obtido média semestral inferior a 60%, após a realização da avaliação especial;
- c) tiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento);

O aluno reprovado em três ou mais disciplinas, inclusive naquelas cursadas em regime de dependência, ficará retido na série, devendo cursar apenas as disciplinas em que não tiver logrado aprovação, incluindo as dependências e, se for o caso, as adaptações.

Ao aluno reprovado em até três disciplinas será permitida a matrícula na série seguinte, aplicando-se o regime de dependência, em que deverá cursar a(s) disciplina(s) reprovada(s), simultaneamente com as previstas no currículo para aquela série.

No regime de dependência ficará o aluno obrigado a cumprir as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas para as disciplinas normais.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meios de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do(a) discente em cada conteúdo e o levantamento das dificuldades.

O número de avaliações de aprendizagem, durante o semestre, deverá ser no mínimo de 02 (duas).

A média semestral, por disciplina, corresponderá à média aritmética das verificações de aprendizagem realizadas durante o semestre. O processo de apuração do rendimento escolar tomará por base cada disciplina.

#### 4.1.2 – O Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, parte integrante do currículo, é realizado de acordo com o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado para Cursos



Superiores no intuito que o aluno tenha a compreensão dos fundamentos sócio-culturais, científicos e tecnológicos historicamente acumulados; o desenvolvimento de uma postura crítica, criativa e responsável; a preparação para o trabalho e prosseguimento de estudos.

A prática profissional, sob a forma de estágio supervisionado, é parte integrante dos currículos da graduação, na forma identificada em cada estrutura curricular, e tem por finalidade familiarizar o estudante com a atividade para a qual se encaminha e treiná-lo no exercício direto dessa atividade.

O estágio supervisionado curricular obedece a regulamento próprio, organizando-se e se desenvolvendo segundo as necessidades da formação profissional específica e de acordo com a legislação disciplinadora da espécie.

O estágio supervisionado é realizado sob a responsabilidade da Coordenação de Curso, à qual cabe programar previamente as atividades a serem desenvolvidas, acompanhar os trabalhos e as práticas e promover o julgamento das condições demonstradas pelos alunos, como atividade regular de ensino, decidindo pela sua suficiência ou não.

#### 4.1.3 – As Práticas Pedagógicas Inovadoras

Podem ser citadas como práticas pedagógicas inovadoras adotadas nos currículos dos cursos do CESG as seguintes:

- Projetos Interdisciplinares;
- Projetos Integradores;
- Metodologia científica no desenvolvimento de trabalhos;
- Curso de Introdução às Metodologias Ativas;
- Projeto Gestão da Produção em análise;
- Projeto Brinquedoteca;
- Projeto de Júri Simulado;
- Introdução da Aprendizagem Baseada em Problemas de forma experimental na matriz curricular do Curso de Direito.



#### 4.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os cursos de Pós-graduação lato sensu do CESG têm o objetivo de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais nas diversas áreas, baseando-se em sólidos conhecimentos, em princípios éticos e valores fortemente influenciados pela responsabilidade de desenvolvimento regional, estadual e nacional.

Os cursos são ofertados na modalidade presencial, sendo ministradas por profissionais renomados, com vivência do conteúdo, possibilitando a troca de experiência e networking.

As políticas de pós-graduação buscam formar profissionais que estejam alinhados ao perfil do egresso do CESG, e que possam contribuir para ações profissionais de sua área de formação, para tanto, seguem as premissas descritas na sequência.

Na pós-graduação lato sensu o processo de ensino-aprendizagem é pautado na utilização de métodos dinâmicos e interativos. O estudante é considerado protagonista na construção do seu conhecimento, desenvolvendo autonomia e capacidade de aprendizado contínuo. Para tanto, utilizam-se estratégias que respeitam essas premissas de forma a permitir uma formação que reconheça e respeite a complexidade humana.

Os cursos de pós-graduação lato sensu obedecem ao objetivo de promover flexibilidade e interatividade entre docente e estudante. Para isso há disponibilização de ferramentas metodológicas como o AVA, materiais complementares de leitura e formação de fóruns de discussão entre os pares.

As ações acadêmico-administrativas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CESG demonstram alinhamento direto com as políticas de ensino voltadas aos cursos de pós-graduação lato sensu. Essa integração se expressa desde a concepção dos cursos, que são devidamente aprovados pelos colegiados competentes da Instituição de Ensino Superior (IES), até sua execução, acompanhamento e avaliação contínua. A



avaliação é considerada parte integrante do processo de aprendizagem, já que permite que o estudante reflita sobre sua atuação profissional e elabore estratégias para a solução de problemas reais. As atividades avaliativas são baseadas em rubricas que permitem que o estudante saiba com antecedência o que é esperado e receba um feedback completo sobre sua aprendizagem. Com o feedback, é possível aprimorar sua aprendizagem. Todas essas iniciativas são pautadas em práticas e princípios que permitem uma troca de experiências entre diferentes profissionais, o que incentiva e promove a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares e entre os cursos.

O CESSG adota procedimentos sistemáticos de monitoramento dos cursos de pós-graduação, com base em indicadores de qualidade e em consonância com as diretrizes institucionais. As avaliações periódicas — conduzidas por comissão própria de avaliação, coordenações de curso e núcleos de apoio — garantem a pertinência, a atualização dos conteúdos e a adequação metodológica dos programas ofertados, reforçando o compromisso com a excelência do ensino.

A oferta dos cursos lato sensu é planejada a partir da análise das demandas socioeconômicas da região em que o CESSG está inserido. Os cursos são desenhados considerando os arranjos produtivos locais, as necessidades do setor público e privado, e as oportunidades de qualificação para profissionais que buscam ascensão na carreira ou requalificação profissional. Essa estratégia garante relevância social e contribui para o desenvolvimento regional.

Além disso, há uma articulação coerente entre a pós-graduação lato sensu e as áreas de formação da graduação. A verticalização do ensino promove o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nos cursos de nível superior, potencializando a formação continuada e o fortalecimento das competências profissionais dos egressos.

Um importante diferencial da CESSG está na qualificação de seu corpo docente: mais de 90% dos professores atuantes nos cursos de pós-graduação são mestres ou doutores, o que assegura uma sólida base científica, teórica e metodológica. Esse fator contribui significativamente para a qualidade do ensino e para o fortalecimento da pesquisa aplicada nos programas lato sensu.





Dessa forma, a CESG reafirma seu compromisso institucional com uma educação continuada de qualidade, planejada estrategicamente conforme o PDI, orientada por políticas educacionais consistentes e sensível às reais necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

#### 4.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

Quanto à Pesquisa, o CESG por ser uma Faculdade de pequeno porte, optou por não institucionalizá-la.

Entretanto, há práticas educacionais do CESG direcionadas ao estímulo da iniciação científica no âmbito dos cursos de graduação. Podem ser citadas algumas práticas estimuladoras da produção científica:

- Estímulo, por meio de regulamento próprio de cada curso, à produção do Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico, salvo quando as Diretrizes do Curso de Graduação prevêm a monografia como instrumento de conclusão de curso;
- Disponibilização de revistas científicas próprias (Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado | ISSN 2446-5658; Folha Acadêmica do CESG | ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online); Revista Brasileira de Gestão e Engenharia | ISSN 2237-1664; Revista Brasileira de Educação e Cultura | ISSN 2237-3098) e com publicação sem custos a comunidade acadêmica;
- Disponibilização de espaços acadêmicos apropriados para o desenvolvimento de iniciação científica como: estufa agronômica, casa de vegetação, laboratório de informática, laboratórios didático-científicos como o de microscopia;
- Custeio parcial ou total de custos para docentes e acadêmicos que apresentam trabalhos científicos em congressos nacionais relevantes;
- Oferta de disciplinas curriculares que versam sobre a Iniciação Científica e Metodologia de Pesquisa.



No campo da inovação tecnológica, a CESG promove ações que incentivam o empreendedorismo, a criatividade e o uso de tecnologias emergentes. Por meio de parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, os projetos são voltados para a solução de problemas reais, reforçando a função social da ciência e a aplicabilidade do conhecimento gerado no ambiente acadêmico. Recentemente, em 2022 o CESG instituiu o seu Núcleo de Inovação Tecnológica, tendo também criado um espaço para promoção da inovação, denominado InovaLab.

O desenvolvimento artístico e cultural também é contemplado nas diretrizes do PDI, com a realização de atividades de extensão e pesquisa que valorizam as manifestações culturais locais, a diversidade e a inclusão social. Eventos culturais e produções acadêmico-artísticas fazem parte da agenda institucional, evidenciando a compreensão ampliada de ciência e saberes que transcendem as fronteiras da ciência formal.

Dessa forma, a CESG demonstra práticas acadêmicas coerentes com seu planejamento estratégico, comprometendo-se com a formação de um perfil profissional crítico, ético e comprometido com a construção coletiva do conhecimento. O alinhamento entre o PDI e as ações de pesquisa, inovação e desenvolvimento cultural confirma a missão institucional de promover uma educação superior de excelência, voltada à transformação da realidade social, científica e cultural.

#### 4.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A extensão é entendida como expressão das aprendizagens a partir da análise da realidade econômica, política, cultural e social da comunidade na qual a IES encontra-se inserida e se constitui como base para a construção permanente do conhecimento com o propósito de promover ações para mudar a realidade da comunidade.

Nessa perspectiva, as práticas de extensão, como dimensão pedagógica, estimulam que a IES leve conhecimentos e/ou assistência à



comunidade, e, desta, receba indícios de suas reais necessidades. Deste modo, há uma interação entre as comunidades acadêmica e externa permitindo uma troca de diversidade de saberes.

Conforme consta na Portaria CESSG nº 157/2021, as atividades de extensão são regulamentadas e preveem que o acadêmico cumpra os 10% (dez por cento) da carga horária de seu curso através de disciplinas extensionistas, projetos e/ou cursos de extensão.

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão. Para tanto, foram estabelecidas as seguintes políticas de extensão do CESSG:

- I. consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- II. incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- III. reconhecer as ações extensionistas nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- IV. incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- V. enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;
- VI. apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- VII. estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista.

As ações de extensão são realizadas por meio de projetos e disciplinas total ou parcialmente extensionistas voltados ao desenvolvimento social. Os projetos são elaborados pelos docentes e executados pelos estudantes sob supervisão dos docentes dos cursos de graduação. A divulgação e organização



da extensão têm total apoio do departamento de marketing da IES. O marketing é o responsável pela elaboração de material visual que é veiculado preferencialmente on-line, via sites oficiais e redes sociais. Além disso, o coordenador de curso ou direção da IES faz o contato com empresas e entidades diversas para estreitar os laços entre a IES e a comunidade externa, oferecendo os serviços e ações de extensão e também verificando as necessidades da população.

Ainda, cabe destacar que se deve fortalecer a avaliação das atividades de extensão por intermédio da autoavaliação institucional em sintonia com a Comissão Própria de Avaliação.

#### 4.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

Há práticas educacionais do CESG direcionadas ao estímulo da produção docente-acadêmica. Podem ser citadas algumas práticas estimuladoras da produção:

- Disponibilização de revistas científicas próprias (Revista Brasileira de Direito Constitucional Aplicado | ISSN 2446-5658; Folha Acadêmica do CESG | ISSN 2358-2839 (impresso) / ISSN 2358-209X (online); Revista Brasileira de Gestão e Engenharia | ISSN 2237-1664; Revista Brasileira de Educação e Cultura | ISSN 2237-3098) e com publicação sem custos a comunidade acadêmica;
- Custeio parcial ou total de despesas do docente para participação em eventos de cunho científico. Tais benefícios são ofertados conforme recursos financeiros disponíveis pela IES e e segundo requerimento do docente, após análise de relevância do coordenador de curso e Direção Geral;
- Realização de eventos científicos a fim de possibilitar a divulgação do conhecimento produzido no CESG e intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais;



- Promoção de flexibilidade de horários a docentes para qualificação profissional por meio de mestrado e doutorado.

#### 4.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O CESG adota uma política institucional estruturada de acompanhamento de egressos, com mecanismos efetivos que garantem a atualização contínua de informações sobre a trajetória acadêmica e profissional dos ex-alunos. Essa prática visa não apenas monitorar os desdobramentos da formação oferecida, mas também gerar subsídios concretos para a melhoria contínua dos cursos e da atuação institucional.

O acompanhamento é realizado por meio de instrumentos como questionários online da CPA, entrevistas periódicas e a manutenção de um banco de dados atualizado, que permite mapear indicadores sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, a continuidade dos estudos em programas de pós-graduação e a atuação profissional em áreas correlatas à formação recebida. Essa sistematização de informações é conduzida por setores específicos da instituição, com o apoio das coordenações de curso e dos núcleos acadêmicos.

Além do mapeamento quantitativo, o CESG realiza estudos qualitativos comparativos entre a formação oferecida e o desempenho dos egressos em suas respectivas áreas de atuação. Tais análises permitem identificar o grau de aderência entre as competências desenvolvidas nos cursos e as exigências reais do mundo do trabalho, proporcionando uma retroalimentação valiosa para o aperfeiçoamento dos currículos, metodologias e práticas pedagógicas.

Os dados obtidos com o acompanhamento dos egressos subsidiam ações concretas de revisão e inovação dos projetos pedagógicos, além de orientarem decisões estratégicas voltadas à adequação dos cursos às demandas sociais e às transformações do mercado profissional. Também contribuem para o fortalecimento do relacionamento do CESG com seus ex-alunos, por meio da oferta de cursos de atualização, eventos acadêmicos e oportunidades de networking e reintegração institucional.



Assim, a política de acompanhamento de egressos do CESG não apenas fortalece o compromisso com a formação integral e continuada de seus estudantes, mas também reafirma a responsabilidade social da instituição ao promover melhorias alinhadas às expectativas da sociedade e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

#### 4.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

No CESG a mobilidade acadêmica é realizada com três Instituições Estrangeiras Conveniadas, sendo elas: Universidad de Salamanca (Espanha), Universidade de los Andes (Chile) e Univesidad de la Empresa, sendo que em 2020 três alunos foram para o programa no Uruguai. Atualmente encontra-se aberto os Editais para as outras duas Universidades, que são sempre divulgados entre os alunos. Nesse programa, o aluno selecionado para o programa fica isento de pagamento de mensalidades no CESG no período que estiver na outra Instituição, devendo realizar os trabalhos que serão enviados para eles por correspondência eletrônica, e serem aprovados nas disciplinas que cursarem no outro país. Desta forma, poderão concluir seu curso sem prejuízo do período que estiveram no outro país.

Ao Colegiado Superior está atribuída a função de coordenar as atividades de internacionalização, compondo, portanto o Comitê de Internacionalização do CESG. Ao Comitê compete:

- Lançar os editais de vagas e formas de seleção dos candidatos;
- Conduzir a seleção dos candidatos;
- Divulgar o resultados da seleção dos candidatos por meio de edital;
- Formalizar convênios com instituições parceiras;
- Acompanhar e avaliar a mobilidade acadêmica ou docente.



#### 4.8 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Atualmente o CESG realiza a comunicação interna e externa por meio de estratégias que utilizam diversos meios de comunicação. A política de comunicação do CESG visa transmitir a sua visão para a comunidade e promover o fortalecimento da imagem através de um processo eficiente e contínuo de aperfeiçoamento dos canais de comunicação. Com o objetivo de engajar toda a comunidade interna e externa, disponibilizando informações sobre atividades desenvolvidas pelo corpo docente e estudante da Instituição, o CESG mantém um setor de comunicação – o Marketing. Sua principal atribuição é a gestão de todo o sistema de comunicação da Instituição, administrando os veículos internos tais como sites e mídias sociais, produzindo conteúdos relevantes para esses canais. O setor também cuida do relacionamento com os veículos externos de comunicação como jornais, portais de conteúdo e rádio dentre outros meios, gerando conteúdos que possam ser exibidos nesses canais de forma mais abrangente.

Todas as atividades do setor de comunicação são estruturadas de modo a garantir um sistema eficiente de comunicação institucional, fazendo interface com os responsáveis pelas diversas áreas da Instituição, avaliando as informações que devem ser veiculadas, a fim de fazer com que a comunicação certa chegue de forma eficaz aos interessados

Ademais, pode-se citar que o CESG tem sua relação intrínseca com a comunidade por meio dos Projetos de Extensão, das disciplinas extensionistas e eventos. Também, há outros meios rotineiros que envolvem a comunicação da IEs com a sociedade, os quais são:

- Portal da Instituição na Internet;
- Totens;
- TV CESG;
- Mural Interativo CESG;
- Campanhas promocionais acerca de bolsas estudantis nas redes sociais;





- Apresentações de palestras por representantes do CESG em eventos;
- Brindes, cartazes, displays, folders em eventos externos;
- Ouvidoria;
- Revistas Científicas Eletrônicas;
- Link “fale conosco”;
- Acompanhamento aos egressos;
- Redes sociais tais como: Facebook; Instagram.

Outra ferramenta de interação e comunicação com a comunidade interna é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde os docentes realizam a inserção dos materiais didáticos aos quais os estudantes têm livre acesso e há interação entre coordenadores, docentes e estudantes e acompanhamento do desempenho dos estudantes. Os estudantes recebem treinamento para utilização de todas as ferramentas disponíveis para a comunicação e interação, bem como informações relevantes sobre a estrutura e funcionamento da Instituição, quando ingressam na mesma.

Além disso, o CESG promove reuniões e contatos periódicos de dirigentes, coordenadores, docentes e funcionários do CESG com a comunidade interna e externa.

Destaca-se que o CESG mantém um informativo mensal como forma de divulgar suas ações para o meio acadêmico e também para a sociedade.

#### **4.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

O CESG possui uma política institucional de atendimento ao discente amplamente estruturada, contemplando ações integradas que visam o acolhimento, a permanência, o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos estudantes ao longo de sua trajetória na instituição. Essa política se manifesta por meio de programas e serviços organizados em diversas frentes, com atuação coordenada entre os setores pedagógicos e administrativos.

O processo de acolhimento é realizado desde o ingresso do estudante,



com ações de integração à comunidade acadêmica, apresentação dos serviços institucionais e orientação sobre a vida universitária. Já as estratégias de permanência incluem programas de monitoria e nivelamento, que têm como objetivo reforçar a aprendizagem, sanar dificuldades específicas e promover a equidade no desempenho acadêmico.

O CESG mantém programas de acessibilidade voltados à inclusão de estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais específicas, assegurando condições adequadas para sua participação plena e autônoma nas atividades acadêmicas. Esses programas envolvem adaptações curriculares, recursos assistivos, intérpretes de Libras, entre outras medidas de suporte.

Também, o CESG atua na intermediação e no acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, por meio de parcerias com empresas, órgãos públicos e entidades da sociedade civil. Esse suporte visa ampliar as oportunidades de inserção profissional dos estudantes, além de contribuir para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nos cursos.

Todos esses serviços estão organizados pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NIA, que é responsável pelo atendimento integrado aos discentes em todos os setores pedagógico-administrativos. Essa estrutura assegura que os estudantes tenham acesso facilitado às informações, orientações e encaminhamentos necessários para sua formação plena, promovendo um ambiente educacional acolhedor, inclusivo e comprometido com a qualidade do ensino.

Em termos estruturais, o CESG possui alguns Departamentos específicos criados para o atendimento aos discentes de forma especializada, com as seguintes finalidades:

- a) Departamento de Psicopedagogia: com profissional especializada ao atendimento das demandas relacionadas às dificuldades de aprendizagem em diversos contextos. A profissional da área atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas de aprendizagem, buscando entender as causas e desenvolver estratégias personalizadas para superá-las.
- b) Assessoria Acadêmica: atende a diversas demandas relacionadas ao desenvolvimento de trabalhos e projetos acadêmicos, desde a escolha do curso



até a finalização do trabalho. Ela oferece suporte em etapas como: pesquisa, redação, formatação e revisão de textos, além de orientação na escolha do tema e na definição da metodologia. A assessoria também pode auxiliar na elaboração de planos de estudos, preparação de apresentações e seminários, e até mesmo no planejamento de estágios e projetos de extensão. É um serviço que tem ganhado cada vez mais espaço no mundo educacional. Trata-se de um auxílio especializado para estudantes, que precisam lidar com as demandas do ambiente acadêmico, seja na graduação ou na pós-graduação, tendo como principal objetivo ajudar o estudante a desenvolver suas habilidades, superar desafios e alcançar seus objetivos acadêmicos. Por meio de orientações, o assessor acadêmico ajuda o estudante a organizar seus estudos, aprimorar a técnica de redação, identificar as principais dificuldades e traçar um plano de ação. Ela se apresenta como uma ferramenta poderosa para aqueles que desejam alcançar o sucesso no ambiente educacional, ajudando o estudante a aproveitar ao máximo sua experiência acadêmica, e a desenvolver habilidades que serão valiosas durante toda a sua vida.

c) Diretoria de Relações Institucionais e Exteriores: é responsável pela condução da Ouvidoria da Instituição, pela orientação dos alunos sobre o período de Financiamento Estudantil e demais bolsas de estudo, assessorando-os no que for necessário, e coordenando as ações destes programas, atentando-se às datas propostas para manutenção dos contratos. Também colabora com os alunos interessados em fazerem parte do programa de mobilidade acadêmica. Estimula os alunos a promoverem eventos de extensão. Na Ouvidoria, o Departamento de Relações Institucionais e Exteriores apresenta respostas às reclamações e solicitações dos alunos.

d) Departamento de Tecnologia da Informação: colabora com os discentes no uso dos equipamentos de informática da Instituição ou mesmo para o uso de seus próprios equipamentos, bem como disponibiliza acesso à internet aos mesmos.

e) Secretaria Acadêmica: Atende o aluno nas demandas relacionadas à documentações, às suas eventuais ausências justificáveis, apresentando as soluções possíveis diante das suas solicitações.



f) Departamento Financeiro: Atende o aluno para colaborar na sua permanência, através de esclarecimentos quanto às bolsas e através de negociações para que o aluno possa permanecer na Instituição quando se encontra em situação de vulnerabilidade econômica.

g) Coordenação de Curso: O Coordenador de Curso, quando demandado, é o responsável por apresentar ao aluno alternativas para solução de seus problemas acadêmicos, seja de cunho educacional, relacional, emocional ou mesmo psicológico. Ele encaminha o discente, quando necessário, aos departamentos de Psicopedagogia e/ou Assessoria Acadêmica e/ou Relações Institucionais e Exteriores.

#### **4.9.1 Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)**

O ingresso nos Cursos Superiores dar-se-á por intermédio de Concurso Vestibular, de natureza pública, tendo como requisito a conclusão do Ensino Médio ou equivalente. Em atenção à legislação em vigor, também são ofertadas vagas remanescentes ou de desistentes para transferência escolar voluntária, para alunos de outras instituições de ensino superior que cumpram os requisitos legais para transferência.

O CESG, no intuito de garantir a igualdade de oportunidade ao seu alunado de baixo poder aquisitivo, implementou programas que proporcionam condições básicas para permanência e bom desempenho acadêmico. Entre os programas ofertados, podemos destacar:

- Bolsa de Estudo;
- Bolsa Colaboração;
- Apoio Psicopedagógico;
- CREDICESG;
- Bolsa SICOOB.

O CESG distribui em parceria com a Prefeitura Municipal de São



Gotardo, um percentual de 5% sobre o número de alunos em bolsas para seus alunos. Esse percentual vai de 25% de desconto à 33% de desconto sobre o valor da mensalidade. Como contrapartida, a Prefeitura Municipal também distribui um percentual de bolsas sobre o número de alunos. Atualmente isso permite contemplar um número de aproximadamente 125 alunos, com bolsas que variam de 25% a 33%, o que corresponde a basicamente 1/3 dos alunos do CESG.

A Bolsa Colaboração atribui um benefício financeiro ao aluno para que ele possa continuar o seu curso.

O CREDICESG consiste em financiamento próprio para o aluno permanecer estudando, diferindo parte do pagamento do seu curso para um momento posterior a sua formatura.

Por fim, em Parceria com a SICOOB, o CESG distribui ainda aproximadamente 20 bolsas em valores anuais de R\$ 2.000,00 (Curso de Pedagogia), R\$ 3.000,00 (Curso de Administração), R\$ 4.000,00 (Curso de Direito) e R\$ 5.000,00 (Curso de Agronomia).

#### **4.9.2 Estímulos à permanência (programa de nivelamento, PIBID e atendimento psicopedagógico)**

Além do nivelamento exercido dentro da própria sala de aula através de elaboração de exercícios e revisão de temas constantes no Ensino Médio, o CESG possui ainda um programa de nivelamento que funciona através de monitorias ministradas pelos próprios alunos. O procedimento é o seguinte:

1. – O coordenador faz uma seleção entre os interessados em oferecer monitoria, avaliando a capacidade cognitiva e inter-relacional do potencial monitor;
2. – Após selecionado, o aluno submete-se a dois encontros semanais com o Coordenador para ser preparado para a função;
3. – Por fim, os monitores selecionam um grupo de alunos e planejam o apoio pedagógico aos sábados.



O CESG possui atendimento psicopedagógico individualizado contando com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade- NIA.

O procedimento de atendimento ao aluno é da seguinte forma:

1 – Os professores e o coordenador de curso discutem o problema do aluno específico entre eles;

2 – Chegando a uma conclusão sobre a necessidade de uma atenção a este aluno eles fazem um relatório oral da situação à psicopedagoga;

3 – Por fim, a psicopedagoga convoca o aluno para um atendimento individual, tentando identificar seu problema de aprendizagem.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que em parceria com a CAPES oferece 24 bolsas de R\$ 700,00 a alunos da Pedagogia, estimula o contato com a docência desde o início do curso e ainda auxilia os alunos na Permanência Estudantil.

O apoio psicopedagógico se dá com profissional especializada ao atendimento das demandas relacionadas às dificuldades de aprendizagem em diversos contextos, atuando na prevenção, no diagnóstico e no tratamento de problemas de aprendizagem, buscando entender as causas e desenvolver estratégias personalizadas para superá-las.

#### ***4.9.3 Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) – Diretório Acadêmico Rafael Adriano (DCE)***

A Instituição favorece a participação em diversas organizações representativas dos diversos níveis e modalidades de ensino, ou seja, o pleno desenvolvimento do exercício da cidadania.

O corpo discente será representado nos Órgãos Colegiados acadêmicos da Faculdade, com direito a voz e voto, nos termos do regimento.

A representação discente terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas às atividades de natureza político-partidária.

São Órgãos Colegiados do CESG com representação estudantil:

I - Colegiado Geral;



## II - Colegiado de Cursos.

Os representantes discentes e seus suplentes, junto aos Órgãos Colegiados acadêmicos, deverão ser escolhidos entre uma lista tríplice de representantes de turma, indicados pelos docentes.

O Corpo Discente do CESSG poderá se agregar no Diretório Acadêmico Rafael Adriano, instituído para ser a principal entidade representativa dos estudantes do CESSG. Ele atua como um órgão máximo do movimento estudantil, defendendo os direitos e interesses dos alunos e promovendo atividades sociais, culturais e intelectuais. Foi disponibilizado através deste Diretório um espaço para os alunos definirem suas eventuais políticas estudantis.

Também é possível participar de Associações ou Agremiações diversas, de caráter cívico, social, cultural, científico, técnico, artístico e desportivo, como ocorre com as Atléticas.

Cada curso poderá ter apenas um órgão oficial de representação estudantil.

### 4.10 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

O CESSG adota políticas institucionais consolidadas e ações permanentes de estímulo à participação discente em eventos acadêmicos, científicos e culturais, tanto na própria instituição quanto em âmbitos local, nacional e internacional. Tais políticas refletem o compromisso com a valorização da produção acadêmica dos estudantes, promovendo sua inserção ativa na comunidade científica e fortalecendo o processo formativo por meio da vivência prática da pesquisa e do intercâmbio de saberes.

A instituição garante apoio financeiro e logístico para a organização de eventos internos, como seminários, jornadas e semanas acadêmicas, promovendo um espaço constante para a socialização de conhecimentos e o exercício da autoria intelectual. Da mesma forma, oferece suporte à participação





dos discentes em eventos externos, assegurando auxílio para inscrição, transporte, hospedagem e outras necessidades, conforme critérios estabelecidos em editais ou normativas institucionais.

Além da presença em eventos, a CESSG incentiva e apoia ativamente a produção acadêmica dos estudantes, estimulando a publicação de trabalhos em anais, revistas científicas e periódicos reconhecidos nacional e internacionalmente. A instituição também promove a orientação sistemática para a elaboração de resumos, artigos e comunicações orais, garantindo a qualidade das produções e o preparo dos discentes para os espaços de debate acadêmico.

Essas ações são articuladas aos projetos de iniciação científica e aos projetos de extensão, criando um ecossistema formativo que valoriza a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a inserção acadêmica dos estudantes. Ao assegurar esses estímulos e apoios, a CESSG reafirma seu papel como promotora da ciência, da cultura e da inovação, investindo no protagonismo discente e na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento científico e social.

#### **4.10.1 Formas de Apoio**

A IES poderá oferecer os seguintes apoios, de acordo com a disponibilidade orçamentária e os critérios estabelecidos:

##### **4.10.1.1. Apoio financeiro parcial ou integral para:**

- Taxas de inscrição em eventos científicos;
- Despesas com transporte, alimentação e hospedagem;
- Publicação de artigos em periódicos científicos qualificados;
- Aquisição de materiais e serviços relacionados à participação em eventos ou produção acadêmica.

##### **4.10.1.2. Apoio logístico e institucional para:**

- Uso de espaços físicos e recursos da IES para realização de eventos;
- Divulgação e comunicação institucional das produções discentes;
- Orientação técnico-pedagógica para a elaboração e submissão de



trabalhos.

#### **4.10.2. Critérios de Concessão**

**4.10.2.1.** Os apoios serão concedidos segundo a demanda e por fluxo contínuo, com base nos critérios, considerando:

- Mérito acadêmico do trabalho;
- Relevância da participação ou do evento para a formação do discente;
- Regularidade da matrícula e bom desempenho acadêmico;
- Existência de parecer favorável de orientador, coordenador de curso ou docente responsável.

#### **4.10.3. Responsabilidades**

**4.10.3.1.** Caberá à Diretoria Geral:

- Analisar a relevância de cada solicitação de apoio;
- Avaliar e selecionar as propostas submetidas;
- Prestar contas do uso dos recursos aplicados.

**4.10.3.2.** Os discentes beneficiados deverão:

- Apresentar comprovantes de participação e relatório das atividades desenvolvidas;
- Participar de atividades de devolutiva e socialização de resultados na comunidade acadêmica;
- Zelar pela imagem da instituição em todas as atividades apoiadas.

## **5 GESTÃO INSTITUCIONAL**

### **5.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

#### **5.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico**

O CESG definiu um sistema administrativo centralizado em uma Direção única, composto por um Diretor-Geral e um Vice, denominada de “Diretoria Geral” que é o órgão executivo-gerencial que coordena, fiscaliza e superintende as atividades institucionais. O Diretor Geral é designado pela Entidade Mantenedora, escolhido dentre pós-graduados, em condições de qualificação para o exercício da função, podendo ser a função exercida pelos próprios mantenedores caso assim desejem, conforme permite o art. 13 do seu Regimento Interno.

O Vice-Diretor Geral é designado pela Entidade Mantenedora, escolhido dentre pós-graduados, em condições de qualificação para o exercício da função. Tanto as competências do Diretor Geral, como as do Vice-Diretor Geral estão previstas expressamente no Regimento Interno do CESG.

Administrativamente, a Instituição é dividida em Departamentos geridos pela Direção Geral, com uma boa margem de flexibilidade na mutação de sua estrutura departamental, o que se percebeu ao longo dos anos.

Desta forma, os órgãos executivos estão geridos pela Diretoria e Vice-Diretoria, tendo como órgão de apoio acadêmico a Secretaria Geral, as Coordenações de Curso e a Diretoria de Relações Institucionais e Exteriores. Colaboram ainda com a Direção a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Colegiado Geral.

A CPA é responsável pela Avaliação Institucional Interna, que após realizadas tem por objetivo sugerir políticas para melhoria qualitativa da instituição.

O Colegiado Geral é o órgão supremo de deliberação nos campos administrativo, didático-científico e disciplinar e é constituído:



- I - pelo Diretor Geral;
- II - pelo Diretor de Relações Institucionais e Exteriores;
- III - pelos Coordenadores de Cursos;
- IV - por 1 (um) representante dos professores em exercício, de cada Curso;
- V - por 1 (um) representante do Corpo Discente, de cada Curso;
- VI - por 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos;
- VII - por 1 (um) representante indicado pela Entidade Mantenedora.

As eleições e designações dos representantes do Colegiado Geral darão da seguinte forma:

I - Os representantes docentes e técnico-administrativos são eleitos, com seus suplentes, em eleição realizada sob a presidência do Diretor Geral da Faculdade e têm mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução;

II - O representante do Corpo Discente será indicado pelo Diretório Central de Estudantes, na forma de seu Estatuto, e terá mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução;

III - O representante da Entidade Mantenedora será por ela designado e permanecerá neste Conselho, sem mandato determinado, a seu critério.

Caso o representante mencionado no item II venha a se desligar por qualquer motivo, inclusive trancamento de matrícula, perderá seu mandato, devendo ser substituído até o cumprimento do mandato.

As competências do Colegiado Geral estão previstas no Regimento Interno do CESSG.

A Coordenação de Curso, dirigida por um coordenador, é constituída pela reunião de professores das disciplinas ministradas no Curso e tem por finalidade a execução de ensino e extensão, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas.

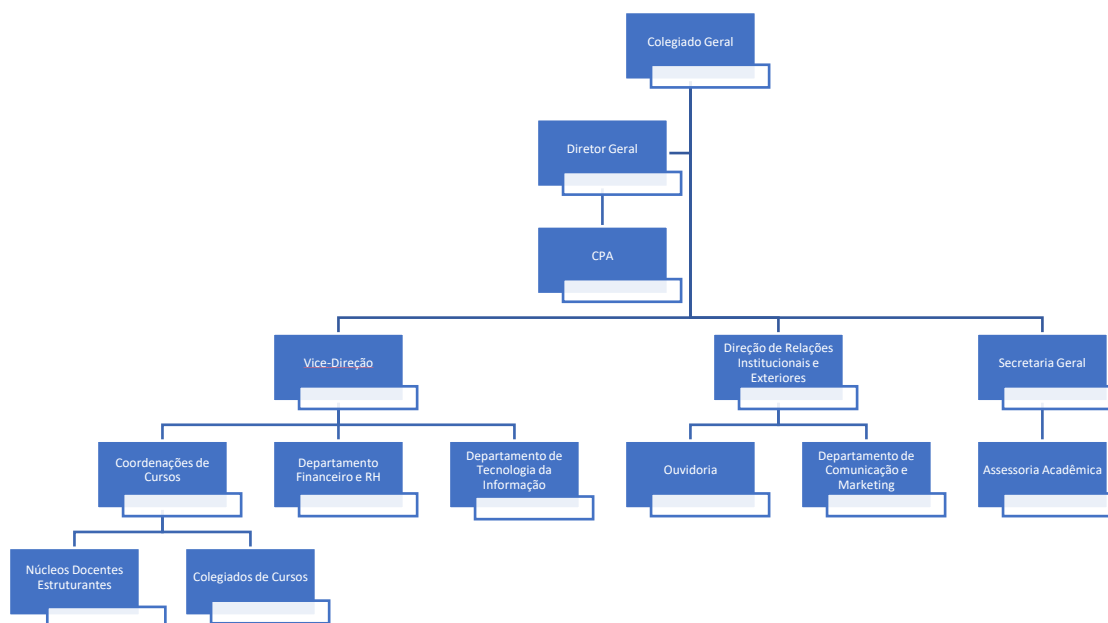
São membros da Coordenação de Curso os professores em exercício na Instituição.

O Coordenador de Curso será escolhido pelo Diretor Geral para um mandato de 1 (ano) ano, podendo ser reconduzido por mais uma vez por determinação da Diretoria Geral. As competências do Coordenador de Curso

estão previstas no Regimento Interno do CESSG.

A Diretoria de Relações Institucionais e Exteriores, com competências previstas na Portaria CESSG n. 155/2021, encontra-se diretamente vinculada à Direção Geral, sendo o órgão destinado a planejar, coordenar, acompanhar a condução da Ouvidoria da Instituição, responsável ainda pela orientação dos alunos sobre o período de Financiamento Estudantil e demais bolsas de estudo, assessorando-os no que for necessário, e coordenando as ações destes programas, atentando-se às datas propostas para manutenção dos contratos. Também colabora com os alunos interessados em fazerem parte do programa de mobilidade acadêmica e estimula os alunos a promoverem eventos de extensão. Na Ouvidoria, o Diretor de Relações Institucionais e Exteriores apresenta respostas às reclamações e solicitações dos alunos. Ele também é o responsável pela comunicação institucional e externa da IES.

Organograma da IES:



### **5.1.2 Autonomia da IES em relação à Mantenedora**

#### *5.1.2.1 Autonomia Administrativa*

A autonomia administrativa do CESSG está condicionada ao atendimento do que prescreve o ordenamento jurídico privatístico brasileiro e o ordenamento institucional do CESSG.

Em relação aos atos de admissão e demissão de funcionários a IES tem autonomia para realizar as mudanças necessárias, e as contratações que entenda conveniente, desde que respeitadas as orientações da CPA, os acordos coletivos e a CLT.

A mantenedora se manifesta puramente sobre os aspectos financeiros.

#### *5.1.2.2 Autonomia Patrimonial*

O patrimônio do CESSG é constituído por:

I - instalações, imóveis, móveis e equipamentos que constituem os bens patrimoniais;

II - bens e direitos adquiridos ou que vier a adquirir.

O CESSG poderá adquirir bens móveis, imóveis e valores, independentemente de autorização do Colegiado Geral, observando as necessidade decorrentes da implementação do que determina o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e de acordo com as previsões regimentais.

#### *5.1.2.3 Autonomia Financeira*

Os recursos financeiros do CESSG são provenientes de:

I – Investimento Particular (dos sócios-mantenedores) para o seu desenvolvimento;

II - doações, auxílios e subvenções que lhes venham a ser concedidos;

III - remuneração pelos seus serviços administrativos e educacionais prestados a particulares ou a entidades públicas,



- IV - resultado das operações de crédito e juros bancários;
- V - receitas eventuais;
- VI - alienação de bens móveis e imóveis.

#### **5.1.2.4 Grau de Autonomia da IES em relação à mantenedora**

A Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo goza de autonomia relativa em relação à mantenedora. Em relação à área pedagógica-administrativa há autonomia completa, já que a mantenedora não direciona a atuação neste nível da IES.

A mantenedora na verdade, atua precipuamente quando há questões envolvendo aspectos financeiros extraordinários. Opinando sobre os gastos e decisões que ensejam aporte de recursos financeiros. Ainda, a mantenedora opina sobre aspectos relativos à divulgação da imagem institucional, zelando para que não haja excessos ou inadequações.

Em relação à criação de cursos, a IES tem autonomia de propositura dos cursos a serem criados, deverá todavia, analisar se o mercado é condizente com o curso proposto. A mantenedora atuará quando for decidir os investimentos destinados à criação de cursos. Neste caso, a autonomia se torna relativa, pois depende de sustentação financeira.

A supervisão e a regulação dos cursos de graduação portanto caberá:

- I – Ao Ministério da Educação que autoriza e reconhece os cursos, e regula as atividades nos limites de sua competência;
- II – À Comissão Própria de Avaliação Institucional, dentro dos limites de sua competência;
- III – Ao Diretor-Geral no que couber.

#### **5.1.3 Relações e parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas**

O CESG dispõe de instâncias e órgãos deliberativos encarregados de promover a política de interface com os setores produtivos da sociedade, de





modo a traçar a radiografia atualizada do comportamento do mundo do trabalho e avaliar a dinâmica da realidade econômica, em seu constante processo de evolução e mutabilidade.

Tais componentes são indispensáveis para se definir o perfil, as habilidades e competências dos futuros trabalhadores a serem aproveitados no competitivo mundo do trabalho. A modelagem dos cursos se dá a partir da auscultação dessas variáveis, que são primordiais para o desenho da matriz curricular dos cursos profissionais ofertados à sociedade, e constituem a essência substantiva para a atualização das abordagens temáticas e aprimoramento das bases programáticas, assim como para a concepção de novos cursos.

A fim de regulamentar a atividade de extensão no CESG, traçando normas de interação com a prática social e o mundo do trabalho, o CESG estabeleceu o que seria definido à atividade de extensão na Instituição e criou cursos de extensão em como propor critérios de avaliação e acompanhamento dessas atividades. Sendo assim, a extensão será realizada sob a forma de:

- I - cursos não regulares destinados a atender demandas especializadas e específicas de aperfeiçoamento profissional;
- II - prestação de consultoria ou assistência a instituições públicas ou privadas;
- III - atendimento direto à comunidade pelos órgãos de administração, ou de ensino e extensão;
- IV - participação em iniciativas de natureza cultural;
- V - estudos e levantamentos em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- VI - promoção de atividades artísticas e culturais;
- VII - publicação de trabalhos de interesse cultural;
- VIII - divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- IX - estímulo à criação literária, artística, científica e tecnológica;
- X - articulação com o meio empresarial.

Desta forma, para tornar mais eficiente esse relacionamento com a



sociedade, foi criado o cargo administrativo de Diretor de Relações Exteriores para assumir a função acadêmica de Coordenador de Extensão, ficando ele ficará responsável pela organização, execução e formatação das atividades de extensão, propondo ainda Parcerias tanto com Instituições de Ensino e com Empresas.

Cabe ainda ao Diretor de Relações Exteriores as seguintes funções regimentais:

- I – representar o CESG nos eventos sociais;
- II – viabilizar a promoção de eventos científicos e sociais;
- III – promover intercâmbio cultural e parcerias entre o CESG e outras Instituições;
- IV – colaborar na divulgação de qualquer atividade para a qual for solicitada;
- V – estimular o relacionamento dos alunos com a sociedade local.

## 5.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

### 5.2.1 Corpo Docente - Composição, políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

#### 5.2.1.1 Composição

O Corpo Docente do CESG é constituído pelos professores que exercem as atividades diretamente ligadas ao ensino e extensão. Os membros do Corpo Docente do CESG serão recrutados entre pessoas legalmente habilitadas, que se sobressaíam pela idoneidade pessoal, científica e pedagógica, e que tenham no mínimo pós-graduação lato sensu.

O Corpo Docente é constituído pelos Professores do Quadro ou Titulares, pelos Professores Colaboradores, Visitantes, e Professores de Convênio Interinstitucional.



#### *5.2.1.2 Políticas de Qualificação*

Ciente de que a qualificação pessoal e profissional é prerrogativa basilar para o incremento e melhoria dos processos relacionais, profissionais e institucional, o CESG, objetivando instituir uma Política de Capacitação de Docentes, o CESG promove Programas de Capacitação. A Instituição tem promovido internamente cursos de capacitação periodicamente, já tendo ocorrido os seguintes cursos:

- Didática do Ensino Superior: Módulos I, II, III e IV
- Normas Técnicas das IES: Abordagem de todos os aspectos

físicos e organizacionais de uma IES e as exigências do Ministério da Educação

- Curso de Planejamento das Atividades Docentes
- Curso de Organização, Sistemas e Métodos para Docentes
- Curso de Introdução às Metodologias Ativas
- Introdução da Aprendizagem Baseada em Problemas.

#### *5.2.1.3 Carreira Docente*

O plano de carreira docente já foi feito e depositado junto ao Ministério do Trabalho, possuindo como principais características:

- a) O Corpo Docente é constituído pelos Professores do Quadro ou Titulares, pelos Professores Colaboradores e Visitantes e pelos Professores de Convênio Interinstitucional.
- b) O regime jurídico do Pessoal Docente é o da Legislação Trabalhista e Previdenciária, da Legislação Complementar e demais leis aplicáveis, sempre respeitando os preceitos constitucionais, e ainda, observadas as disposições estatutárias e regimentais, bem como as normas baixadas pela Direção Geral;
- c) Os professores ficam sujeitos a um dos seguintes regimes de trabalho: (i) Regime de tempo integral - TI com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho; (ii) Regime de tempo parcial - TP com obrigação de prestar de 12 ou mais horas semanais de trabalho; e, (iii) Regime horista – HA - para os que cumprem as horas semanais de trabalho e percebem seus vencimentos em



função apenas das horas/aulas ministradas;

d) Remunerados segundo a categoria funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos na Tabela Salarial atualizado anualmente pelas CCTs das categorias;

e) a hora/aula compreende, para efeito da remuneração, a aula efetivamente ministrada e registrada, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina, planejamento e preparação, avaliação dos alunos e registro de notas e frequência, atividades extraclasse remuneradas conforme previsão sindical, que envolvem a correção e orientação de trabalhos acadêmicos;

f) a distribuição do número de horas destinada ao ensino e extensão será definida pela área acadêmica a que o Docente estiver afeto, especificamente pelo coordenador de seu curso;

g) a Carreira Docente compreende as seguintes classes: (i) Professor Especialista; (ii) Professor Mestre; e (iii) Professor Doutor;

h) os requisitos mínimos para efeito de enquadramento nas categorias funcionais previstas são, além do diploma de Curso Superior, os seguintes: (i) Professor Doutor: ser portador do título de Doutor, obtido em curso credenciado, reconhecido e qualificado pela CAPES, ou com diploma convalidado em Instituição Brasileira; (ii) Professor Mestre: possuir o título de Mestre, obtido em curso credenciado, reconhecido e qualificado pela CAPES ou com diploma convalidado em Instituição Brasileira; (iii) Professor Especialista: possuir o certificado de Curso de Especialização ou equivalente na área em que irá atuar ou afim, obtido em Instituição credenciada, ou reconhecida pelo Ministério da Educação e que atenda às normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

i) A admissão de docentes será sempre no nível inicial dessas categorias funcionais acima destacadas, nunca se admitindo professor que não tenha no mínimo título de pós-graduação lato sensu;

j) A contratação de professor será feita pela Entidade Mantenedora, observada a disponibilidade de vagas e após a realização de processo seletivo, conduzido pela Direção da Instituição de Ensino Mantida. A seleção será feita por processo



de análise de Titulação, análise de Curriculum Vitae, seguida de entrevista e, se necessário prova didática.

k) A remuneração do nível de referência da categoria graduado será o valor estabelecido pelo sindicato profissional sendo a remuneração do nível de referência das categorias especialista, mestre e doutor será calculada tomando-se por base o valor do nível da categoria graduado, acrescido dos seguintes percentuais: (i) de Professor graduado para professor especialista = 5%; (ii) de Professor graduado ou especialista para professor mestre = 10%; (iii) de Professor graduado, especialista ou mestre para professor doutor = 15%;

l) Para comprovar a titulação só será aceito pela IES diploma original do docente;

m) O avanço vertical na Carreira Docente, ocorre exclusivamente portitulação, de acordo com o especificado para cada classe: (i) Especialista: será o professor que tenha no mínimo um curso de especialização, sendo o título mínimo permitido para ingresso na carreira docente do CESSG; (ii) Mestre: será o professor que tenha no mínimo o curso de Mestrado; (iii) Doutor: será o professor com o curso de Doutorado, ou posterior;

n) a inclusão do professor no Plano de Carreira Docente do CESSG ocorrerá mediante sua manifestação formal.

#### *5.2.1.4 O Regime de Trabalho*

O regime jurídico do Pessoal Docente do CESSG é o da Legislação Trabalhista e Previdenciária, da Legislação Complementar e demais Leis aplicáveis, sempre respeitando os preceitos constitucionais, e ainda, observadas as disposições estatutárias e regimentais, bem como as normas baixadas pela Direção-Geral. O professor passa a integrar o Corpo Docente do CESSG uma vez formalizado o seu contrato de trabalho.

Em circunstâncias especiais, poderão ser contratados professores e/ou técnicos especializados por prazos determinados, por indicação dos cursos e/ou Direção Geral, mediante condições estabelecidas nos respectivos



contratos.

Os vencimentos dos Docentes serão diferenciados de acordo com a respectiva categoria, classe, nível e horas efetivamente dedicadas à Instituição.

As férias anuais, estabelecidas pela Legislação Trabalhista, pelas Leis Especiais e Complementares e pela Convenção Coletiva de Trabalho, que disponham sobre a matéria, obedecerão a uma escala que assegure o funcionamento normal da Instituição.

Respeitada a legislação pertinente, o contrato de trabalho poderá ser rescindido a qualquer tempo, tanto por iniciativa do contratado como por iniciativa do CESG. A rescisão de contrato por iniciativa do docente deverá ser formalizada nos termos e nos prazos legais.

O CESG, respeitada a legislação pertinente, poderá rescindir contratos de trabalho, quando a permanência do contratado deixar de ser da necessidade ou de interesse da Instituição.

A rescisão de contrato de trabalho por iniciativa da Instituição, dentre outras razões, poderá ocorrer, quando o docente:

I - demonstrar incompetência científica, didática ou profissional; II - demonstrar desídia no desempenho de suas funções;

III - adotar procedimentos incompatíveis com as finalidades da Instituição ou contrários a suas orientações filosófico-cristãs ou à dignidade da vida universitária;

IV - descumprir as orientações administrativas ou didático-pedagógicas que norteiam o trabalho docente do CESG;

V – estabelecer confronto político e pessoal com a Direção Geral da Instituição.

Os direitos dos docentes são:

I - receber vencimentos, que variam de acordo com a respectiva categoria, nível, classe e horas efetivamente dedicadas à Instituição;

II - usufruir vantagens inerentes ao cargo, previstas por lei ou estabelecida nos contratos de trabalho;

III - participar de congressos, seminários e reuniões de caráter científico, cultural ou artístico quer no país, quer no exterior, em conformidade



com as normas e prioridades do CESSG;

IV - participar, constituídos pelos seus representantes, dos Órgãos Colegiados do CESSG, bem como das comissões que venham a ser formadas, de acordo com este Regimento;

V - contribuir para o aprimoramento do processo educacional da Instituição; VI - concorrer a cargos de representação;

VII - receber títulos e honrarias a que fizer jus.

Os deveres inerentes às atividades dos docentes são:

I - observar, em seu procedimento docente, os princípios e as normas gerais da Instituição;

II - apresentar, em tempo hábil, para aprovação da Coordenação de Curso, os Planos de Curso das disciplinas de sua responsabilidade;

III - ministrar suas aulas e cumprir, integralmente, o programa aprovado pela Coordenação de Curso;

IV - observar o regime escolar, os horários estabelecidos e registrar sua frequência no livro próprio;

V - anotar no Diário de Classe a frequência, a avaliação do aprendizado dos alunos, a matéria lecionada e encaminhá-lo ao Coordenador de Curso, nos prazos estabelecidos;

VI - prestar assistência e orientação aos estudantes, promover e incentivar sua integração na vida escolar, através das atividades didáticas e outros meios julgados convenientes;

VII - zelar e responsabilizar-se pelo equipamento, material didático e outros bens do CESSG, sob sua custódia ou uso;

VIII - participar das reuniões e solenidades do CESSG e setor a que pertence e cumprir, com total desempenho, todas as obrigações contidas no Regimento Interno;

IX - cumprir e fazer cumprir, nos prazos hábeis, todas as atribuições, determinações e solicitações dos órgãos do CESSG, bem como desempenhar os encargos e comissões que lhes forem atribuídos pelas autoridades escolares;

X - exercer a ação disciplinar na área de sua competência e apoiar medidas disciplinares, tomadas pelas autoridades escolares;



**CESG** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

X - aperfeiçoar-se e se atualizar didática e profissionalmente;

XI - cumprir fielmente o presente regimento, responsabilizando-se por quaisquer problemas advindos de sua não atuação.

### **5.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente, com Titulação e Regime de Trabalho**

O projeto anterior do CESG era de que até 2008, todos os professores tivessem cursos de pós-graduação, e ainda, a instituição pudesse contar com 1/3 de mestres e/ou doutores, essa meta foi atingida e superada.

A partir de 2016 esse quadro evoluiu gradativamente, o que possibilitou ao CESG atingir o seguinte quadro:

- a) professores graduados: 0 (zero)
- b) professores pós-graduados *lato sensu*: 6 (seis)
- c) professores pós-graduados *stricto sensu* (mestres): 29 (vinte e nove)
- d) professores pós-graduados *stricto sensu* (doutores): 12 (doze)

Atualmente, no quadro de professores, há ainda docentes que lecionam apenas disciplinas de 40 horas semestrais e outras com 80 horas semestrais. O ideal para os docentes e para a IES é que o quadro atual diminua, aumentando o número de horas-aulas de cada professor e conseqüentemente diminuindo o número de professores meramente horistas.

### **5.2.3 Políticas de Qualificação e Carreira Funcional dos Técnicos-Administrativos**

#### **5.2.3.1 Políticas de Qualificação**

Ciente de que a qualificação pessoal e profissional é prerrogativa basilar para o incremento e melhoria dos processos relacionais, profissionais e institucionais, o CESG, objetivando instituir uma Política de Capacitação do





## **CESSG** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

Corpo Técnico-Administrativo no âmbito Institucional, disciplinando e regulamentando a implementação da Capacitação, bem como normatizando as condições de trabalho.

O CESSG estimula o aperfeiçoamento do Corpo Técnico-Administrativo através de cursos, estágios, conferências e outras formas de treinamento.

O CESSG também já permitiu o afastamento de alguns Técnicos-Administrativos para cursarem cursos superiores em suas respectivas áreas, atribuindo bolsas integrais para tanto. Foram beneficiadas: Três funcionárias da Secretária Acadêmica; Dois funcionários do Departamento Financeiro; Um funcionário do Setor de TI; Três funcionárias da Biblioteca; Duas funcionárias dos serviços gerais de limpeza.

A qualificação do corpo técnico-administrativo é realizada através da disponibilização financeira por parte da instituição para que seus funcionários frequentem cursos e treinamentos oferecidos por empresas do setor.

Já foram disponibilizados recursos para os seguintes cursos:

- Curso de Capacitação para Reconhecimento de Curso
- Curso de Capacitação para Registro Acadêmico
- Curso de Capacitação para Gestão de Secretarias
- Curso de Capacitação para Coordenadores de Curso Superior
- Curso de Capacitação em Informática: Manutenção e Programação

Tais recursos vão desde o pagamento da inscrição, diárias e transporte aos locais dos eventos (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte normalmente).

### **5.2.3.2 Carreira Funcional**

O regime jurídico do Pessoal Técnico-Administrativo é o da Legislação do Trabalho e Previdência Social, Legislação Complementar e demais leis aplicáveis, bem como as disposições regimentais e outras emanadas dos órgãos competentes.

A expedição dos atos necessários para o estabelecimento de horários de trabalho, atribuições e rotinas aplicáveis ao Pessoal Técnico- Administrativo



competete à Diretoria-Geral, assim como os atos de movimentação, concessão de férias e licenças e aplicação de penas disciplinares.

A remuneração do Pessoal Técnico-Administrativo poderá variar de acordo com as funções, categorias, níveis, jornadas de trabalho e outros critérios estabelecidos no Quadro Próprio da Entidade Mantenedora.

Os direitos e deveres do pessoal técnico-administrativo são os dispostos na Consolidação das Leis do Trabalho, pela qual se regem os respectivos contratos, ainda lhes aplicando as disposições deste Regimento, relativas a obrigações identificadas.

É direito de todo servidor ser tratado com urbanidade pelos colegas, contar com ambiente digno de trabalho e receber remuneração condizente com as atividades que desenvolva na Instituição.

É dever de todo servidor zelar pelos bens e interesses do CESG e trabalhar pelo engrandecimento da obra educacional de que participa.



## **6 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **6.1 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI: Estratégia de gestão econômica-financeira, planos de investimentos e previsão orçamentária**

O CESG, durante a vigência do PDI (2022- 2026), buscar realizar de forma anual uma análise da disponibilidade de recursos financeiros, com o objetivo de investigar a capacidade de custear as despesas operacionais e garantir assim, o funcionamento ininterrupto das atividades. Tudo isso sem perder de vista a necessidade de investimentos em elementos estratégicos, como infraestrutura, equipamentos e capacitação dos professores e funcionários em geral, para garantir um ensino de qualidade à sociedade.

O CESG conta com uma economia sólida, e sua sustentabilidade financeira advém de recursos próprios, convênios e o FIES.

Mesmo com os impactos advindos da Pandemia, e a interrupção das atividades presenciais, o CESG conseguiu ter contingenciamento orçamentário e educacional a fim de reduzir danos pedagógicos e manter a qualidade e segurança para os serviços prestados.

Ressalta-se que a alocação dos recursos financeiros advindos do orçamento do CESG deve ser realizada, juntamente com a comunidade acadêmica, estabelecendo-se as prioridades mais significativas da Instituição, para se definir como o orçamento será usado. Essa participação colaborativa na aprovação do orçamento anual se faz por meio do Colegiado Superior e está fundamentado nos resultados advindos dos questionários da CPA. Mediante as avaliações da IES identificamos os possíveis investimentos, manutenções e reparos para ser realizados. A participação da comunidade interna contribui para um orçamento fidedigno, comparam-se mensalmente o previsto e o realizado das receitas e despesas, com objetivo de evitar danos que possam comprometer a sustentabilidade financeira da instituição. Desse modo, essa participação ativa dos segmentos acadêmicos garante a alocação devida dos recursos financeiros



a IES conforme as necessidades de cada setor. Todavia, vale destacar que, embora o CESG tenha a maior parte de seu aporte financeiro de recursos próprios, qualquer plano de investimento depende de variáveis como índice de inadimplência, índice de inflação, número alunos desistentes, novas IES no mercado, o que limita a previsão do futuro orçamentário – financeiro de qualquer instituição.

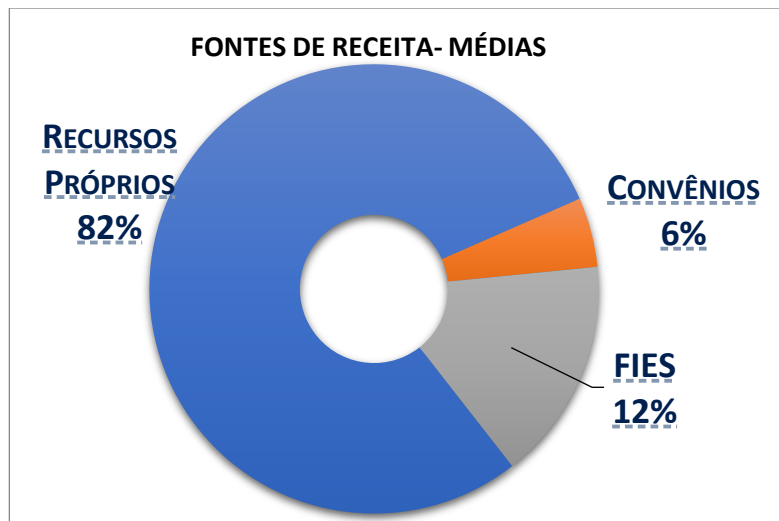
Também são considerados na elaboração do planejamento e projeção orçamentária para os próximos 5 (cinco) anos, a participação da Governança Corporativa, Gestores financeiros e a Contabilidade para gerir e coordenar a aplicação das receitas.

A mantenedora faz a validação do orçamento e o repassa para todos os setores envolvidos, a fim que todas as partes deem continuidade no que foi proposto.

A partir dos resultados obtidos através da análise verificou-se que a composição orçamentária se dá por fontes próprias, convênios e o programa de financiamento do governo - FIES. O quadro a seguir retrata as porcentagens apuradas através do fluxo de caixa da IES.

**Quadro 4.** Fluxo de caixa verificado em 2022 e previsão de percentual de fluxo de caixa do CESG, 2022 – 2026.

Fontes	2022	2023	2024	2025	2026
Próprias	79%	83%	82%	85%	84%
FIES	16%	11%	13%	10%	9%
Convênios	5%	6%	5%	5%	7%



📊 Médias Apuradas no Quadro 4.

Sendo assim é elaborado um levantamento para apontar despesas orçamentárias no período de 2022 a 2026.

**Quadro 5.** Valores e Previsões Despesas Anuais 2022 a 2026.

ANO	PESSOAL	BENEFÍCIOS	OUTROS CUSTEIOS	CAPITAL	TOTAL
2022	910.380,57	614.959,79	559.861,03	42.797,13	2.127.998,51
2023	965.003,40	639.558,18	576.208,97	55.636,26	2.236.406,81
2024	1.022.903,60	665.140,51	593.034,27	69.545,32	2.350.623,70
2025	1.084.277,82	691.746,13	610.350,87	59.413,30	2.445.788,12
2026	1.149.334,49	719.415,97	628.173,12	53.417,97	2.550.341,55

Por fim, utilizando de forma eficaz e eficientemente os recursos disponibilizados para investimento bem como, aproveitar as oportunidades de novas fontes captação de recursos decorrentes de atividades de consultoria, cursos de qualificação, palestras, pesquisas e recuperação de receitas provenientes de inadimplência com adição as verbas para investimentos, já que as previsões de valores a partir de 2022 tornam o CESG auto-suficiente financeiramente capaz de custear as despesas operacionais e garantir o funcionamento ininterrupto das atividades, sem perder o poder de investimentos.



Investimentos principalmente na capacitação de docentes e técnico-administrativo, de modo que estejam devidamente preparados para prestar serviço de qualidade no seu âmbito de competência.

A diretoria financeira destaca que em 2018, com o início do Curso de Agronomia, as receitas da IES alavancaram, e a sinalização positiva do ingresso do curso conseguiu manter balanceado o quadro financeiro e acadêmico no ano.

O CESSG mesmo nos últimos exercícios, com a redução dos repasses do FIES decorrente do encerramento dos cursos de Direito Diurno e Engenharia de Produção, as receitas e despesas previstas no orçamento anual foram mantidas sem comprometer o aporte financeiro.

Sendo assim, o CESSG não careceu de recorrer as Instituições Financeiras para arcar com seu compromisso institucional e conseguiu manter o planejamento dos novos investimentos idealizados. Por fim, utilizando de forma eficaz os recursos disponibilizados e a recuperação de receitas provenientes de inadimplência, o CESSG tornou-se financeiramente capaz de custear as despesas operacionais e garantir o funcionamento ininterrupto das atividades, sem perder o poder de investimentos.

## PROJEÇÕES DOS CURSOS E SUAS RESPECTIVAS RECEITAS

### Curso: Administração

Ano	Nº Alunos	Valor da Mensalidade	Receita Mensal Esperada	FIES	Inadimplência	Convênios	PROUNI	Outros Descontos	Receita Líquida Mensal
2022	110	582,00	64.020,00	0,00	5.121,60	2.619,00	6.402,00	17.698,00	32.179,40
2023	125	620,00	77.500,00	3.922,50	6.200,00	3.100,00	7.440,00	14.260,00	46.500,00
2024	130	663,00	86.190,00	2.631,83	6.895,20	3.646,50	7.784,00	11.430,50	56.433,80
2025	136	703,00	95.608,00	2.868,24	7.648,64	3.515,00	7.733,00	11.248,00	65.463,36
2026	125	745,00	93.125,00	2.793,75	7.450,00	3.725,00	7.822,00	10.203,00	63.925,00

### Curso: Agronomia

Ano	Nº Alunos	Valor da Mensalidade	Receita Mensal Esperada	FIES	Inadimplência	Convênios	PROUNI	Outros Descontos	Receita Líquida Mensal
2022	80	1.130,00	90.400,00	0,00	6.860,00	3.390,00	5.085,00	2.712,00	72.353,00
2023	125	1.198,00	149.750,00	2.995,00	8.384,00	5.990,00	6.589,00	4.205,50	124.581,50
2024	155	1.270,00	196.850,00	5.905,50	3.810,00	8.255,00	8.890,00	4.658,00	183.302,00
2025	135	1.430,00	190.050,00	7.149,15	2.860,00	9.963,36	4.290,00	5.112,00	179.218,00
2026	140	1.520,00	212.800,00	10.639,20	2.280,00	12.310,52	6.080,00	6.524,82	200.195,18

### Curso: Direito Noturno

Ano	Nº Alunos	Valor da Mensalidade	Receita Mensal Esperada	FIES	Inadimplência	Convênio	PROUNI	Outros Descontos	Receita Líquida Mensal
2022	183	840,00	153.720,00	49.190,40	2.459,50	4.200,00	7.560,00	39.536,38	99.964,12
2023	210	898,00	188.580,00	61.058,31	9.878,00	6.510,00	8.082,00	50.602,80	113.507,20
2024	215	960,00	206.400,00	44.708,97	11.616,00	8.400,00	12.480,00	55.049,92	118.854,08
2025	220	1.018,00	223.960,00	40.302,00	14.256,00	8.653,00	10.689,00	55.707,78	134.654,22
2026	225	1.080,00	243.000,00	41.310,00	12.150,00	9.720,00	11.880,00	44.194,40	165.055,60

### Curso: Pedagogia

Ano	Nº Alunos	Valor da Mensalidade	Receita Mensal Esperada	FIES	Inadimplência	Convênio	PROUNI	Outros Descontos	Receita Líquida Mensal
2022	100	432,00	43.200,00	2.376,20	2.160,00	1.728,00	5.400,00	14.262,00	19.650,00
2023	95	462,00	43.890,00	2.411,84	1.848,00	1.732,00	4.851,00	10.049,00	25.410,00
2024	100	494,00	54.340,00	1.512,80	1.976,00	1.482,00	2.717,00	12.140,00	36.135,00
2025	90	524,00	47.160,00	1.414,80	2.096,00	1.703,00	4.978,00	11.804,00	26.579,00
2026	95	555,00	52.725,00	2.636,25	2.775,00	1.804,00	5.272,00	12.796,00	30.078,00

## 5.2-CRONOGRAMA E EXECUÇÃO (5 ANOS)

Quadro de Cronograma de Execução dos Próximos 5 anos.

### Biblioteca

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Exemplares de Livros	22.000	1.000.000,00	1000	50.000,00	1000	50.000,00	1500	75.000,00	2000	100.000,00	2500	125.000,00	1.400.000,00
Assinatura de Jornais	02	270,00	03	300,00	03	-	03	-	03	-	03	-	570,00
Assinatura de Periódicos/Revistas	04	640,00	05	170,00	05	-	05	-	05	-	05	-	810,00
Aquisição de Softwares	01	300,00	02	200,00	02	18.000,00	02	-	02	5.000,00	02	-	23.500,00
<b>Totais</b>		1.001.210,00		50.670,00		50.000,00		75.000,00		100.000,00		125.000,00	1.424.880,00





## Infraestrutura

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Almoxarifado	01	1.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.000,00
Apartamento p/ Professores	02	20.000,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	20.000,00
Apoio Psicológico	01	1.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.000,00
Auditório	01	60.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	60.000,00
Banheiros Alunos	06	5.000,00	06	-	06	-	06	-	06	-	06	-	5.000,00
Banheiros Professores	02	4.000,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	4.000,00
Biblioteca	01	50.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	50.000,00
Brinquedoteca	01	1.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.000,00
Estacionamento	01	25.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	25.000,00
Inst. Corpo de Bombeiros.	01	120.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	90.000,00
Laboratórios	03	60.000,00	04	20.000,00	04	-	04	20.000,00	04	-	04	-	70.000,00
Lanchonete	02	7.000,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	7.000,00
Salas de Aula	16	320.000,00	16	-	16	-	16	-	16	-	16	-	320.000,00
Sala de Audiência	01	6.500,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	6.500,00
Sala de Coordenação	04	4.000,00	04	-	04	-	04	-	04	-	04	-	4.000,00
Sala de Direção	01	2.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	2.000,00
Sala de Docentes	01	4.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	4.000,00
Sala de Estudos Individuais	02	2.000,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	2.000,00
Sala do Servidor	01	3.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	3.000,00
Sala Setor Financeiro	02	3.000,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	3.000,00
Secretaria Acadêmica	01	3.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	3.000,00
Núcleo de Prática Jurídica	01	63.500,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	63.500,00
<b>Totais</b>		<b>765.000,00</b>		<b>20.000,00</b>				<b>20.000,00</b>					<b>805.000,00</b>



## CESG CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

### Móveis Secretarias Acadêmica, Financeiro, Reitoria e Anexos.

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Ar Condicionado	02	2.100,00	02		02		02		02		02		2.100,00
Armários de Escritório	08	2.250,00	08		08		08		08	10.000,00	08		12.250,00
Armários de Arquivos	21	7.611,00	23	800,00	24	450,00	25	500,00	26	530,00	27	590,00	10.481,00
Cadeiras Executivas	04	600,00	04		04		04		04		04		600,00
Cadeiras Secretária	05	500,00	07	220,00	07		07		07		07		720,00
Cadeiras	11	660,00	14	210,00	14		14		14		14		870,00
Climatizadores	02	760,00	03	420,00	03		03		03		03		1.180,00
Cofre	01	1.100,00	01		01		01		01		01		1.100,00
Computadores	06	6.294,00	07	1.180,00	07		07		07		07		7.474,00
Frigobar	01	698,00	01		01		01		01		01		698,00
Estantes	02	758,00	03	149,00	03		03		03		03		907,00
Impressoras	05	3.425,00	06	978,00	06		06		06		06		4.403,00
Máquinas de Xerox	01	880,00	01		01		01		01		01		880,00
Mesas de Escritório	06	2.300,00	06		06		06		06		06		2.300,00
Mesinhas	02	495,00	03	185,00	03		03		03		03		680,00
Poltronas	02	580,00	02		02		02		02		02		580,00
Ventilador	01	189,00	02	199,00	02		02		02		02		388,00
<b>Totais</b>		<b>31.200,00</b>		<b>4.341,00</b>		<b>450,00</b>		<b>500,00</b>		<b>530,00</b>		<b>590,00</b>	<b>47.611,00</b>

Móveis Salas dos Professores e Salas.

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Ar Condicionado	04	4.400,00	04	-	04	-	04	-	04	-	04	-	4.400,00
Armários de Escritório	07	3.194,00	07	-	07	-	07	-	07	-	07	-	3.194,00
Armários de Arquivos	01	675,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	675,00
Cadeiras	452	22.600,00	452	-	452	-	452	-	452	-	452	-	22.600,00
Cadeiras de Braço	160	26.400,00	160	-	160	-	160	-	160	-	160	-	26.400,00
Data Show	17	20.400,00	17	-	17	-	17	-	17	-	17	-	20.400,00
Lousa Branca	19	9.500,0	19	-	19	-	19	-	19	-	19	-	9.500,0
Mesas	420	16.800,00	420	-	420	-	420	-	420	-	420	-	16.800,00
Mesas do Professor	16	560,00	16	-	16	-	16	-	16	-	16	-	560,00
Purificador de Água	01	230,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	230,00
Quadro negro	02	400,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	400,00
Sofá	01	500,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	500,00
Tela de Projeção	16	9.600,00	16	-	16	-	16	-	16	-	16	-	9.600,00
Ventilador	16	3.200,00	16	-	16	-	16	-	16	-	16	-	3.200,00
<b>Totais</b>		<b>118.459,00</b>											<b>118.459,00</b>

## Biblioteca

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Armários de Aço	02	1.500,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	1.500,00
Armários de Madeira	01	2.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	2.000,00
Balcão de Madeira	01	750,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	750,00
Cadeiras	64	1.530,00	64	-	64	-	64	-	64	-	64	-	1.530,00
Computadores	07	7.700,00	07	-	07	-	07	-	07	-	07	-	7.700,00
Escaninhos	02	2.200,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	2.200,00
Estantes	46	36.800,00	46	-	46	-	46	-	46	-	46	-	36.800,00
Mesa Redonda	09	1.530,00	09	-	09	-	09	-	09	-	09	-	1.530,00
Mesa Retangular	01	1.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.000,00
Mesas de MDF	07	1.015,00	07	-	07	-	07	-	07	-	07	-	1.015,00
<b>Totais</b>		<b>56.025,00</b>											<b>56.025,00</b>

### Apartamentos-Alojamento dos Professores

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Ar Condicionado	03	3.300,00	03	-	03	-	03	-	03	-	03	-	3.300,00
Armário	09	5.250,00	09	-	09	-	09	-	09	-	09	-	5.250,00
Cadeiras	07	420,00	07	-	07	-	07	-	07	-	07	-	420,00
Cama de Casal	05	3.250,00	05	-	05	-	05	-	05	3.000,00	05	-	6.250,00
Cama de Solteiro	01	450,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	450,00
Filtro de Água	01	180,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	180,00
Frigobar	06	4.188,00	06	-	06	-	06	-	06	-	06	-	4.188,00
Guarda Roupa	01	560,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	560,00
Mesa	04	1.980,00	04	-	04	-	04	-	04	-	04	-	1.980,00
Microondas	01	360,00	01	-	01	-	01	-	01	400,00	01	-	760,00
Sofá	01	500,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	500,00
Televisão	05	1.700,00	05	-	05	-	05	-	05	-	05	-	1.700,00
Ventilador	01	200,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	200,00
<b>Totais</b>		<b>22.338,00</b>											<b>25.738,00</b>



**CESG** CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO GOTARDO

## Laboratórios

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Ar Condicionado	03	3.300,00	03	-	03	-	03	-	03	-	03	-	3.300,00
Armários	06	2.100,00	06	-	06	-	06	-	06	-	06	-	2.100,00
Aspirador	01	1.500,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.500,00
Balanças	02	8.000,00	02	-	02	-	02	-	02	-	02	-	8.000,00
Bancos	39	3.900,00	39	-	39	-	39	-	39	-	39	-	3.900,00
Cadeiras/Poltronas	85	5.100,00	85	-	85	-	85	-	85	4.000,00	85	-	9.100,00
Centrifugador	01	1.600,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.600,00
Computadores	70	77.000,00	70	-	70	-	70	-	70	-	70	-	77.000,00
Data Show	01	1.200,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.200,00
Esmeril	01	120,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	120,00
Esteiras	01	300,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	300,00
Estufas	01	1.800,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.800,00
Exaustor	01	750,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	750,00
Ferramentas	01	650,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	650,00
Furadeira Industrial	01	300,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	300,00
Lousa Branca	03	1.500,00	03	-	03	-	03	-	03	-	03	-	1.500,00
Mesa do Professor	03	600,00	03	-	03	-	03	-	03	-	03	-	600,00
Mesas	01	200,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	200,00
Mini Lousa	03	690,00	03	-	03	-	03	-	03	-	03	-	690,00
Serradeira	01	320,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	320,00
Tela de Projeção	01	600,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	600,00
Plotagens	00	-	00	-	00	-	00	-	01	4.000,00			4.000,00
Torno	01	4.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	4.000,00
<b>Totais</b>		<b>115.530,00</b>											<b>123.530,00</b>

### Auditório

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Aparelhagem de Som	01	3.100,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	3.100,00
Cadeiras	310	23.200,00	310	-	310	-	310	-	310	-	310	-	23.200,00
Mesas	01	2.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	2.000,00
Ventiladores	03	600,00	03	-	03	-	03	-	03	-	03	-	600,00
<b>Totais</b>		<b>29.400,00</b>											<b>29.400,00</b>

### Núcleo de Prática Jurídica

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Armários de Arquivo	01	400,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	400,00
Armários de Escritório	01	675,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	675,00
Banco para Estudos	01	350,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	350,00
Cadeiras	36	2.700,00	36	-	36	-	36	-	36	-	36	-	2700,00
Computadores	07	7.700,00	07	-	07	-	07	-	07	-	07	-	7.700,00
Estante de livros	01	1.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.000,00
Lousa Branca	01	500,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	500,00
Mesa de Conciliação	01	2.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	2.000,00
Sofá	01	700,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	700,00
<b>Totais</b>		<b>16.025,00</b>											<b>16.025,00</b>

### Núcleo de Inovação Tecnológica

Itens	2021	Investimento	2022	Investimento	2023	Investimento	2024	Investimento	2025	Investimento	2026	Investimento	Total
Armários de Arquivo	01	400,00	01	-	01	3.600,00	01	-	01	-	01	-	4.000,00
Armários de Escritório	01	1.675,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.675,00
Banco para Estudos	01	350,00	01	-	01	-	01	1.000,00	01	-	01	-	1.350,00
Cadeiras/Poltronas	25	2.700,00	25	-	25	-	25	-	30	2.000,00	36	-	4.700,00
Computadores	07	7.700,00	07	-	07	-	07	-	08	3.000,00	07	-	10.700,00
Estante de livros	01	1.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	1.000,00
Lousa Branca	01	500,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	500,00
Mesa de Conciliação	01	2.000,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	2.000,00
Sofá	01	700,00	01	-	01	-	01	-	01	-	01	-	700,00
<b>Totais</b>		<b>16.025,00</b>											<b>26.625,00</b>

### Notas Explicativas:

- A Coluna correspondente ao ano de 2021 simboliza o total de investimentos de cada item feito pela IES até o atual ano (2021).
- As colunas referentes aos anos 2022 a 2026 correspondem á quantidade de itens pretendida pelas IES e o valor a ser investido para viabilizar os objetivos no PDI em quest



## 7 INFRAESTRUTURA

### 7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O CESG possui instalações adequadas para o atendimento de portadores de deficiência, dispondo de vagas reservadas nos estacionamentos e sanitários adaptados além do acesso facilitado a todos ambientes.

Todos os locais onde há necessidade de acesso a deficientes possuem portas com 90 cm ou mais em alguns casos (auditório e entrada da faculdade).

#### 7.1.1 Salas de Aula

As salas de aulas da Instituição possuem as seguintes medidas:

- 8 salas com 55 m<sup>2</sup>;
- 2 salas com 60 m<sup>2</sup>;
- 3 salas com 75 m<sup>2</sup>;
- 2 salas com 40 m<sup>2</sup>;
- 2 salas com 50 m<sup>2</sup>;
- 1 sala com 90 m<sup>2</sup>;
- 1 sala com 100 m<sup>2</sup>.

As salas são de piso branco, bege ou marrom, com portas de 92cm de largura, suficiente para acesso de deficientes físicos.

A iluminação é ampla, sendo composta por seis conjuntos de lâmpadas fluorescentes, contendo três lâmpadas cada um, o que perfaz 18 lâmpadas em cada sala. Em relação à acústica, as salas possuem forro de PVC apropriados para um sistema acústico favorável. A ventilação e climatização ocorrem por meio de janelas e ar condicionado. Cada sala possui um quadro branco e Datashow.

#### 7.1.2 Biblioteca

##### 7.1.2.1 Espaço Físico

A biblioteca possui 460 m<sup>2</sup> comportando quase cem alunos sentados, sendo composta de 8 mesas redondas com 5 cadeiras cada (40 lugares), 2

mesas retangulares com 5 cadeiras cada (10 lugares), uma mesa oval com 10 cadeiras (10 lugares), 3 mesas retangulares com 7 cadeiras cada (21 lugares), duas salas de estudo individual com 8 cadeiras cada uma (16 lugares).

Possui dois computadores para pesquisa do acervo. Possui ainda 7 computadores para consulta dos alunos ao acervo. Possui ainda, 5 prateleiras de madeira, com capacidade para 1500 livros (em média) cada uma, estantes com capacidade de mais 30 mil livros.

O acervo bibliográfico e de vídeos/dvds totalizam aproximadamente 40.000 exemplares físicos e 180.000 virtuais (plataforma e-livros).

Quadro de funcionários é composto por 1 bibliotecário e 2 auxiliares.

O horário de atendimento é de segunda a sexta de 14:30 as 22:30 hs, sábado de 08:00 às 13:00 hs. A biblioteca presta serviços de empréstimo, referência, Comut (Programa de Comutação Bibliográfica), etc.

As instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

#### *7.1.2.2 Instalações para o Acervo*

O acervo encontra-se organizado em estantes, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

#### *7.1.2.3 Instalações para Estudos Individuais*

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

#### *7.1.2.4 Instalações para Estudos em Grupos*

As instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

### 7.1.2.5 Acervo

#### a) Livros

Para todos os Cursos de Graduação encontra-se disponibilizada a bibliografia básica e complementar do curso. Foram adquiridos títulos e exemplares em número muito mais que suficiente para atender à proposta pedagógica dos Cursos.

#### b) Biblioteca Virtual

O uso das novas tecnologias no Ensino Superior foi potencializado durante a pandemia do Covid-19. Com isso, surgiu a necessidade de recorrer às técnicas e ferramentas online, como a Biblioteca Virtual, para oferecer uma experiência de ensino de qualidade aos estudantes.

Discentes, docentes e técnicos administrativos possuem acesso à **eLivros**, que exerce atividade de Biblioteca Virtual, permitindo o acesso à distância de livros virtuais, a virtualização de bibliotecas tradicionais, virtualização de títulos e autores, disponibilização de acesso a acervos virtuais e/ou virtualizados, com conteúdo literário e/ou acadêmico, livros técnicos, acervos e documentos virtuais e/ou virtualizados em geral. Possui tecnologia exclusiva dimensionada ao exercício das atividades acadêmicas, sem limitação de acesso. Contém 197.226 títulos disponíveis, escritos por 182.442 autores e publicados por 914 editoras. O sistema é inclusivo e dispõe, ainda, de mecanismo de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, com sintetizador de voz.

Entende-se que esta base digital representa um avanço em termos de melhoria nas práticas de ensino-aprendizagem da instituição, uma vez que disponibiliza o acervo de diversas editoras, dentre elas a Cengage Learning, altamente relevante nas ciências administrativas e organizacionais. Além disso, considerando o contexto sócio-econômico e tecnológico em que a comunidade acadêmica do CESG está inserida, o uso de uma biblioteca digital também permite maior flexibilidade no acesso aos textos, sendo este viável inclusive dentro de sala de aula.

O uso da biblioteca digital eLivros também é adequado no tocante ao número de exemplares em função das vagas oferecidas para o curso, já que cada discente terá direito à acessar toda a base, sem restrições no número de volumes consumidos.

### c) Periódicos

Foram adquiridas assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma informatizada através do **eLivros**, de títulos distribuídos entre as principais áreas do curso. A maioria deles com acervo disponível em relação aos últimos 10 (dez) anos.

A lista de periódicos assinados e de acesso aberto por parte da comunidade acadêmica é atualiza no Projeto Pedagógico de cada Curso, sendo afixada banners acima dos computadores disponíveis para acesso, com o link para acesso das principais revistas eletrônicas. Assim por exemplo, do curso de Administração do CESG foi colocado um banner com as seguintes referências:

<b>Análise</b>	<b>PUC-RS</b>	-
<a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face</a>		
<b>Economia</b>	<b>Aplicada</b>	-
<a href="http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_1413-8050/Ing_pt/nrm_iso">http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_1413-8050/Ing_pt/nrm_iso</a>		
<b>Estudos</b>	<b>Econômicos</b>	-
<a href="http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0101-4161/Ing_pt/nrm_iso">http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0101-4161/Ing_pt/nrm_iso</a>		
<b>Fae</b>	<b>Business</b>	-
<a href="http://www.fae.edu/publicacoes/fae_business.asp">http://www.fae.edu/publicacoes/fae_business.asp</a>		
<b>Gestão.Org – Revista Eletrônica de Gestão Organizacional</b> -		
<a href="http://www.ufpe.br/gestao- org/index.php/gestao">http://www.ufpe.br/gestao- org/index.php/gestao</a>		
<b>Gestão</b>	<b>e</b>	<b>Planejamento</b>
<a href="http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index">http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index</a>		
<b>Gestão</b>	<b>e</b>	<b>Sociedade</b>
<a href="http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/gestaoesociedade">http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/gestaoesociedade</a>		
<b>Indicadores</b>	<b>Econômicos</b>	<b>FEE</b>
<a href="http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/publicacoes/pg_revistas_indicadores.php">http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/publicacoes/pg_revistas_indicadores.php</a>		
<b>JISTEM – Journal of Information Systems and Technology Management</b> -		
<a href="http://www.jistem.fea.usp.br/index.php/jistem">http://www.jistem.fea.usp.br/index.php/jistem</a>		
<b>Nova</b>	<b>Economia</b>	<b>- Face – UFMG</b>
<a href="http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/novaeconomia">http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/novaeconomia</a>		
<b>RAC</b>	<b>Eletrônica</b>	-
<a href="http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=3">http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=3</a>		
<b>RAE Eletrônica</b> -		
<a href="http://www16.fgv.br/rae/eletronica/">http://www16.fgv.br/rae/eletronica/</a>		
<b>Revista de Administração de Empresas</b>		-
<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7590&amp;Ing=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-7590&amp;Ing=pt&amp;nrm=iso</a>		

- Revista de Economia Contemporânea** -  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-9848&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-9848&lng=pt&nrm=iso)
- Revista Brasileira de Economia** -  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&lng=pt&pid=0034-7140&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0034-7140&nrm=iso)
- Revista Brasileira de Inovação** -  
[http://www.finep.gov.br/revista\\_brasileira\\_inovacao/revista\\_ini.asp](http://www.finep.gov.br/revista_brasileira_inovacao/revista_ini.asp)
- Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional** -  
<http://www.rbgdr.net/>
- Revista Ele. de Ciências Administrativas – RECADM** -  
<http://revistas.facecla.com.br/index.php/recadm/issue/current>
- Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios** -  
<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN>
- Revista de Gestão USP – REG – USP** -  
<http://www.regeusp.com.br/>
- Revista Pensamento Contemporâneo em Administração** -  
<http://www.uff.br/rpca/>
- Revista da Associação Brasileira de Custos: ABCustos** - <http://www.unisinus.br/abccustos/>
- Revista da FAE** - <http://www.fae.edu/publicacoes/revista.asp>
- Revista de Administração Contemporânea - RAC** -  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-6555&lng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-6555&lng=es)
- Revista de Administração Pública – RAP** -  
[http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_serial/pid\\_0034-7612/lng\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0034-7612/lng_pt/nrm_iso)
- Revista Eletrônica de Administração** -  
<http://www.revista.inf.br/adm/>
- Revista Eletrônica de Administração - READ** -  
<http://read.adm.ufrgs.br/>
- Revista de Gestão USP – REG – USP** -  
<http://www.regeusp.com.br/>
- Teoria e Evidência Econômica** -  
[http://www.upf.br/cepeac/index.php?option=com\\_content&task=view&id=14&Itemid=16](http://www.upf.br/cepeac/index.php?option=com_content&task=view&id=14&Itemid=16)

#### d) Informatização

O acervo adquirido está todo representado no sistema informatizado que é utilizado pela Faculdade de Ciências Gerenciais de São Gotardo. O material é controlado por softwares específicos, possuindo 11 (onze) computadores no ambiente da Biblioteca para que o acervo possa ser acessado.

#### e) Base de Dados

A biblioteca disponibiliza bases de dados (on-line, papel e CD-ROM) para pesquisa. Estão instalados em locais apropriados da biblioteca

microcomputadores com acesso à Internet para consulta a bases de dados online. Multimídia O acervo multimídia é composto por CD-ROMs, DVDs etc.

#### **f) Jornais e Revistas**

A biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais.

#### **g) Política de Aquisição, Expansão e Atualização**

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo está baseada nas necessidades dos cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente, discente, Coordenação de Curso, direção e funcionários, com base na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos. A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da equipe da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Instituição. A biblioteca solicita, semestralmente, ao corpo docente, discente, Coordenações de Cursos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização e expansão do acervo.

Os professores recebem material em *pdf* com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte, em conformidade com os programas previstos. A equipe da biblioteca atualiza, também, o acervo através de consultas em catálogos de editoras, sites de livrarias e editoras, visitas em livrarias e bibliotecas, com finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

No decorrer do semestre, são adquiridas obras de acordo com novos lançamentos e que sejam relevantes para os cursos, com o objetivo de atender os usuários em tempo hábil e deixar o acervo sempre atualizado. A Instituição reconhece que somente com a contínua manutenção do acervo bibliográfico conseguirá atender os padrões de qualidade requeridos para cada área dos cursos que oferece.

### *7.1.2.6 Serviços da Biblioteca*

#### **a) Horário de Funcionamento**

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira no horário das 08h00m às 22h00m; e aos sábados das 08h00m às 12h00m.

#### **b) Pessoal Técnico-Administrativo**

O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01 (uma) profissional com formação na área de Biblioteconomia e auxiliares administrativos de biblioteca.

#### **c) Serviços Oferecidos**

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos microcomputadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

As consultas locais são atendidas no recinto da biblioteca, onde o usuário pode utilizar quantos volumes necessitar. O empréstimo domiciliar somente é permitido aos usuários internos (alunos, professores e funcionários), podendo, ainda, ser retirados para empréstimos domiciliares quaisquer obras pertencentes ao acervo, com exceção das obras de referências.

O material emprestado é controlado por softwares específicos. A utilização de software especializado visa contribuir para a organização e melhoria de atendimento da biblioteca, permitindo, além do cadastramento do acervo, o rápido acesso pelos usuários às fontes de consulta e referência.

Se a obra solicitada estiver emprestada, o usuário pode requerer reserva para a mesma. A reserva segue a ordem de solicitação. Após a devolução do material, o usuário terá o prazo de 24 horas para realizar a retirada do mesmo. Terminado o prazo, caso o usuário não compareça para realizar o empréstimo, terá sua reserva automaticamente cancelada.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados, nacionais e estrangeiras. Pode ser solicitado por qualquer usuário da biblioteca através de preenchimento de formulário próprio. A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, mediante sistema apropriado.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um manual de normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

### **7.1.3 Laboratórios**

#### *A – Laboratório de Informática e Acesso dos Alunos aos Computadores*

O laboratório de informática é instalado em uma sala apropriada de 64m<sup>2</sup>, possuindo possuindo três longas bancadas com 48 cadeiras, e capacidade para 30 computadores, sistema de refrigeração composto por dois equipamentos condicionadores de ar, quadro branco para aulas e equipamento multimídia (datashow, computador, tela de projeção, etc.), possuindo também um responsável técnico. Dentre outros, há os seguintes softwares instalados: AutoCAD Acadêmico (Software de CAD), Qgis (software de Sistema de Informação Geográfica), Google Earth e pacote LibreOffice (editor de texto, editor de Planilha e editor de apresentação).

Há ainda os seguintes softwares disponíveis para instalação por demanda: Arena Free (Simulação Logística), AutoCad Acadêmico, Google SketchUp (Desenho Técnico e Modelagem 3D), LINDO (Programação linear, inteira e quadrática), Microsoft Office Access (Banco de Dados), Microsoft Office Excel (Planilha Eletrônica), Open Project (Gerenciador de Projetos), Scilab (Computação numérica e cálculo), Skype (Comunicação instantânea, incluindo videoconferência e chamada de voz), SolidWorks (Projetos e Desenho), Visual G (Interpreta e executa algoritmos) e Sigma (Gerenciamento Empresarial).

O laboratório possui um responsável técnico, funcionando no horário das 16:30 às 22:30 de segunda a sexta e das 08:00 às 12:00 nos sábados.



### *B – Laboratório de Física, Eletromecânica e Modelos Produtivos*

O Laboratório de Física, Eletromecânica e Modelos Produtivos possui 57m<sup>2</sup>, contendo 20 cadeiras e 3 bancadas.

Possui ainda os seguintes equipamentos de Física: Conjunto de Força Magnética; Equipamento para Lei de OHM; Conjunto de Eletricidade, Magnetismo e Eletromagnetismo; Equipamento de Dilatômetro Linear; Conjunto de Termologia; Banco Ótico; Conjunto de Óticas de Ondas; Cuba de Ondas; Conjunto de Acústica; Conjunto de Queda Livre; Conjunto de Cinemática e Dinâmica; Conjunto de Estática; Lei de Hooke; Roldanas e Empuxo; Plano Inclinado; Mesa de Força.

Equipamentos de Eletromecânica e Modelos Produtivos: 1 torno mecânico; 4 morsas; 1 serra elétrica; 1 furadeira de bancada; 2 bancadas; Armários; 1 quadro; 1 sala de demonstrativos de rede elétrica; 1 esmeril; diversas ferramentas necessárias para prática de mecânica e eletricidade; quadros demonstrativos de processos produtivos.

O laboratório ainda está equipado com uma variedade de equipamentos e instrumentos como: Instrumentos de medição como paquímetro, termômetros, cronômetros; Equipamento de Proteção Individual como óculos, luvas resistentes, aventais; Ferramentas de montagem, como chaves de fenda, inglesa, alicates; Peças demonstrativas de elementos de transmissão de potência, como polias, rolamentos, correntes, correias, engrenagens; Acessórios e componentes diversos como parafusos, porcas, óleos lubrificantes.

Além desses, o laboratório também possui equipamentos de mecânica agrícola, tais como: mesa de força, torno, morsas, motores de combustão interna de 2 e 4 tempos, sistemas de diferencial, caixa de marchas e uma série de peças individuais para demonstração dos componentes, como, pistões, bielas, anéis de pistões, chavetas, cabeçotes, válvulas, junta de cabeçote, entre outros.

### *C – Laboratório de Gestão da Produção*

O laboratório de Gestão da Produção possui 64m<sup>2</sup>, possuindo em sua estrutura 6 (seis) quadros de gestão integrada e diversos softwares para aplicações, o mais conhecido, que é o MS Project, é utilizado apenas por

demanda, sendo baixado o módulo acadêmico por solicitação do docente.

Obs. É integrado ao Laboratório de Informática.

#### *D – Laboratório de Química*

Possui 67 m<sup>2</sup>, contendo 50 cadeiras e 9 bancadas de 3,30 m de comprimento por 0,60 m de largura. O Laboratório de Química conta com: 1 funil de decantação, 12 balões para destilação 250 ml, 12 bastões de vidro, 12 béquers de plástico 250 ml, 12 béquers de plástico 50 ml, 12 béquers de plástico 100 ml, 12 béquers de vidro 100 ml, 12 béquers de vidro 250 ml, 12 béquers de vidro 50 ml, 12 escovas de limpeza, 12 espátulas metálicas, 12 garras de metal, 12 perinhas de borracha, 12 pipetas graduadas 10 ml, 12 pipetas graduadas 5 ml, 12 pipetas volumétricas 10 ml, 12 pipetas volumétricas 5 ml, 12 vidros de relógio, 2 balanças analíticas, 4 termômetros industriais, 6 pipetas grandes, 6 balões para aquecimento 250 ml, 6 balões volumétricos 100 ml, 6 balões volumétricos 250 ml, 6 balões volumétricos 50 ml, 6 balões volumétricos 500 ml, 6 buretas, 6 conta-gotas, 6 erlemeyer 125 ml, 6 erlemeyer 250 ml, 6 erlemeyer 500 ml, 6 funis de decantação, 6 funis de vidro, 6 garras de madeira, 6 graus e pestilos, 6 pipetas, 6 pipetas graduadas 1 ml, 6 placas de Petri, 6 provetas de vidro 100 ml, 6 provetas de vidro 25 ml, 6 provetas de vidro 50 ml, 6 rolhas de cortiça, 6 seringas sem agulha 5 ml, 6 suportes para tubo de ensaio, 6 suportes universais, 6 telas de amianto, 6 termômetros clínicos, 6 tripés, 60 micropipetas, 60 tubos ensaio, Reagentes e material consumível, 1 condensador, 1 estufa, 4 botijões de gás, 6 bicos de Bunsen, 1 bancada para o professor, 9 bancadas com 6 cadeiras cada, 9 pias com torneira, Quadrobranco, Sistema de segurança com chuveiro e lava-olhos.

#### *E – Laboratório de Biologia*

É destinado ao ensino em aulas nas áreas abrangentes da biologia e fitopatologia, tanto em seus aspectos fundamentais quanto aplicados. Dentre outros, possui os seguintes equipamentos: Coleção de vertebrados e invertebrados, 13 Microscópios, 3 Monitores tela Plana integrados com um Microscópio, Alfinetes, Papel de filtro, Algodão, Pinças metálicas, Pisseta, Suporte universal, estante para tubos de ensaio, Papel Vegetal, Tesouras, Luvas

cirúrgicas. Há, também, vidrarias e reagentes. E ainda: placas fúngicas fixadas em parafina, microscópios ópticos, microscópios estereoscópio (lupas), televisões, quadro branco de vidro, fita crepe, caneta pilot, bandeja plástica, flanela, papel toalha, alfinetes, agulha 40 x1,20 mm, seringa descartável, papel filtro qualitativo, algodão, pinças metálicas, pissetas, estante para tubos de ensaio, papel germitest, tesouras, luvas cirúrgicas, lamparina, pasta portfólio, vidrarias (becker, proveta) frasco com corantes para teste de gram, esmalte incolor, gerbox, lâmina de vidro, lamínula de vidro, reagentes, placa de petri 90x15mm descartável, meio de cultura (potato dextrose ágar – BDA, ágar nutriente – AN).

#### *F – Laboratório de Entomologia*

É destinado ao ensino nas áreas de entomologia. Dentre outros, possui os seguintes equipamentos: 9 Lupas, Coleção Entomológica, Lupas, Alfinetes, Papel de filtro, Algodão, Pinças metálicas, Tesouras, Placas de isopor, Papel vegetal, etc.

#### *G – Laboratório de Solos*

Elaborado para o estudo das Rochas e Minerais. Possui exemplares de rochas e minerais de origem Ígnea, Metamórfica e Sedimentar. Possui também equipamentos utilizados na determinação da fertilidade do solo. O laboratório ainda possuiu amostras de camadas de solo da profundidade de 0 a 20 cm dos principais solos de ocorrência da região.

#### *H – Laboratório de Desenho Técnico*

Possui 30 pranchas para desenho técnico, e 30 cadeiras. Possui um quadro quadriculado para o professor e uma estante com instrumentos necessários para as aulas, além de GPS.

#### *I – Laboratório de Análises de Solo e Foliar*

Destinado as aulas e levantamento de dados de análises de solo e tecido foliar. São desenvolvidas essas aulas em parceria com o laboratório de análise de solo e foliar FERTILAB. Os estudantes, ademais, têm oportunidade de interagir com os profissionais do laboratório, em especial, agrônomos, engenheiros e técnicos agrícolas.

#### *J – Fazenda Experimental*

Destinado ao ensino das práticas, em campo, que são desenvolvidas em parceria com a Sekita Agronegócios, em propriedade rural localizada no município de São Gotardo. Os estudantes, ademais, têm oportunidade de interagir com os profissionais da empresa agrícola, em especial, agrônomos, engenheiros e técnicos agrícolas.

#### *K – Laboratório de Produção Vegetal e Condução de Experimentos*

Laboratório de Produção Vegetal e Condução de Experimentos, consiste em uma Casa de Vegetação (estufas) é uma estrutura essencial para o desenvolvimento de Condução de Experimentos e Práticas Acadêmicas relacionadas ao cultivo de plantas e experimentos de Produção Vegetal. Com uma área total de 480 m<sup>2</sup>, dividida em três compartimentos de 16 x 10 metros cada (160 m<sup>2</sup>), e uma altura de 5 metros, esta instalação proporciona um ambiente ideal para estudos controlados e experimentos diversificados.

As estufas foram construídas em formato de arco oblongo treliçado, construído com perfis de aço galvanizado, conferindo-lhe durabilidade e resistência. A cobertura de plástico nacional Nortene aditivado com 150 micras e difusor de luz, garante a adequada entrada de luz solar, essencial para o crescimento saudável das plantas, enquanto os fechamentos laterais e frontais, compostos por monofilamento e anti-afídio com tratamento contra raios ultravioleta, asseguram a proteção das culturas contra pragas.

Cada compartimento da estufa é equipado com uma antessala de 3,0 x 4,0 metros, dotada de duas portas de acesso em quadro metalon e vedada com tela ante afídeos, garantindo a segurança das áreas de estudo. Dois dos compartimentos estão equipados com seis bancadas de madeira, medindo 6,5

metros de comprimento por 1,6 metros de largura, proporcionando espaço para a realização de experimentos e trabalhos práticos.

Além disso, todos os compartimentos estão equipados com iluminação adequada, pontos de água e conexão Wi-Fi, facilitando a condução de pesquisas e aulas práticas. Um dos compartimentos possui ainda um sistema de irrigação por microaspersão, acoplado a um timer, permitindo a automação dos processos de rega para experimentos específicos.

Um dos compartimentos é reservado para aulas práticas durante a semana, onde os alunos têm a oportunidade de realizar experimentos sob a orientação dos professores. Esta abordagem prática permite que os alunos acompanhem de perto o objeto de estudo, enriquecendo sua experiência acadêmica.

Os outros compartimentos são dedicados à condução de experimentos para trabalhos de conclusão de curso e grupos de pesquisa, como o Nehort, ampliando as possibilidades de pesquisa e desenvolvimento científico na instituição.

Todos os experimentos montados nas bancadas são identificados com uma placa contendo o nome do experimento, o professor responsável e, quando aplicável, a disciplina relacionada. Essa prática garante a organização e a rastreabilidade das atividades desenvolvidas na casa de vegetação, facilitando o acompanhamento e a análise dos resultados obtidos.

#### *L – InovaLab*

O CESC InovaLab é uma proposta de criação de um ambiente integrador de inovação e formação empreendedora para alunos de graduação e pós-graduação, que reúne recursos físicos e digitais para desenvolvimento de competências profissionais contemporâneas, constitui-se em um Laboratório de Inovação, Empreendedorismo Científico e Tecnologias Aplicadas à Formação Profissional. Com foco em inteligência artificial, cultura empreendedora, prototipagem e uso de dados aplicados, o projeto será executado em articulação direta com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da CESC, fortalecendo a governança institucional da inovação, a proteção da propriedade intelectual e a

transformação do conhecimento científico em soluções aplicadas. Ele é composto da seguinte estrutura:

- Espaço Maker: Impressora 3D, kits de prototipagem, bancadas e ferramentas para modelagem e testes de soluções;
- Laboratório de IA e Dados: Computadores de alto desempenho com acesso a plataformas de IA, BI e linguagens de programação;
- Mentorias e Programas de Ideação: Apoio pedagógico e técnico para que os alunos desenvolvam ideias alinhadas à realidade da região;
- Coworking Acadêmico e Sala Multiuso: Espaço para reuniões, mentorias, oficinas e eventos de inovação;
- Eventos de Cultura Empreendedora: Hackathons, desafios, oficinas, trilhas formativas e jornadas de ideação com apoio do NIT.

*M – Sala para práticas pedagógicas simuladas de Júris, Audiências, Negociações, Conciliações e/ou Mediações*

Sala com Layout adaptado para as Práticas Pedagógicas que envolvam Júris, Audiências, Negociações, Mediações e Conciliações.

Corresponde a uma sala com capacidade para 30 alunos sentados, quadro branco, equipamento multimídia de projeção de slides, além de 3 mesas e 6 cadeiras para reuniões e práticas de audiências e júris simulados, possui ainda cadeiras para os 7 jurados), bem como disposição para simulações de negociações, mediações e conciliações

*N - Laboratório Ludopedagógico*

O Laboratório Ludopedagógico é o espaço destinado a aprendizagem de forma lúdica e prazerosa. O espaço cria condições para desenvolver atividades de cunho pedagógico, desde o planejamento aulas até a execução de atividades pedagógicas diversificadas, utilizando jogos, brincadeiras e equipamentos de multimídia acessíveis.

É composto pelos seguintes itens: Quadro Branco; Datashow e Notebook para projeção de filmes infantis; 2 Armários de 2 portas c/ chave; 2 Almofadões

coloridos; 5 Colchonetes infantis pequenos; 2 Mesinhas infantis coloridas c/ 4 cadeirinhas; Bonecos bebês grandes e pequenos; Carrinho para bebê; Banheira para bebê; Kits panelinhas; Kits de frutas; 2 Carrinhos grandes; 5 Carrinhos pequenos; 5 Dinossauros Plástico; 2 Tapetes pedagógicos; Caixa de material dourado de madeira; Ábacos; Quebra-cabeça; Teatrinho infantil com cortininhas; 10 Fantoches; Livros de história infantis de 4 a 6 anos; Cavalo c/ rodinha; Torre de Hanói; Pia de madeira; Jogo de dama; Estante prateleiras; 2 Sofás infantil; 2 Armários de Madeiras; Cabideiro para fantasias; 20 Fantasias infantis; 5 Máscaras de Super heróis; Jogo banco imobiliário; Jogo detetive; 5 Quebras-cabeça; Dominó alfabético; Bloco lógico de madeira; Casinha de boneca com objetos; e Quadro e pincel.

#### *O - Núcleo de Alfabetização e Letramento*

O Núcleo de Alfabetização e Letramento tem como finalidade atender crianças que não foram alfabetizadas na idade adequada, oferecendo apoio pedagógico, atividades lúdicas e acompanhamento individualizado, com foco na promoção da leitura, escrita e compreensão textual.

Equipamentos: 6 Mesas retangulares; 22 Cadeiras escolares estofadas; Quadro branco; 11 Caixas organizadoras; 11 Cadernos pautados; 11 Lápis grafite; 11 Borrachas; 11 Borrachas; 11 Apontadores; 11 Lápis de cor; 11 Cartolina; 11 Tesoura sem ponta; 11 Cola branca; 11 Fichários e Datashow.

#### *P - Laboratório de Arte, Oralidade e Argumentação*

O *Centro Cultural Grasiela Lopes* é o Auditório do CESG utilizado para eventos, mas também é regularmente utilizado para as aulas práticas de Argumentação, Comunicação, Arte, Teatro, e outras dinâmicas, constituindo-se em um Laboratório de Arte, Oralidade e Argumentação, e consiste em um espaço amplo arejado com um palco central, com layout que proporciona uma acústica adequada, quatrocentas cadeiras, equipado com som e datashow. Em destaque, se encontram várias obras que relatam a história da arte, valorizando artistas renomados.

Nesse espaço privilegiado são realizadas atividades interdisciplinares,

envolvendo conteúdos programáticos pertinentes e inúmeras dinâmicas que permitem ao graduando desenvolver a autoconfiança, ter clareza na comunicação, capacidade de persuasão e argumentação, interação e networking e, ainda técnicas de resolução de conflitos.

Investir no desenvolvimento da oralidade é uma estratégia valiosa para que o graduando possa exercer sua profissão com excelência.

#### *Q - Núcleo de Prática Jurídica do CESG*

O Núcleo de Prática Jurídica “Desembargador Pedro Bernardes” do Centro de Ensino Superior de São Gotardo (NPJ/CESG) é o órgão responsável pela supervisão e funcionamento das atividades de estágio de prática jurídica para os alunos do curso de Direito do CESG. Além disso, o NPJ desempenha um papel importante na comunidade, oferecendo serviços de assistência jurídica gratuita e promovendo a conscientização sobre direitos e deveres.

O objetivo do NPJ/CESG é proporcionar aos alunos do Curso de Direito a oportunidade de exercer a prática jurídica, simulada ou real, integrando teoria e prática em um projeto de ensino, pesquisa e extensão ao longo de todo o processo de aprendizagem acadêmica. Busca-se, assim, criar um ambiente propício ao desenvolvimento de soluções críticas e estratégicas, aliando a formação técnica do estagiário à elaboração e redação de análises teóricas de fenômenos sociais, análise de peças processuais e assistenciais, acompanhamento de audiências e sessões judiciais, bem como visitas a órgãos do Judiciário e sistemas penitenciários, sempre com supervisão docente. Além de contribuir para a formação acadêmica, o NPJ/CESG promove impacto social relevante em São Gotardo/MG e região, por meio de atendimentos jurídicos à população carente e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Foi construído em uma área de 80 m<sup>2</sup>, sendo composto de uma recepção com cadeiras adequadas para espera, 7 mesas de atendimento, 1 mesa de reunião grande, banheiro unissex, 8 mesas de reuniões com salas individualizadas, 6 computadores com recursos necessários às práticas jurídicas, 4 armários de Arquivo, 2 armários de Escritório; Bancos para Estudos; 31 Cadeiras; Estante de livros; Lousa Branca; 1 Mesa Grande para atendimento de Reuniões, Mediação e Conciliação, Sofá, possui ainda os seguintes



equipamentos: 1 computador de mesa para recepção, 1 impressora/scanner, 1 ar-condicionado e 1 frigobar.

#### *R - Sala para Pesquisa de conteúdo escrito anexa à Biblioteca*

É um espaço no interior da Biblioteca destinado às consultas a periódicos eletrônicos e livros virtuais, disponibilizados pela Biblioteca Virtual (Elivros), sendo constituído por 7 computadores em uma bancada de 11 metros e cadeiras ergonômicas, sendo um desses espaços dotado de equipamentos e software para acessibilidade de deficiente visual.

### **7.1.4 Instalações Administrativas**

#### *A – Secretaria Geral*

A Secretaria Administrativa e Acadêmica possui 68m<sup>2</sup>, sendo composta por 12 arquivos, três estantes, quatro computadores, duas impressoras, uma fotocopadora.

Possui uma Secretária Geral e três auxiliares no seu quadro de pessoal. Seu horário de funcionamento é de 13:00 às 22:00.

#### *B – Departamento Financeiro*

O Departamento Financeiro possui 42 m<sup>2</sup>, no seu interior três mesas para atendimento, contando com três funcionários.

#### *C – Direção Geral e Vice-Direção*

A sala da Diretoria possui 18m<sup>2</sup>, possuindo uma recepção, e outro compartimento para atendimento.

A Instituição consta com um Diretor-Geral e um Vice, que possuem sua sala também.

#### *D – Coordenações*

As salas de coordenação possuem um tamanho padrão de 6 m<sup>2</sup>, cada curso tem um coordenador.

#### *E – Sala de Docentes e Núcleo Docente Estruturante*

A sala principal de docentes possui 30 m<sup>2</sup>, sendo composta por uma mesa de 3 metros de comprimento por 80 cm de largura com capacidade para 15 professores sentados e um computador para uso coletivo.

Também é nesta sala que são realizadas reuniões do Núcleo Docente Estruturante, possuindo 5 salas individuais de 4 m<sup>2</sup> cada, contendo, mesa, 2 cadeiras, acesso wireless e 1 armário em cada uma.

#### *F – Área de Lazer e Convivência*

A área de lazer e convivência que está sendo construída possuirá 1500m<sup>2</sup>, contendo uma praça, duas lanchonetes, e banheiro masculino e feminino.

#### *G – Papelaria e Xérox*

Possui 8m<sup>2</sup>, este é um serviço terceirizado.

#### *H – Sala de Apoio Aluno em TI*

Possui 5m<sup>2</sup>, e conta com um profissional para atender estas questões.

#### *I - Estacionamento*

O Estacionamento é amplo, com capacidade para 150 carros.

## J – Auditório

O Auditório possui 600m<sup>2</sup>, e tem capacidade para 480 pessoas sentadas.

## L – Departamento de Atendimento Psicopedagógico

Possui uma sala de 6 m<sup>2</sup>, com uma mesa, uma poltrona de atendimento, um arquivo, 1 estante, além de telefone e computador.

## M – Assessoria Acadêmica

Possui uma sala de 8 m<sup>2</sup>, com uma mesa, uma poltrona de atendimento, um arquivo, 1 estante, além de telefone e computador.

## N – Sala para Diretoria de Relações Institucionais e Exteriores

Possui uma sala de 7 m<sup>2</sup>, com uma mesa, uma poltrona de atendimento, um arquivo, 1 estante, além de telefone e computador.

## O – Sala para Diretório Acadêmico

Possui uma sala de 7 m<sup>2</sup>, com uma mesa, uma poltrona de atendimento, um arquivo, 1 estante, além de telefone e computador.

## ÁREAS E PLANTA BAIXA (Período 2003 – 2017)

Até o ano de 2008, o CESC apresentava-se com a seguinte planta baixa e especificações:

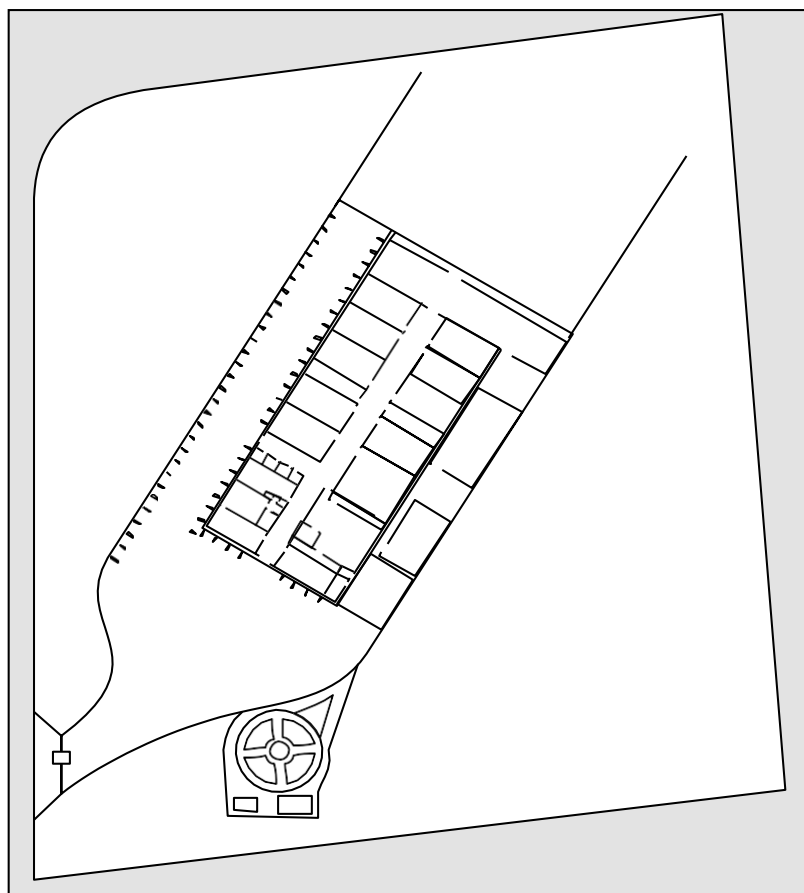
### CESG - SEDE

#### Áreas e Planta Baixa

ÁREA TOTAL DO TERRENO	-	25.000,00m
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	-	10.587,25m
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DESCOBERTA	-	5.985,52m

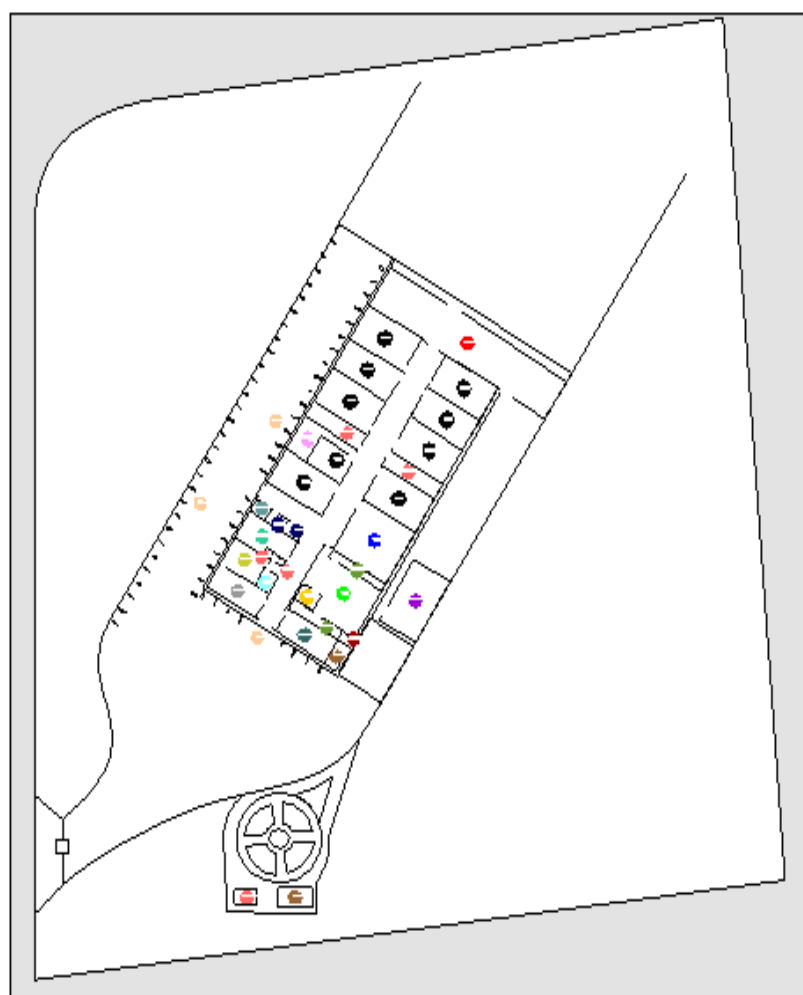
ÁREA DISPONÍVEL PARA  
CONSTRUÇÃO

15.253,49m



PLANTA BAIXA DO CESG

## CESG - SEDE

**Instalações**

	SALAS DE AULA
	LABORATÓRIOS
	BIBLIOTECA
	AUDITÓRIO
	VIDEO TECA
	LANÇONETES
	ESTACIONAMENTOS
	COOPERATIVA JUNIOR
	COORDENAÇÕES
	XEROX
	SALA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO
	SALAS DE ESTUDOS INDIVIDUAIS
	BANHEIROS
	SALA DE DOCENTES
	SALA DA DIREÇÃO
	SECRETARIA ACADÊMICA
	SALA SETOR FINANCEIRO
	ALMOXARIFADO
	BRINQUEDOTECA

**CESG - SEDE****Instalações**

<b>SALAS DE AULA</b>	<b>09</b>
<b>LABORATÓRIOS</b>	<b>01</b>
<b>BIBLIOTECA</b>	<b>01</b>
<b>AUDITÓRIO</b>	<b>01</b>
<b>VIDEOTECA</b>	<b>01</b>
<b>LANCHONETES</b>	<b>02</b>
<b>ESTACIONAMENTOS</b>	<b>03</b>
<b>COOPERATIVA JÚNIOR</b>	<b>01</b>
<b>COORDENAÇÕES</b>	<b>02</b>
<b>XEROX</b>	<b>01</b>
<b>SALA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO</b>	<b>01</b>
<b>SALAS DE ESTUDOS INDIVIDUAIS</b>	<b>02</b>
<b>BANHEIROS</b>	<b>05</b>
<b>SALA DE DOCENTES</b>	<b>01</b>
<b>SALA DA DIREÇÃO</b>	<b>01</b>
<b>SECRETARIA ACADÊMICA</b>	<b>01</b>
<b>SALA SETOR FINANCEIRO</b>	<b>01</b>
<b>ALMOXARIFADO</b>	<b>01</b>
<b>BRINQUEDOTECA</b>	<b>01</b>

A partir de março de 2008 foi inaugurada a nova ala, com uma nova biblioteca, 2 banheiros e 4 salas de aula, além de alojamento para os professores.

## EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA



	AÇÃO	ANO
❶	Construção de salas de aula	2006/2007
❷	Construção de banheiros	2006/2007
❸	Construção do Laboratório de Física	2006
❹	Ampliação do estacionamento	2006/2007
❺	Construção do ginásio	2006

## CESG - SEDE

### Instalações

<b>SALAS DE AULA</b>	<b>13</b>
<b>LABORATÓRIOS</b>	<b>02</b>
<b>BIBLIOTECA</b>	<b>01</b>
<b>AUDITÓRIO</b>	<b>01</b>
<b>VIDEOTECA</b>	<b>01</b>
<b>LANCHONETES</b>	<b>02</b>
<b>ESTACIONAMENTOS</b>	<b>08</b>
<b>COOPERATIVA JÚNIOR</b>	<b>01</b>
<b>COORDENAÇÕES</b>	<b>02</b>
<b>XEROX</b>	<b>01</b>
<b>SALA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO</b>	<b>01</b>
<b>SALAS DE ESTUDOS INDIVIDUAIS</b>	<b>02</b>
<b>BANHEIROS</b>	<b>09</b>
<b>SALA DE DOCENTES</b>	<b>01</b>
<b>SALA DA DIREÇÃO</b>	<b>01</b>
<b>SECRETARIA ACADÊMICA</b>	<b>01</b>
<b>SALA SETOR FINANCEIRO</b>	<b>01</b>

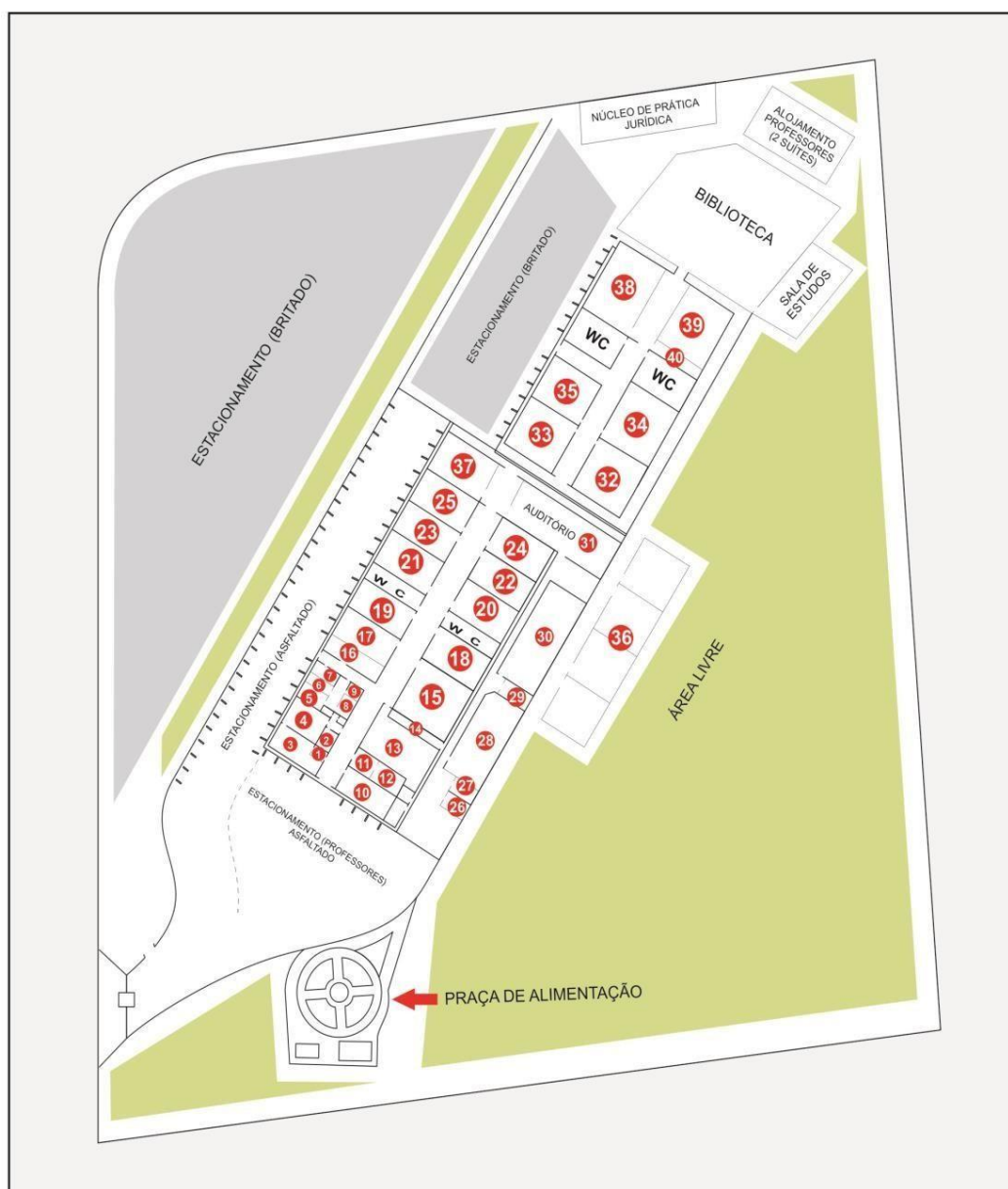
No período de 2012 a 2017 a estrutura foi ampliada, construindo Auditório, Núcleo de Prática Jurídica e Gerenciais, Nova ala para a Biblioteca e ampliação do estacionamento e dos alojamentos (saindo de 4 quartos para 6):



## CESG - SEDE

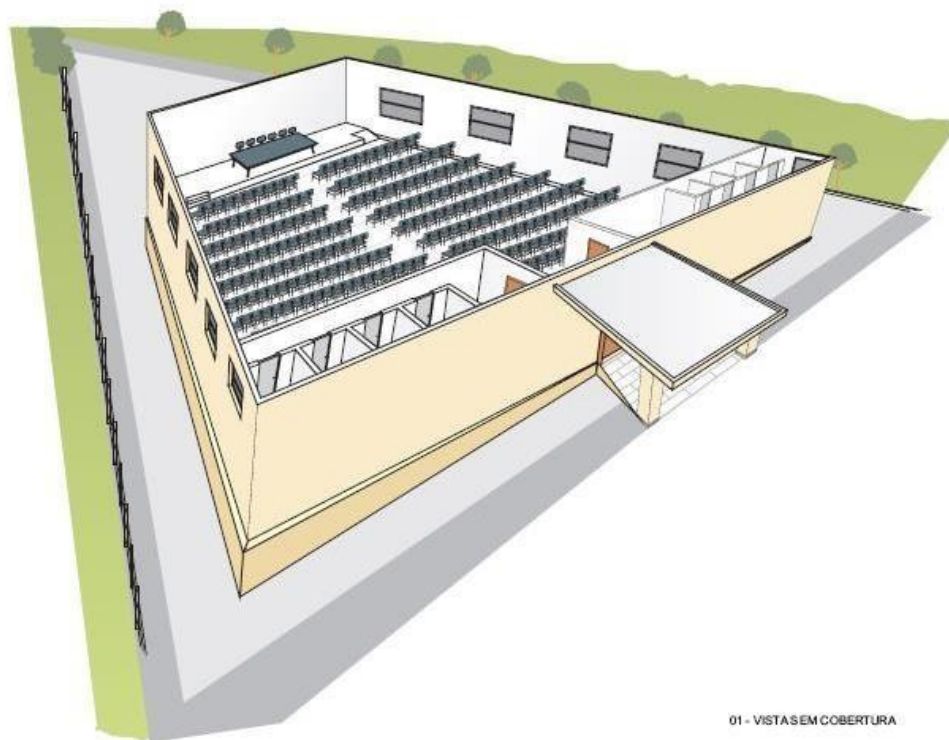
## Áreas e Planta Baixa

ÁREA TOTAL DO TERRENO	25.000,00m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	10.587,25m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DESCOBERTA	5.985,52m <sup>2</sup>
ÁREA DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO	15.253,49m <sup>2</sup>



- |                              |                           |                               |                       |                            |                              |
|------------------------------|---------------------------|-------------------------------|-----------------------|----------------------------|------------------------------|
| 1 SALA DE ESPERA             | 8 COORD. CURSO PEDAGOGIA  | 15 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 22 SALA DE AULA       | 29 SERVIDOR E BACKUP GERAL | 36 PROJETO DE SALAS DE AULA  |
| 2 FINANCEIRO                 | 9 COORD. CURSO ENGENHARIA | 16 N. D. E.                   | 23 SALA DE AULA       | 30 LABORATÓRIO DE FÍSICA   | 37 SALA DE AULA              |
| 3 SECRETARIA                 | 10 SALA DE PROFESSORES    | 17 SALA DE AULA               | 24 SALA DE AULA       | 31 AUDITÓRIO               | 38 SALA DE AULA              |
| 4 ARQUIVO                    | 11 SALA DE ESPERA         | 18 SALA DE AULA               | 25 SALA DE AULA       | 32 SALA DE AULA            | 39 SALA DE AULA              |
| 5 COORD. CURSO DIREITO       | 12 DIREÇÃO GERAL          | 19 SALA DE AULA               | 26 XEROX              | 33 SALA DE AULA            | 40 SALA DE ACESSO A INTERNET |
| 6 COORD. CURSO ADMINISTRAÇÃO | 13 SALA DE MULTIMÍDIA     | 20 SALA DE AULA               | 27 PSICOPEDAGOGIA     | 34 SALA DE AULA            | 41 SALAS DE AULA             |
| 7 APOIO AO ALUNO             | 14 BRINQUEDOTECA          | 21 SALA DE AULA               | 28 GESTÃO DA PRODUÇÃO | 35 SALA DE AULA            |                              |

Houve a Construção de um Auditório que comporta 480 pessoas sentadas:



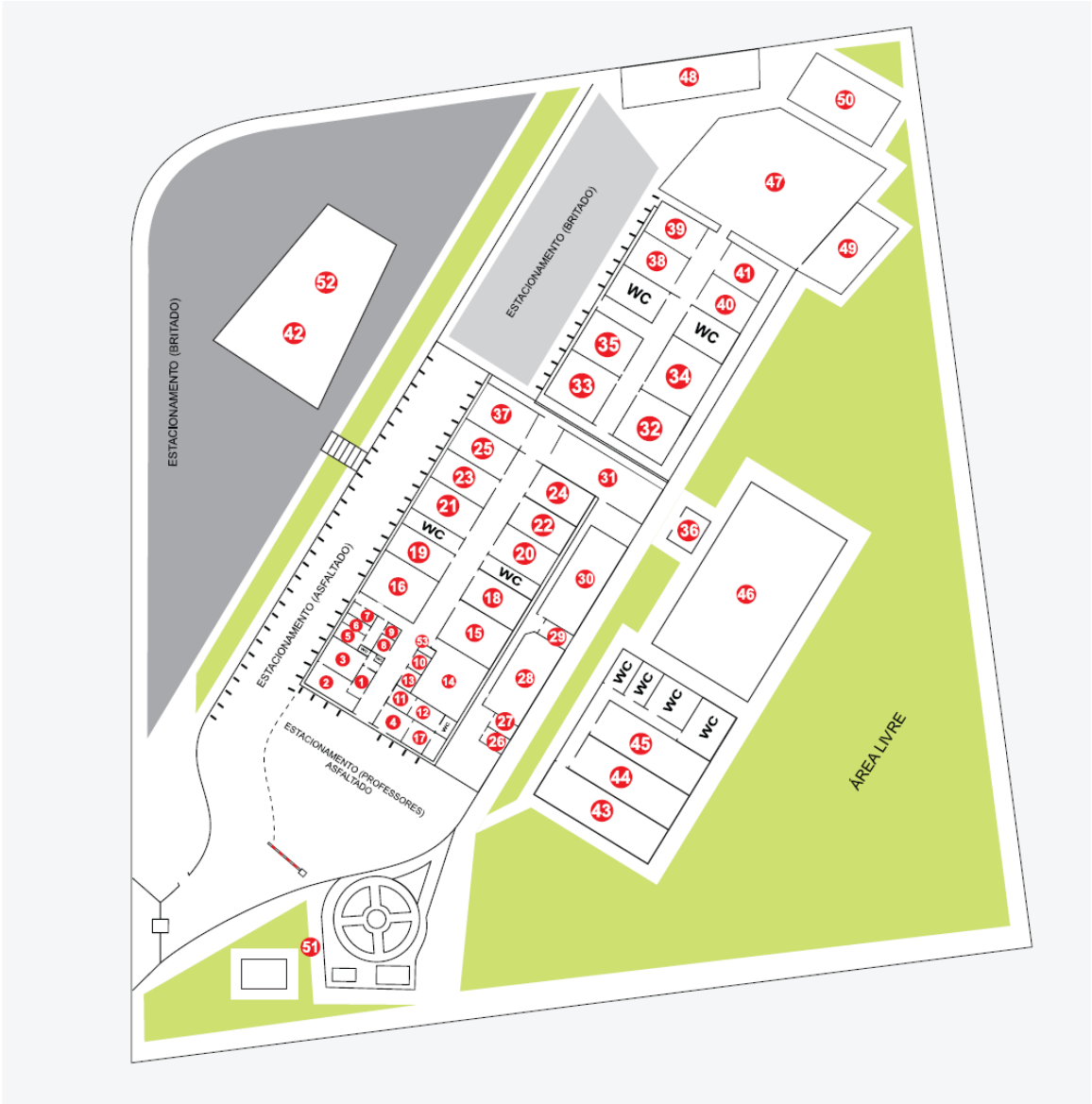
#### ÁREAS E PLANTA BAIXA ATUAL (2022-2025)

Atualmente, foi acrescentado um Estufa de 120 m<sup>2</sup> (laboratório de vegetação) para o Curso de Agronomia, uma nova Cantina, um espaço separado dos prédios para o Servidor e Backup de informações e um novo Bloco (Bloco III), com 3 novas salas de aula e 4 banheiros, além de um depósito para os itens utilizados na Estufa.

CESG - SEDE

Áreas e Planta Baixa

ÁREA TOTAL	25.417,00m²
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	13.293,25m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DESCOBERTA	8.305,30m²
ÁREA DISPONÍVEL PARA	18.658,25m²



- 1 SALA DE ESPERA

2 SECRETARIA GERAL

3 ARQUIVO

4 FINANCEIRO

5 COORD. CURSO PEDAGOGIA

6 COORD. CURSO ADMINISTRAÇÃO

7 APOIO AO ALUNO

8 ASSESSORIA ACADÊMICA
- 9 COORD. CURSO AGRONOMIA

10 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

11 SALA DE ESPERA

12 DIREÇÃO GERAL

13 VICE DIREÇÃO

14 SALA DE MULTIMÍDIA

15 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

16 SALA DE PROFESSORES E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
- 17 FINANCEIRO

18 SALA DE AULA

19 SALA DE AULA

20 SALA DE AULA

21 SALA DE AULA

22 SALA DE AULA

23 SALA DE AULA

24 SALA DE AULA
- 25 SALA DE AULA

26 XEROX

27 APOIO PSICOPEDAGÓGICO

28 LAB. FÍSICA E MECÂNICA

29 ALMOXARIFADO

30 LABORATÓRIO DE QUÍMICA E FISIOLÓGIA

31 LABORATÓRIO DE BIOLOGIA

32 SALA DE AULA
- 33 SALA DE AULA

34 SALA DE AULA

35 AUDIÊNCIA SIMULADA

36 SERVIDOR E BACKUP GERAL

37 SALA DE AULA

38 SALA DE AULA

39 SALA DE AULA

40 SALA DE AULA
- 41 SALA DE AULA

42 AUDITÓRIO

43 SALA DE AULA

44 SALA DE AULA

45 SALA DE AULA

46 ESTUFA

47 BIBLIOTECA

48 NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO CESG
- 49 SALA DE ESTUDOS

50 ALOJAMENTO PROFESSORES

51 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

52 AUDITÓRIO

53 ASSISTÊNCIA A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

## 7.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A infraestrutura tecnológica do CESG está alinhada às necessidades acadêmicas, administrativas e pedagógicas da instituição, sendo continuamente atualizada para garantir eficiência e segurança. A instituição conta com uma rede lógica estruturada, composta por cabeamento padrão de rede, pontos de acesso Wi-Fi distribuídos em todo o campus e conectividade de alta velocidade, assegurada por contrato com provedor externo.

Os ambientes acadêmicos são equipados com recursos multimídia, como datashow, computadores, caixas de som, pontos de rede e projetores, presentes em todas as salas de aula e laboratórios. A gestão de servidores, sistemas institucionais e banco de dados é feita com redundância e backups regulares, garantindo a integridade da informação e a continuidade dos serviços. O suporte técnico é oferecido por equipe própria capacitada, que atua de forma preventiva e corretiva. A instituição também adota políticas de governança de TI, incluindo segurança da informação, controle de acessos e atualização de software.

A estabilidade e a capacidade da energia elétrica são asseguradas por meio de sistemas de backup e redundância, garantindo o funcionamento ininterrupto em todas as instalações. A rede lógica, composta por uma estrutura de cabeamento de alta performance e conectividade de última geração, permite acesso rápido e confiável aos serviços e sistemas institucionais.

O Acordo de Nível de Serviço (SLA) estabelece critérios claros para a manutenção e suporte técnico, assegurando padrões de qualidade no atendimento e solução de incidentes. A segurança da informação é tratada como prioridade, com políticas e mecanismos de proteção avançados, incluindo firewalls, criptografia, monitoramento contínuo e treinamentos para usuários, visando a integridade e confidencialidade dos dados.

A Instituição conta com uma rede lógica estruturada, composta por cabeamento de alta performance e conectividade de última geração, permite acesso rápido e confiável aos serviços e sistemas, pontos de acesso Wi-Fi distribuídos em todo o campus e conectividade de alta velocidade, assegurada por contrato com provedor externo. É fornecida internet sem fio em 95% do espaço físico da IES em contrato com três empresas (GoldNET, StarLink e MG

Connect) para o fornecimento de Internet de alta velocidade, permitindo redundância em eventuais falhas.

A contratada GoldNET, fornece Link Backup o que garante a redundância em sua rede de fibra óptica sem cessão na prestação de serviço. Mais detalhes podem ser vistos no Contrato de Link Dedicado desta empresa com o CESG.

A estabilidade e a capacidade da energia elétrica são asseguradas por meio de sistemas de backup e redundância, garantindo o funcionamento ininterrupto em todas as instalações. O servidor está amparado por um nobreak ligado a baterias externas que garantem autonomia de 48 horas mesmo em caso de interrupção total no fornecimento de energia. Os demais equipamentos essenciais (secretaria acadêmica e departamento financeiro) estão amparados por nobreaks tendo uma autonomia média de 30 minutos. O documento atestando a capacidade das baterias e nobreaks está anexado ao Google Drive com o nome Banco de Baterias.

O campus conta com Sistema Gerador de Energia Fotovoltaico (energia solar) do tipo Híbrido, com capacidade de geração média mensal de 4.500 kwh de energia elétrica. O sistema é composto aproximadamente por noventa painéis solares de geração de energia elétrica, três inversores do tipo híbrido (on-grid e off-grid) e conjunto de três baterias de lítio integradas aos inversores com capacidade de armazenamento de 100ah cada. Esse conjunto de baterias e inversores híbridos armazenam parte da energia gerada pelo sistema solar e são acionados na falta de energia elétrica da rede da concessionária, funcionando como um sistema de Backup. O sistema possui capacidade para segurar em funcionamento por aproximadamente 4 horas conectado às cargas prioritárias da instituição de ensino, sendo elas o servidor de rede de computadores e sistemas de informática, iluminação de emergência, iluminação das salas de aula, sistema de internet Wi-Fi e outras. Há um Parecer Técnico constando a existência do Sistema Gerador de Energia Fotovoltaico (energia solar) do tipo Híbrido, com capacidade de geração média mensal de 4.500 kwh de energia elétrica, e que foi instalado pela Empresa “Difere Eficiência Energética”, a mesma emitiu laudo para comprovação da geração de energia e autonomia energética da Instituição com as seguintes considerações (laudo em anexo):

**RELATÓRIO TÉCNICO DE SISTEMA FOTOVOLTAICO HÍBRIDO  
COM BACKUP DE EMERGÊNCIA - Nº 04102023**

O sistema é composto por aproximadamente noventa painéis solares de geração de energia elétrica, três inversores do tipo híbrido (on-grid e

off-grid) e conjunto de três baterias de lítium integradas aos inversores com capacidade de armazenamento de 100ah cada.

Esse conjunto de baterias e inversores híbridos armazenam parte da energia gerada pelo sistema solar e são acionados na falta de energia elétrica da rede da concessionária, funcionando como um sistema de Backup.

Possui capacidade para segurar em funcionamento por aproximadamente 4 horas conectado às cargas prioritárias da instituição de ensino, sendo elas o servidor de rede de computadores e sistemas de informática, iluminação de emergência, iluminação das salas de aula, sistema de internet wifi e outras.

Este sistema substitui os tradicionais geradores de energia a diesel ou gasolina, sendo um sistema funcional com baixo impacto ambiental, gerando menos poluição sonora e atmosférica, ajudando inclusive a compensar a pegada de carbono da instituição.

Sistema instalado do tipo híbrido (on grid e off grid) composto por banco de baterias com capacidade de manter 4 horas de cargas elétricas prioritárias, em perfeito funcionamento e com manutenção em dia.

Além disso, o plano de contingência detalha procedimentos para a recuperação de serviços críticos em situações de emergência, garantindo a continuidade das operações mesmo em cenários adversos. Essa infraestrutura tecnológica está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, reafirmando o compromisso da Instituição com a acessibilidade, inovação e suporte a suas atividades acadêmicas e administrativas.

A base tecnológica descrita neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete o compromisso da Instituição com a excelência operacional e a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Os recursos tecnológicos disponíveis incluem infraestrutura robusta e moderna, projetada para atender às demandas institucionais com eficiência e segurança.

A sala principal para conservação e manutenção da infraestrutura é climatizada estando os servidores alocados em “rack” com cabeamento estruturado e, também neste local está disponível espaço para realização de manutenções dos equipamentos. Os servidores e demais equipamentos estão amparados por nobreaks e baterias ativas tendo uma autonomia de no mínimo 48 horas para toda a infraestrutura tecnológica, o que possibilita tempo para eventuais reparos quando necessários.

A empresa ALFATECH SECURITY fornece e monitora a qualidade das Baterias, que possuem as seguintes Especificações Técnicas fornecidas pela Empresa:

#### ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – BANCO DE BATERIAS

Aplicação: Nobreak SMS 1400 VA

Autonomia desejada: 48 horas contínuas

Baterias: 3 unidades de 105 Ah cada (12V)

#### 1. Configuração Elétrica

- Modelo das Baterias: Chumbo-ácido selada (VRLA) ou AGM, 12 V, 105 Ah
- Quantidade: 3 unidades
- Tensão Nominal do Banco:
  - 36 V (ligação em série) ou
  - 12 V (ligação em paralelo) – conforme tensão de entrada DC do nobreak.
- \* (O modelo SMS 1400 VA costuma operar em 24 V ou 48 V – confirmar no manual.)\*
- Capacidade Total em Ah:
  - Série 105 Ah (tensão soma)
  - Paralelo: 315 Ah (corrente soma)

#### 2. Capacidade Energética

- Série (36 V):  $36 \text{ V} \times 105 \text{ Ah} = 3.780 \text{ Wh}$
- Paralelo (12 V):  $12 \text{ V} \times 315 \text{ Ah} = 3.780 \text{ Wh}$
- (Valor energético total idêntico; varia apenas a relação tensão/corrente.)

#### 3. Estimativa de autonomia

- Potência Real do Nobreak: ~840 W (fator de potência 0,6)
- Consumo Máximo para 48 h de Autonomia:  $3.780 \text{ Wh} \div 48 = 78,75 \text{ W}$
- Observação: Se a carga exceder ~79 W, não será possível alcançar 48 horas de funcionamento.

#### 4. Requisitos adicionais

- Carregador: compatível com a tensão do banco e corrente mínima de carga de ~10% da capacidade total (Ah).
- Cabos: dimensionados para a corrente máxima do nobreak.
- Proteção: fusível ou disjuntor DC adequado.
- Ventilação: local bem ventilado, protegido contra calor excessivo.

#### 5. Resumo final

- Capacidade Total: 3,78 kWh
- Tensão Nominal: conforme especificação do nobreak (provável 24 V ou 48 V)
- Autonomia: até 48 horas para carga  $\leq 78 \text{ w}$

Dos servidores relacionados a infraestrutura interna do CESG temos 2 servidores gerenciados pela Empresa TSMIT, sendo o primeiro utilizado como Firewall de borda, fornecendo roteamento para a rede local e o segundo para a VPN, garantindo segurança e criptografia ao tráfego de dados da rede local. São efetuados backups diários dos dados, com plano de contingência definido e

equipamentos redundantes, garantindo alta disponibilidade e garantia de serviço.

Ainda, destaque-se que os serviços de tecnologia da informação institucionais são hospedados em infraestrutura dedicada e gerenciada pela Évlar Sistemas, distribuídos em servidores independentes no data center. O primeiro servidor hospeda o Sistema Acadêmico de Gestão (SAG), contemplando secretaria, biblioteca, coordenação, financeiro, professor, aluno e CPA. O segundo é destinado ao Sistema de Gestão Documental (SGD), responsável pela emissão de diplomas digitais e documentos nato-digitais com certificação digital e proteção criptográfica. O terceiro servidor mantém o site institucional e os serviços de e-mail acadêmico e administrativo, com certificados SSL, autenticação segura e filtros Anti-spam. O quarto hospeda o repositório institucional, garantindo preservação digital e acesso seguro aos trabalhos acadêmicos. Já o quinto servidor opera o portal de periódicos, assegurando estabilidade e disponibilidade para submissão e consulta de publicações científicas. Os servidores contam com monitoramento ativo, SLA com 99,7% de garantia de Uptime e rotina de backup diário completo em infraestrutura externa, garantindo segurança, conformidade com a LGPD e continuidade operacional.

Um detalhamento dos recursos tecnológicos disponibilizados para as ações administrativas pode ser encontrado no “Relatório de Setor: Direção Tecnológica” disponível na na Instituição. Além do CESG possuir um Plano de Contingência que também garante o funcionamento dos serviços de TI 24 horas por dia 7 dias por semana, conjuntamente com ele se encontram os contratos firmados com as empresas terceirizadas que colaboram na sua manutenção. O CESG conta com o apoio das empresas terceirizadas:

#### **TSMIT**

Oferece suporte em TI, manutenção de equipamentos e atualização dos softwares.

#### **EVAR**

Oferece acesso ao SAG (Sistema Acadêmico de Gestão).

#### **TECGRAF**

Oferece a licença educacional do software AgroCAD Civil 3D que é voltado ao agronegócio, agricultura de precisão e infraestrutura rural

#### **GOLDNET**

Fornece o acesso à internet para a Instituição.



**MG CONNECT**

Fornece o acesso à internet para a Instituição.

**STARLINK**

Fornece o acesso a internet para a Instituição. Atua como redundância no fornecimento de internet.

**GUARDIÃO ACADÊMICO**

Fornece a guarda e digitalização dos documentos da Secretaria Acadêmica.

**SECURITY SYSTEMS**

Fornece o monitoramento de alarmes de segurança.

**ALFATECH SECURITY**

Fornece e monitora a qualidade das Baterias

Também compõem a infraestrutura tecnológica do CESG:

I – Link Banda IP Dedicado, fibra óptica, IP/30, FULL Duplex, equipamentos em comodato, com velocidade de 500 mpbs, mais de 2 ( dois ) pontos adicionais na instituição, com velocidade de 100 mpbs casa.

II – Locação de Appliance e gerenciamento de Software Firewal, conectividade de VPN ( Virtual Private Network).

III – Sistema Acadêmico de Licenciamento e Manutenção de Servidores-SAG.

IV – Laboratório de Informática: 25 Monitores Flatron W1643C , 25 Mouses, 25 Teclados, 1 Projetor Epson Power, 1 PC Servidor NComputing.

Os Softwares Licenciados e Utilizados no CESG são os seguintes:

1. QGIS (Quantum GIS) ▪ Finalidade: Sistema de Informação Geográfica ▪ Licença: Software livre e gratuito ▪ Observação: Utilizado para fins acadêmicos e técnicos. ▪ Observação: Utilizado em cursos como Arquitetura e áreas afins.
2. LibreOffice ▪ Finalidade: Editor de texto, planilhas, apresentações, etc. ▪ Licença: Software livre e gratuito. Observação: Utilizado como alternativa ao Microsoft Office.
3. Microsoft Windows 11 Pro (64-bit, build 19045) ▪ Finalidade: Sistema Operacional ▪ Licença: Licenciado pela Microsoft . Observação: Todas as estações possuem licenciamento regularizado.
4. Antivírus Gerenciado ▪ Finalidade: Segurança da informação – proteção contra vírus, malware e outras ameaças digitais ▪ Licença: Comercial, licenças ativas e gerenciadas pela empresa de TI responsável (TSMIT) ▪ Observação: A posse

das licenças está sob a gestão da TSMIT, que realiza o controle e a manutenção das soluções de segurança.

5. AutoCAD 2025 ▪ Finalidade: Projetos Educacionais voltados ao agronegócio, agricultura de precisão e infraestrutura rural ▪ Licença: Educador, plano educacional obtido por meio do site da AutoDesk ▪ Quantidade de Licenças: 25 ▪ Observação: Utilizado em atividades acadêmicas com foco no curso de Agronomia.

6. AgroCAD Civil 3D ▪ Finalidade: Projetos Educacionais voltados ao agronegócio, agricultura de precisão e infraestrutura rural ▪ Licença: Educacional, licença obtida por meio de parceria com a empresa Tecgraf ▪ Quantidade de Licenças: 25 ▪ Observação: Utilizado em atividades acadêmicas com foco no curso de Agronomia.

### **7.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é uma ferramenta tecnológica do CESG útil para postagem de materiais e desenvolvimento de atividades que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional e há previsão de avaliações periódicas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

A IES disponibiliza o AVA através da plataforma Moodle, que é um sistema referência na criação de ambientes virtuais de aprendizagem.

O Moodle é uma plataforma virtual de apoio à aprendizagem que viabiliza o compartilhamento de informações e conteúdos entre professores, monitores e alunos. Assim, a Plataforma Moodle (AVA) atende aos processos de ensino-aprendizagem estabelecidos pela IES, garantindo a interação entre docentes e discentes, com adoção de recursos inovadores. O AVA é uma sala de aula virtual onde o discente tem a possibilidade de acompanhar as atividades do componente curricular pela internet. O aluno tem acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet, e até celulares. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades. É através dele que o usuário pode ter acesso aos conteúdos disponibilizados pelos docentes, além de postar atividades, debater o

tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos. Por meio do AVA o docente disponibiliza questionários, requisita atividades para os alunos com datas específicas de entrega, insere vídeo aulas, acrescentar arquivos digitalizados apresentados em sala de aula (como por exemplo: slides e textos), disponibiliza planos de ensino, disponibiliza avisos para os alunos e também conhece e esclarece suas dúvidas por meio do fórum. Além disso, passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que orientam a definição de ações de melhoria contínua.

Na IES, o Moodle está integrado com o sistema acadêmico, de forma que permite ao docente registrar apenas no AVA a avaliação do aluno, que é importado para o registro escolar, otimizando a disponibilidade do professor e garantindo transparência e atendendo todo o ciclo do processo ensino/aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais de ensino.

### **7.3 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE**

O CESG dispõe de uma infraestrutura física, tecnológica e organizacional planejada para atender de forma eficiente às necessidades institucionais, garantindo a execução plena de suas atividades acadêmicas, administrativas e de extensão. A estrutura existente contempla ambientes adequados para o ensino, serviços de suporte técnico, laboratórios especializados, biblioteca, além de espaços administrativos devidamente equipados. A infraestrutura de execução e suporte objetiva:

- a) Construir um ambiente virtual de aprendizagem capaz de incentivar e motivar os alunos;
- b) Desenvolver conteúdos significativos e sintonizados com as expectativas dos alunos e do mercado que os receberá;
- e) Dar suporte a infraestrutura tecnológica que será ofertada ao alunado e aos docentes.

A estabilidade e a capacidade da energia elétrica são asseguradas por meio de sistemas de backup e redundância, garantindo o funcionamento ininterrupto em todas as instalações. A rede lógica, composta por uma estrutura de cabeamento de alta performance e conectividade de última geração, permite

acesso rápido e confiável aos serviços e sistemas institucionais.

O Acordo de Nível de Serviço (SLA) estabelece critérios claros para a manutenção e suporte técnico, assegurando padrões de qualidade no atendimento e solução de incidentes. A segurança da informação é tratada como prioridade, com políticas e mecanismos de proteção avançados, incluindo firewalls, criptografia, monitoramento contínuo e treinamentos para usuários, visando a integridade e confidencialidade dos dados.

Além disso, o plano de contingência detalha procedimentos para a recuperação de serviços críticos em situações de emergência, garantindo a continuidade das operações mesmo em cenários adversos. Essa infraestrutura tecnológica está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, reafirmando o compromisso da Instituição com a acessibilidade, inovação e suporte a suas atividades acadêmicas e administrativas.

Tal serviço se faz necessário, pois a instituição possui grande quantidade de equipamentos, tais como: computadores, projetores multimídia, TVs em diversos ambientes pedagógicos. Também mantém sistema de som, internet cabeada e sem fio, impressoras, scanners, equipamentos multimídias em quantidade equivalente para sua demanda administrativa e pedagógica.

É fornecida internet sem fio em 95% do espaço físico da IES em contrato com duas empresas para o fornecimento de Internet de alta velocidade, permitindo redundância em eventuais falhas.

A instituição assegura a disponibilidade contínua de recursos e serviços por meio de meios apropriados para sua oferta, considerando critérios de acessibilidade, segurança, conectividade, manutenção preventiva e usabilidade. Os ambientes de aprendizagem, por exemplo, contam com recursos multimídia, rede de internet de alta velocidade, plataformas educacionais estáveis e atualizadas, além de suporte técnico permanente.

Como parte de sua política de gestão da infraestrutura, a CESG mantém um **plano de contingência e redundância**, que assegura a continuidade das atividades institucionais diante de eventuais interrupções ou emergências. Esse plano inclui sistemas de backup de dados, fontes alternativas de energia, duplicação de serviços essenciais (como servidores e links de internet) e protocolos definidos para atuação rápida em situações críticas, minimizando riscos e impactos.

Além disso, a instituição possui um **plano de expansão física e tecnológica** alinhado ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando o crescimento sustentável e o aprimoramento contínuo de sua capacidade de atendimento. Esse planejamento contempla a ampliação de espaços acadêmicos, aquisição de novos equipamentos, modernização dos sistemas de informação e incorporação de tecnologias emergentes, sempre com foco na qualidade da oferta educacional.

#### 7.4 TOTAL DA ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO

O CESC, conforme fora especificado, possui aproximadamente 25.400 m<sup>2</sup> de área construível. Deste montante, apenas aproximadamente 13.300 m<sup>2</sup> estão construídos, restando ainda 12.100 m<sup>2</sup> para expansão.

Conforme fora demonstrado, chegou-se atualmente num total de 19 salas de aulas, o que atende a demanda total dos cursos oferecidos e a serem oferecidos.

Entretanto, não se tem obtido sucesso após a Pandemia na formação de turmas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia na forma presencial como o CESC oferece. A concorrência com os Cursos de Licenciatura em Pedagogia no formato EAD tem sido predatória, com valores de mensalidades abaixo de R\$ 100,00 (cem reais), o que tende a extinguir os cursos de licenciatura privados e até públicos, dado ao fato da facilidade que esses cursos proporcionam para seus alunos concluírem.

Desta forma, atualmente só utiliza-se duas salas de aulas para o Curso de Pedagogia.

Atualmente em utilização o CESC possui, portanto, 16 (dezesesseis) salas de aulas, possuindo 3 (três) vazias.

Perceba no quadro a seguir, os Cursos e Salas em utilização:

Curso	Salas necessárias durante o curso	Justificativa
Pedagogia	4	A IES só promove vestibular anual, desta forma, quando a turma do 8º Período estiver formando, estarão cursando as turmas do 6º Período, utilizando, portanto, 4 salas.
Administração	4	A IES só promove vestibular anual, desta forma, quando a turma do 8º Período estiver formando, estarão cursando as turmas do 2º, 4º e 6º Períodos, utilizando, portanto, 4 salas, já que no vestibular seguinte a sala que era do último período estará fora de uso.
Agronomia	5	A IES só promove vestibular anual, desta forma, quando a turma do 10º Período estiver formando, estarão cursando as turmas do 2º, 4º, 6º e 8º Períodos, utilizando portanto 5 salas, já que no vestibular seguinte a sala que era do último período estará fora de uso.
Direito	5	A IES só promove vestibular anual, desta forma, quando a turma do 10º Período estiver formando, estarão cursando as turmas do 2º, 4º, 6º e 8º Períodos, utilizando portanto 5 salas, já que no vestibular seguinte a sala que era do último período estará fora de uso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme versa o presente Plano de Desenvolvimento Institucional, o CESC o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino através de ações objetivando o aprimoramento do trabalho docente, ampliações e melhoria das condições de infra-estrutura, equipamentos e ambiência das salas de aula e laboratórios, racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, implantação de acesso a modernas tecnologias, implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidades de atualização, garantindo assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.